MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Relatório de gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, Decisão Normativa – TCU N° 161 de 1º de novembro de 2017, Nota de Auditoria CGU 201800572/01 e das demais orientações dos órgãos de controle.

Salvador-BA, maio de 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação (em 31/12/2017)

José Mendonça Bezerra Filho

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica (em 31/12/2017)

Eline Neves Braga Nascimento

Reitor (em 31/12/2017)

Geovane Barbosa do Nascimento

Diretor Executivo (em 31/12/2017)

Denilson Santana Sodré dos Santos

Pró-Reitores e Diretores Sistêmicos (em 31/12/2017)

Carlindo Santos Rodrigues – Pró-Reitor de Extensão

Delfran Batista dos Santos – Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

José Virolli Chaves – Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Maurício de Almeida Pereira – Pró-reitor de Ensino

José Rodrigues de Souza Filho – Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Rosilene Alves da Silva– Diretora de Gestão de Pessoas

Saulo Leal – Diretor de Tecnologia e Gestão da Informação

Diretores Gerais (em 31/12/2017)

Aécio Araújo Passos Duarte – Diretor-Geral do Campus Senhor do Bonfim

Ariomar Rodrigues dos Santos – Diretor-Geral do Campus Bom Jesus da Lapa

Erasto Viana Silva Gama - Diretora-Geral *Pro Tempore* do *Campus* Serrinha

Euro Oliveira de Araújo– Diretor – Geral do *Campus* Uruçuca

Francisco Harley de Oliveira Mendonça – Diretor-Geral do *Campus* Valença

José Alberto Alves de Souza – Diretor-Geral *Pro Tempore* do *Campus* Xique-Xique

José Renato Oliveira Mascarenhas – Diretor-Geral *Pro Tempore* do *Campus* Alagoinhas

Lizziane da Silva Argolo – Diretora-Geral *Pro Tempore* do *Campus* Itaberaba

Manoela Falcon Silveira – Diretora-Geral do *Campus* Governador Mangabeira

Marcelito Trindade Almeida– Diretor-Geral do *Campus* Teixeira de Freitas

Nelson Vieira da Silva Filho– Diretor-Geral do *Campus* Santa Inês

Osvaldo Santos Brito – Diretor-Geral do *Campus* Catu

Roberto Carlos Santana Lima – Diretor-Geral do *Campus* Guanambi

Rômulo Sposito das Virgens – Diretor-Geral *Pro Tempore* do *Campus* Itapetinga

Conselho Superior (início em 2017)
Presidente: Geovane Barbosa do Nascimento (em 31/12/2017)
Secretários: Viviane Santana Menezes e Elton Oliveira Santos
Membros titulares:

Segmento	Condição	Conselheiro(a)
Diretores Gerais/Codir	Titular	Camila Lima Santana e Santana
		Lizziane Argôlo Batista
		Manoela Falcon Silveira
		Marcelito Trindade Almeida
	Suplente	Carlindo Santos Rodrigues
		Francisco Harley de Oliveira Mendonça
		José Alberto A. de Souza
		José Renato Mascarenhas
Discentes (Ensino Básico)	Titular	Odair Campos Santos Junior
		Renan Nascimento da Silva
	Suplente	Denilson Couto de Carvalho
		Samuel Marconi Silva Xavier
Discentes (Ensino Superior)	Titular	Fátima de Souza Gomes
		Félix Barbosa Reis
	Suplente	Aderaldo Catarino da Silva Neto
		Marciene Vieira de Souza
Docentes	Titular	Aureluci Alves de Aquino
		Carlos Magno Augusto Sampaio
		Nelma Cristina Silva Barbosa de Mattos
		Rosemeire Oliveira Nascimento
	Suplente	Alaécio Santos Ribeiro
		Alexsandro dos Santos Brito
		Jaqueline Figuerêdo Rosa
		João Vitor da Silva Santos
Egressos	Titular	Josmar Rodrigues Barbosa
		Thais Silva de Oliveira
	Suplente	Adonay da Paz dos Santos
		Igor Souza de Brito
Entidades patronais	Titular	Daniela Miranda Lago Rocha (FAEB)
	Suplente	Jaqueline Errico Austregesilo Batista (FAEB)
Ministério da Educação	Titular	Edson Silva da Fonseca
	Suplente	Moacir Martins Machado
Seção Sindical	Titular	Moisés Leal Morais
	Suplente	Lucas Filipe Andrade da Silva
Setor público e/ou empresas estatais	Titular	Alberto Duarte Vilarinhos (Embrapa)
		Carlos Estevão Leite Cardoso
	Suplente	Helca Licia Silva Alves
		José Augusto de Castro Tosato (SDR)
Técnicos administrativos	Titular	Daiana Silva Mamona
		Ed Fábio Silva Agapito
		Nayron Brito Rocha
		Tâmara Leal Monteiro da Paixão
	Suplente	Carla Ferreira Santos Rangel Cruz
		Leurismar Marques Ferreira
		Márcio Simões de Almeida
		Yslai Silva Peixouto

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

AUDIN – Auditoria Interna
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CIS – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Profissionais Técnico-Administrativos em Educação
CISSP - Comissão Interna de Saúde do Servidor Público
CGAP – Coordenação Geral de Administração de Pessoal
CGASQV - Coordenação Geral de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida
CGDP – Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas
CGDTC - Coordenação Geral de Difusão Técnico-científica e Cultural
CGIC – Coordenação Geral de Iniciação Científica
CGIT - Coordenação Geral de Inovação Tecnológica
CGPG – Coordenação Geral de Pós-Graduação
CGPPE - Coordenação Geral de Programas e Projetos de Extensão
CGPPP - Coordenação Geral de Programas e Projetos de Pesquisa
CGQP - Coordenação Geral de Qualificação Profissional
CGS – Coordenação Geral de Sistemas
CGT – Coordenação Geral de Tecnologia
CGU – Controladoria Geral da União
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODEVASF – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
CODII - Coordenação Geral de Dados e Informações Institucionais
CODIR – Colégio de Dirigentes
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSUP – Conselho Superior
COPPE - Coordenação Geral de Planejamento e Projetos Estratégicos
COPNI - Coordenação Geral de Parcerias Nacionais e Internacionais
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPPD – Comissão Própria de Pessoal Docente
DA – Diretoria Acadêmica
DADM – Diretoria Administrativa
DAE – Diretoria de Assuntos Estudantis
DEAD – Diretoria de Educação a Distância
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DGTI – Diretoria Geral de Tecnologia da Informação
DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
DPDE – Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento do Ensino
DPO – Diretoria de Planejamento Orçamentário
EAD – Educação a Distância
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
EPTNM – Educação Profissional Técnica de Nível Médio
ESAF - Escola de Administração Fazendária
FAEB - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia
FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado Da Bahia
FIC – Formação Inicial e Continuada
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LOA – Lei Orçamentária Anual
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NOSS - Norma Operacional de Saúde do Servidor
PAA - Plano de Ação Anual
PAISE - Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNP – Plataforma Nilo Peçanha
PPA - Plano Plurianual
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego
PROPES – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
TAM – Termo de Acordo de Metas
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFBA – Universidade Federal da Bahia
UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária
ZEE – Zoneamento Ecológico-Econômico

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Mapa da Bahia e territórios de identidade com atuação do IF Baiano.....16
Figura 2: Organograma atual do IF Baiano.....20
Figura 3: Sistema CGU PAD - relatório de desempenho IF Baiano.....113
Figura 4: Sistema CGU PAD - relatório de desempenho IF Baiano.....113
Figura 5: Sistema CGU PAD - relatório IF Baiano estatística de procedimentos por assunto.....114

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Elementos identificadores do Instituto Federal Baiano 12
Quadro 2: Perfil social dos municípios baianos segundo o ZEE 15
Quadro 3: Panorama geral do ambiente de atuação 17
Quadro 4: Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas 20
Quadro 5: Resumo dos macroprocessos finalísticos 22
Quadro 6: Objetivos do PDI – Perspectiva Estudantes & Sociedade e correlações legais 25
Quadro 7: Apresentação e descrição dos objetivos estratégicos 26
Quadro 8: Visão geral da implementação do planejamento estratégico 28
Quadro 9: Evolução na oferta de vagas em cursos técnicos e de graduação (2016-2017) 32
Quadro 10: Demonstrativo de cursos e vagas em cursos técnicos e em cursos de graduação ofertados nos Campi em 2017 32
Quadro 11: Resumo das ações da política inclusiva e afirmativa do IF Baiano 34
Quadro 12: Demonstrativo de cursos e vagas em EaD - 2017 35
Quadro 13: Resumo de beneficiados da assistência estudantil por tipo 36
Quadro 14: Distribuição dos recursos da Assistência Estudantil em 2017 – matriz CONIF 36
Quadro 15: Evolução na oferta de vagas em cursos de pós-graduação (2016-2017) 38
Quadro 16: Demonstrativo de cursos e vagas em cursos de pós-graduação ofertados nos *Campi* em 2017 38
Quadro 17: Desempenho da pesquisa em relação aos indicadores institucionais 40
Quadro 18: Projetos de pesquisa desenvolvidos em 2017 no IF Baiano por Campus 40
Quadro 19: Evolução na oferta de vagas em cursos de extensão (2016-2017) 55
Quadro 20: Demonstrativo de cursos e vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada nos Campi em 2017 55
Quadro 21: Projetos de extensão desenvolvidos em 2017 no IF Baiano 58
Quadro 22: Monitoramento dos planos e ações estratégicas da Extensão em 2017 72
Quadro 23: Desempenho da extensão em relação aos indicadores institucionais 73
Quadro 24: Ações fixadas na LOA de responsabilidade do IF Baiano - OFSS 74
Quadro 25: Ações não previstas na LOA de 2017 – Restos a pagar - OFSS 81
Quadro 26: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (valores em R$ 1,00) 83
Quadro 27: Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (valores em R$ 1,00) 87
Quadro 28: Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios 87
Quadro 29: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres 88
Quadro 30: Receitas por natureza de receita 89
Quadro 31: Receitas líquidas arrecadadas (2016 – 2017) 90
Quadro 32: Despesas por modalidade de contratação 91
Quadro 33: Despesas por grupo e elemento de despesa 92
Quadro 34: Concessão de suprimento de fundos 93
Quadro 35: Utilização de suprimento de fundos 93
Quadro 36: Classificação dos gastos com suprimento de fundos em 2017 93
Quadro 37: Indicadores do acórdão TCU e série histórica 96
Quadro 38: Quantitativos de estudantes por renda per capita 97
Quadro 39: Quadro resumo sistema de indicadores do planejamento estratégico 98
Quadro 40: Análise gerencial do resultado dos indicadores 101
Quadro 41: Estrutura de pessoal segundo lotação autorizada e efetiva 116
Quadro 42: Lotação de pessoal segundo áreas de atuação 116
Quadro 43: Distribuição de cargos em comissão e funções gratificadas 117
Quadro 44: Quantitativos de servidores do IF Baiano por Campus 117
Quadro 45: Quantitativo de docentes efetivos, substitutos e temporários por titulação e unidade 118
Quadro 46: Quantitativo de técnicos-administrativos efetivos por titulação e unidade 118
Quadro 47: Quantitativo de docentes e técnicos-administrativos em ação de qualificação em 2017 119
Quadro 48: Capacitação em 2017 por área temática e quantitativo de servidores capacitados 119
Quadro 49: Demonstrativo das despesas com pessoal no IF Baiano no ano de 2017 121
Quadro 50: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos 122
Quadro 51: Quadro de estagiários no ano de 2017 127
Quadro 52: Frota consolidada de veículos do instituto 127

Quadro 53: Distribuição espacial dos bens imóveis 129
Quadro 54: Registro e informações contábeis dos imóveis de propriedade da União sob responsabilidade do IF Baiano....129
Quadro 55: Tecnologia da informação no planejamento estratégico 130
Quadro 56: Inventário de necessidades em Tecnologia da Informação - 2017 131
Quadro 57: Principais sistemas de informação em uso no IF Baiano....132
Quadro 58: Projetos de TI desenvolvidos em 2017 134
Quadro 59: Adequações imobiliárias para acessibilidade em instalações....140
Quadro 60: Execução financeira em 2017 141
Quadro 61: Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento 143
Quadro 62: Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário 148
Quadro 63: Conformidade à obrigatoriedade da oferta de cursos de Libras....149

ANEXOS

Anexo 1: Lista de contas contábeis....151
Anexo 2: Balanço financeiro....154
Anexo 3: Balanço orçamentário 155
Anexo 4: Balanço patrimonial....158
Anexo 5: Demonstração das variações patrimoniais 160
Anexo 6: Demonstrações dos fluxos de caixa....163
Anexo 7: Notas explicativas às demonstrações contábeis....166
Anexo 8: Parecer da Auditoria Interna....178
Anexo 9: Declarações de integridade 201

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 11

2. VISÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO 12

2.1 Finalidades e Competências 13

2.2 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento 14

2.3 Ambiente de Atuação 14

2.4 Organograma 19

2.5 Macroprocessos Finalísticos 22

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS 25

3.1 Planejamento organizacional 25

3.2 Objetivos do exercício 26

3.3 Implementação do planejamento estratégico 28

3.4 Vinculação dos planos 31

3.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos 31

ENSINO 31

PESQUISA 38

EXTENSÃO 55

3.6 Desempenho Orçamentário 74

3.6.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade 74

3.6.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário 82

3.6.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento 83

3.6.4 Restos a pagar de exercícios anteriores 87

3.6.5 Execução descentralizada com transferência de recursos 87

3.6.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas 89

3.6.7 Informações sobre a realização das receitas 89

3.6.8 Informações sobre a execução das despesas 90

3.6.9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal 93

3.6.10 Apresentação e análise de indicadores de desempenho 95

3.6.11 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos 106

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 107

4.1 Descrição das estruturas de governança 107

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna 108

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos 111

4.4 Gestão de riscos e controles internos 114

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 116

5.1 Gestão de Pessoas 116

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade 116

5.1.2 Gestão de riscos relacionados a pessoal 122

5.2 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários 122

5.3 Gestão do patrimônio e infraestrutura 127

5.3.1 Gestão da frota de veículos 127

5.3.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições....128
5.3.3 Gestão do patrimônio imobiliário da união....128
5.3.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas....130
5.3.5 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim....130
5.4 Gestão da Tecnologia da Informação....130
5.4.1 Principais sistemas de informação....132
5.4.2 Capacitação do pessoal de TI....133
5.4.3 Força de trabalho de TI....134
5.4.4 Processos de gerenciamento de serviços de TI e projetos desenvolvidos no período....134
5.4.5 Dependência tecnológica....135
5.5 Gestão ambiental e sustentabilidade....136
5.5.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras....136
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE....137
6.1 Canais de acesso do cidadão....137
6.2 Carta de serviços ao cidadão....139
6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários....139
6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade....139
6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações....140
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS....141
7.1 Desempenho financeiro no exercício....141
7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos....141
7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade....142
7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas....142
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE....143
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU....143
8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno....147
8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário....148
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993....148
8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamentos....148
8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda....148
8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005....149
REFERÊNCIAS....150

1. APRESENTAÇÃO

Ao concluir mais uma etapa da gestão, referente ao exercício administrativo do IF Baiano no ano de 2017, em cumprimento às determinações contidas na Instrução Normativa TCU nº 63/2010, na Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, e Decisão Normativa – TCU N° 161 de 1º de novembro de 2017, apresenta-se o presente Relatório Anual de Gestão, por meio do qual resumidamente demonstra-se o que fora realizado, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional, no ano de 2017, no esforço em concretizar os objetivos e metas delineados para o alcance de sua missão estratégica, a saber: *oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão*.

O Relatório de Gestão do Instituto Federal Baiano está constituído por oito seções, seguindo a estrutura geral de conteúdos da prestação de contas disposta no anexo II da DN TCU N° 161 de 1º de novembro de 2017, que inclui a presente apresentação, seguida pelas seções que contemplam a visão geral da unidade, o planejamento organizacional e desempenhos orçamentário e operacional, a governança, o relacionamento com a sociedade, o desempenho financeiro e informações contábeis, as áreas especiais de gestão e, por fim, a conformidade da gestão às demandas dos órgãos de controle.

Para melhorar a fluidez da leitura e exposição das principais entregas de valor à sociedade, optou-se agora por uma apresentação diferenciada dos resultados do planejamento, em comparação aos dois anos anteriores. Em vez de detalhar cada indicador, como foi feito nos dois últimos relatórios, a seção aborda a gestão do planejamento estratégico de forma panorâmica, individualizando apenas aqueles que se referem aos macroprocessos finalísticos. Há de se ressaltar que o sistema de indicadores se encontra em processo de transição, iniciado em 2017, e segue em andamento para definição de um novo painel.

Na exposição que se seguirá, será possível observar as realizações do IF Baiano no exercício de 2017, resultado do empenho e participação de todos os seus atores: dirigentes, coordenadores, técnicos, professores e colaboradores. Algumas realizações ganham destaque, entre as quais: consolidação dos cursos existentes e aumento da oferta de cursos, turmas e vagas em diferentes níveis e modalidades de ensino; aumento da relação aluno/docente; consolidação da ampliação do percentual de oferta de vagas de 50% para 70% para estudantes de escolas públicas; ampliação na oferta de cursos de pós-graduação e na oferta própria de cursos de formação inicial e continuada; realização de diversas parcerias, principalmente com prefeituras para assegurar a oferta de educação a distância no interior do estado; melhoria da estrutura de algumas unidades, através de construção, reformas e adequações de espaços, especialmente infraestrutura de acessibilidade e de internet; ampliação do quadro de pessoal com a nomeação de centenas de servidores técnicos administrativos e docentes de diferentes áreas de atuação, ampliação da qualificação do quadro, com aumento do número de servidores (técnicos e docentes) afastados para cursos de pós-graduação. Além disso, destaca-se também o início de atividades de ensino no Centro de Referência Dois de Julho, em Salvador, principiando a efetiva atuação do IF Baiano na metrópole, bem como a sua inserção no Parque Tecnológico da Bahia.

As maiores dificuldades encontradas para a realização dos objetivos planejados para o ano de 2017 sem dúvida se relacionam à diminuição progressiva do orçamento, realidade que vem sendo experimentada pela rede federal de educação profissional e tecnológica nos anos recentes, assim como pelas universidades e demais autarquias.

A despeito das limitações que se impuseram no ano, o IF Baiano encerrou mais um ano atingindo de forma satisfatória grande parte dos objetivos e metas previstas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Ao consolidar o conteúdo deste relatório resta a convicção de que, não obstante as dificuldades, contando com a ação denodada de toda a comunidade, o Instituto conseguiu sobrepujar os óbices que continuamente incidem sobre a administração de uma Instituição com a complexidade e com as dimensões do IF Baiano.

2. VISÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO

A identificação do Instituto Federal Baiano e algumas informações qualitativas complementares têm a finalidade de oferecer uma melhor caracterização dessa instituição, tais como sua estruturação, contexto de atuação, principais macroprocessos e competências.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano é uma autarquia do Poder Executivo, sendo administração indireta vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), criada nos termos da Lei n.º11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os elementos identificadores deste Instituto, encontram-se demonstrados no Quadro 1.

Quadro 1: Elementos identificadores do Instituto Federal Baiano

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			**Código SIORG**: 100920
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano			
Denominação abreviada: IFBAIANO			
Código SIORG: 100920	**Código LOA:** 26404		**Código SIAFI:** 158129
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			**Código CNAE:** 84.11-6-00
Telefones/Fax de contato:	(071) 3186-0001	(071) 3186-0014	(071) 3186-0049
Endereço Eletrônico: gabinete@ifbaiano.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifbaiano.edu.br			
Endereço Postal: Rua do Rouxinol, 115 – Imbuí CEP: 41.720-052 Salvador-BA			

Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158129	Reitoria
155891	*Campus* Alagoinhas
151889	*Campus* Bom Jesus da Lapa
158443	*Campus* Catu
154618	*Campus* Governador Mangabeira
158442	*Campus* Guanambi
155884	*Campus* Itaberaba
154580	*Campus* Itapetinga
158277	*Campus* Santa Inês
158435	*Campus* Senhor do Bonfim
155821	*Campus* Serrinha
154581	*Campus* Teixeira de Freitas
154617	*Campus* Uruçuca
154579	*Campus* Valença
155885	*Campus* Xique-Xique

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26404	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158129,155891,151889,158443,154618,158442,155884,154580, 158277,158435,154581,155821,154617,154579,155885.	26404

Unidades Orçamentárias relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158129	Reitoria
155891	*Campus* Alagoinhas
151889	*Campus* Bom Jesus da Lapa
158443	*Campus* Catu
154618	*Campus* Governador Mangabeira
158442	*Campus* Guanambi
155884	*Campus* Itaberaba
154580	*Campus* Itapetinga
158277	*Campus* Santa Inês

158435	*Campus* Senhor do Bonfim
155821	*Campus* Serrinha
154581	*Campus* Teixeira de Freitas
154617	*Campus* Uruçuca
154579	*Campus* Valença
155885	*Campus* Xique-Xique

2.1 Finalidades e Competências

O IF Baiano foi criado e existe com as seguintes finalidades, dispostas na Lei 11.892/2008:

1. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
2. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
3. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
4. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
5. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
6. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
7. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
8. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
9. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Observadas as finalidades e os motivos da sua existência, compete ao IF Baiano:

1. Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
2. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
3. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
4. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
5. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
6. Ministrar em nível de educação superior:
    a. Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
    b. Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas

na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c. Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d. Cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e. Cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

2.2 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento

O Instituto Federal Baiano foi criado pela Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em conformidade com aquela lei, foi criado e aprovado o Estatuto do IF Baiano, publicado no DOU de 29 de setembro de 2009, sendo alterado em 2014 e 2016. Por meio deste estatuto, o IF Baiano reafirma sua natureza e suas finalidades, estabelece sua organização geral, descreve os órgãos colegiados que fazem parte da gestão e revela seu regime acadêmico.

O Estatuto do IF Baiano encontra-se disponível no sítio eletrônico, podendo ser acessado diretamente em: http://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2017/03/ESTATUTO-DO-IF-BAIANO-revisado-PARA-IMPRESS%C3%83O.pdf

O Regimento Geral do IF Baiano foi aprovado em 16 de dezembro de 2012 e revela o detalhamento da estrutura organizacional da instituição, as competências das unidades administrativas e as atribuições de seus dirigentes. O Regimento Geral, encontra-se disponível no sítio eletrônico: <http://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2015/12/Regimento-Geral.pdf> e encontra-se em processo de atualização.

São ainda instrumentos normativos do IF Baiano as Resoluções e Atos Decisórios do Conselho Superior, disponíveis em: http://ifbaiano.edu.br/portal/colegiados/conselho-superior/.

2.3 Ambiente de Atuação

Com a quarta população e a quinta maior extensão territorial do Brasil (IBGE, 2017), a Bahia é considerada a sétima economia do país, em Produto Interno Bruto (IBGE, 2013). Mesmo nessa posição favorável, é um estado que apresenta graves desigualdades sociais e assimetrias espaciais. As vulnerabilidades sociais observadas no estado, de acordo com os estudos que compõem o Zoneamento Ecológico Econômico da Bahia – ZEE (SEPLAN, 2013), podem ser sintetizadas em três dimensões: 1) qualidade de vida, relacionada à infraestrutura habitacional e de atendimento social; 2) condição de vida, relacionada a aspectos da exclusão social e do sistema social organizado e 3) condição econômica, que tem relação com aspectos da produção, renda, trabalho, concentração e recursos financeiros. A partir desse entendimento, é possível montar um panorama do estado identificando suas principais fragilidades e ameaças, mas também forças e oportunidades.

Dessa forma, conforme os critérios e metodologia adotados no ZEE, o estado da Bahia, em 2010, apresentava, predominantemente, um perfil socialmente vulnerável.

Quadro 2: Perfil social dos municípios baianos segundo o ZEE

Tipologia	Municípios	%	Descritivo
Tipo 1	18	4,31%	Municípios com qualidade de vida, condição de vida e condição econômica com bons desempenhos.
Tipo 2	27	6,48%	Municípios com qualidade de vida e condição de vida bons e baixo desempenho em condição econômica.
Tipo 3	8	1,92%	Municípios qualidade de vida e condição econômica bons e baixo desempenho em condição de vida.
Tipo 4	3	0,72%	Municípios com condição econômica e condição de vida bons e desempenho ruim em qualidade de vida.
Tipo 5	92	22,,06%	Municípios com qualidade de vida boa, mas com desempenhos ruins em condição econômica e condição de vida.
Tipo 6	17	4,08%	Municípios com condição de vida boa, mas com desempenhos ruins em qualidade de vida e condição econômica.
Tipo 7	17	4,08%	Municípios com condição econômica boa, mas com desempenhos ruins em qualidade de vida e condição de vida.
Tipo 8	235	56,35%	Municípios com qualidade de vida, condição de vida e condição econômica com desempenhos ruins.
Total	**417**	**100,00**	

Fonte: Diagnóstico da vulnerabilidade natural e Social. ZEE/BA, 2010

Nesse contexto, de pessoas e famílias excluídas de um conjunto de bens e serviços considerados como mínimos necessários para o exercício da cidadania, é que se insere o IF Baiano. A promoção de ações que facultem a essas pessoas e famílias um maior acesso aos serviços essenciais é um grande desafio no estado, tendo como perspectiva a conquista da autonomia dessas populações, em grande parte pertencentes ao espaço rural semiárido, que representa cerca de 70% da área do estado.

A estrutura econômica do estado da Bahia segue caracterizada por recortes espaço-setoriais bem distintos: a atividade industrial se concentra na Região Metropolitana de Salvador, a produção de grãos no Oeste, a fruticultura irrigada no Sertão do São Francisco, e a produção de celulose no extremo sul do estado. Nesse meio, a maior parte do estado se encontra no semiárido, com base econômica predominantemente na agricultura familiar.

Segundo o IBGE (censo 2010), a Bahia possui o maior contingente rural do Brasil. Proporcionalmente à sua população total, é o quarto estado mais rural. O setor agropecuário, por sua vez, é uma destacada atividade econômica estadual, apresentando crescimento médio entre 2003 e 2013 de 4% ao ano, fazendo com que alcançasse uma participação de 6,5% no PIB baiano naquele último ano (SEPLAN, 2016).

Nesse âmbito, a agricultura do estado é fortemente caracterizada por unidades produtivas de base familiar. De acordo com a SEPLAN/BA, os estabelecimentos familiares representam 87% do total dos estabelecimentos agropecuários do estado e 15,2% do total de estabelecimentos familiares do país (SEPLAN, 2016). Ainda segundo a SEPLAN, a agricultura familiar é responsável por um volume expressivo de pessoal ocupado no setor agropecuário estadual (81%) e pela geração da grande maioria da produção de alimentos da cesta básica – mandioca (91%); feijão (83%), milho (44%) e leite (52%). Segundo o Departamento Instersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, a agropecuária é o setor que mais ocupa os homens do estado (26,4%), e o segundo no ranking de ocupação das mulheres (12,2%), ficando atrás somente do setor de serviços domésticos (13,3%).

A despeito de sua importância, a agricultura familiar caracteriza-se ainda por um baixo nível tecnológico, de qualificação, de organização e de inserção no mercado, principalmente na região semiárida. O Censo Agropecuário de 2006 já apontava que 48,3% dos estabelecimentos de agricultura familiar possuíam pouca integração com o mercado e apenas 27,7% eram muito integrados (IBGE, 2006).

De acordo com o Anuário Estatístico da Educação no Estado da Bahia – 2014, da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, ainda existem mais de 2 milhões de pessoas não alfabetizadas, correspondendo a uma taxa de analfabetismo de pouco mais de 15%. Na perspectiva de que a melhoria da qualidade e condição de vida vincula-se aos níveis educacionais da população, a educação é fator prioritário na Bahia, abrangendo a melhoria da qualidade do ensino ofertado, a formação para o trabalho e a promoção

humanística, científica e tecnológica.

A análise do Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) do estado, avaliado em 0,660 no ano de 2010 (IBGE, 2010), demonstra que a Bahia está situada na faixa de médio desenvolvimento humano (IDHM entre 0,600 e 0,699), apresentando um cenário desafiador no que se refere ao componente Educação, principalmente em relação à oferta de educação de qualidade, pública e gratuita, nas diversas modalidades, e com o compromisso de formar pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região.

Acompanhando o mesmo processo de transição demográfica observada no Brasil, os municípios da Bahia passam por transformações aceleradas na estrutura demográfica, caracterizando-se por um incremento nas faixas de jovens e adultos até 29 anos (SEPLAN, 2016). Uma das consequências desse bônus demográfico é o crescimento da demanda por qualificação e educação profissional, ao mesmo tempo em que a redução na base da pirâmide etária evidencia, presumivelmente, uma tendência no médio prazo à diminuição da pressão populacional sobre o ensino básico.

O IF Baiano é formado por 14 *Campi* e pela reitoria, com atuação em 19 dos 27 Territórios de Identidade do Estado da Bahia (Figura 1), incluídos os polos de Educação a Distância.

Considerados os *Campi*, nos quais acontecem as atividades acadêmicas presenciais, o IF Baiano está presente em 14 municípios distribuídos em 13 territórios de identidade. Dentre os municípios em que estão localizados esses *Campi*, pelo menos 8 deles polarizam os territórios aos quais pertencem.

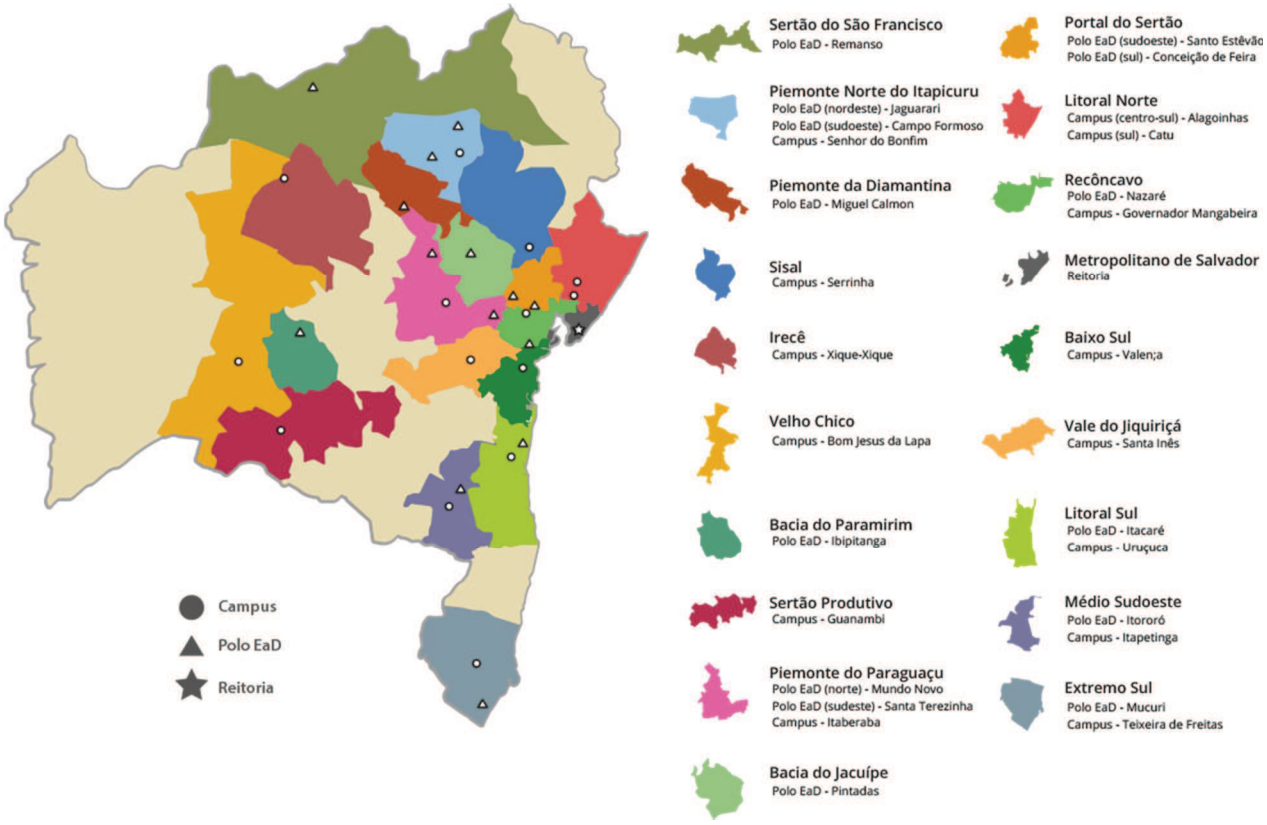

Figura 1: Mapa da Bahia e territórios de identidade com atuação do IF Baiano

O IF Baiano agrega as antigas Escolas Agrotécnicas Federais (Catu, Guanambi, Senhor do Bonfim e Santa Inês), as Escolas Médias de Agropecuária Regionais da Ceplac - EMARC (Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença) e as unidades formadas a partir da expansão e consolidação da rede federal de educação profissional e tecnológica (Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira, Itaberaba, Serrinha e Xique-Xique).

Quadro 3: Panorama geral do ambiente de atuação

Campus	Território de identidade	Características do território/*Campus*	Matrículas atendidas em 2017*
1. Alagoinhas	**Litoral Norte Agreste Baiano** População (censo 2010): 554.987 hab.	O *Campus* é novo (entrou em funcionamento em 2016) e está situado na cidade de Alagoinhas, um centro regional dinâmico distribuidor de bens e serviços, a poucas dezenas de quilômetros do *Campus* Catu. Dentre os municípios onde o IF Baiano possui *Campus*, é o mais populoso. Na economia, destacam-se a agropecuária de base familiar, criação de gado e cultivo de frutas – laranja, maracujá, côco-da-baía, tangerina, abacaxi, melancia, limão e mamão –, a extração petrolífera, a silvicultura (plantio de pinus e eucalipto), as indústrias alimentícias (bebidas), calçadistas e de plásticos, e a do turismo.	411
2. Bom Jesus da Lapa	**Velho Chico** População (censo 2010): 370.095 hab.	Devido à sua constituição histórica, permeada pela tradição de fé e de romarias, o comércio local é impulsionado pelo turismo religioso. A dinâmica econômica de Bom Jesus da Lapa calca-se, também, na exploração da pesca, da pecuária e da agricultura irrigada, sendo o município o segundo maior produtor de bananas do estado. O território é caracterizado por situar-se em boa parte do rio São Francisco, possuir municípios de significativa extensão territorial e por ser uma região predominantemente rural, com baixo grau de urbanização.	938
3. Catu	**Litoral Norte Agreste Baiano** População (censo 2010): 554.987 hab.	Situado a poucas dezenas de quilômetros do *Campus* Alagoinhas, é um *Campus* com antiga atuação no território na área das técnicas agropecuárias, ao mesmo tempo próximo e inserido à cadeia produtiva da indústria petroquímica presente no território. Na economia, destacam-se a agropecuária de base familiar, criação de gado e cultivo de frutas – laranja, maracujá, côco-da-baía, tangerina, abacaxi, melancia, limão e mamão –, a extração petrolífera, a silvicultura (plantio de pinus e eucalipto), as indústrias alimentícias (bebidas), calçadistas e de plásticos, e a do turismo.	1.710
4. Governador Mangabeira	**Recôncavo** População (censo 2010): 514.792 hab.	A produção de novas culturas agrícolas apresentou-se como alternativa ao declínio da produção fumageira, que durante muito tempo ocupou lugar de destaque na produção local. A substituição gradativa da base econômica provocou um impacto direto nas relações sociais e de produção no território. A localização do município nas áreas de influência dos dois maiores centros urbanos do estado, Salvador e Feira de Santana, exigindo a qualificação de mão de obra profissional.	1.198
5. Guanambi	**Sertão Produtivo** População (censo 2010): 460.794 hab.	Guanambi possui grande influência comercial sobre os municípios da região. A cultura do algodão assumiu, ao longo da história, um importante papel no desenvolvimento do território, transformando-se na sua mais importante exploração agrícola. A expansão da cotonicultura na década de 70 torna Guanambi um dos polos regionais. O território destaca-se por apresentar um grande potencial produtivo concentrado na agropecuária, fruticultura irrigada, agricultura familiar e produção de energia eólica.	1.678
6. Itaberaba	**Piemonte do Paraguaçu** População (censo 2010): 265.630 hab.	Totalmente inserido na macrorregião Semiárido, sob o domínio da caatinga, com características de clima semiárido com principal bacia hidrográfica a do rio Paraguaçu. Apresenta baixos índices de desenvolvimento, em termos de vulnerabilidade social. Os melhores desempenhos são encontrados nas cidades que exercem papel centralizador, a exemplo de Itaberaba. Conta com infraestrutura viária considerável, com presença de importantes eixos integradores. As obras da unidade de ensino do *Campus* estão em processo de conclusão.	315
7. Itapetinga	**Médio Sudoeste** População (censo 2010): 247.180 hab.	Os arranjos produtivos rurais mais importantes para o território são a apicultura e a bovinocultura. A apicultura é caracterizada por estar ligada à atividade familiar, geralmente polivalente, mantendo outras atividades complementares. A pecuária de corte é predominante, mas, em	1.051

			função dos lacticínios instalados nesse território, a pecuária de leite também é significativa. Itapetinga polariza os demais municípios do território.	
8.	**Santa Inês**	**Vale do Jiquiriçá** População (censo 2010): 301.682 hab.	A principal fonte econômica são as atividades agropecuárias, sendo parte da produção agrícola voltada para a subsistência. Na pecuária, encontra-se a criação de caprinos, asininos, vacas ordenhadas, produção de leite, bovinos, muares, mel de abelha, galinhas, equinos e ovos de galinha. O PIB do território está entre os de mais baixa participação no estado, apresentando um baixo dinamismo econômico, desempenho ruim na qualidade de vida, na condição de vida e na condição econômica.	1.307
9.	**Senhor do Bonfim**	**Piemonte Norte do Itapicuru** População (censo 2010): 261.901 hab.	Entranhado no semiárido, de clima quente e seco, o território se destaca na região como província mineral (cobre, cromo, ouro, vanádio, magnesita, ferro, manganês, calcita, granito, ametista, esmeralda e níquel). Possui, também, uma intensa atividade agropecuária, com produção considerável de milho e feijão, bem como de gado de corte. Destaca-se, também, na pecuária leiteira, nas práticas em agricultura familiar e no comércio de produtos agropecuários.	1.826
10.	**Serrinha**	**Sisal** População (censo 2010): 582.329 hab.	Localizada no semiárido, é uma região com baixa incidência de chuvas e afetada pelas secas. Na economia, destacam-se a agricultura (Sisal e Agave); o extrativismo de subsistência; a pecuária (caprinos e ovinos); e a mineração. O território do Sisal é considerado um dos mais pobres do estado e do país. Faz parte dos novos *Campi* que entraram em funcionamento em 2016.	591
11.	**Teixeira de Freitas**	**Extremo Sul** População (censo 2010): 416.859 hab.	Os arranjos produtivos rurais mais expressivos no território são o gado bovino, o cacau, o café, a cana-de-açúcar, o mamão, o maracujá e a silvicultura. A silvicultura é um arranjo produtivo de grande importância para o território. O sistema silvicultor integrado do Extremo Sul tem se revelado competitivo economicamente, apesar de excludente do ponto de vista social. Considera-se que o território é uma das regiões mais atrativas para implantação de florestas visando à produção de celulose e de melhor produtividade.	1.315
12.	**Uruçuca**	**Litoral Sul** População (censo 2010): 772.683 hab.	Os arranjos produtivos rurais mais significativos no território são a cacauicultura, a heveicultura e o cultivo de dendê. Com relação ao cultivo de cacau, esse território concentra os grandes produtores e consiste na região com maior concentração da renda arrecada em termos de valor da produção e área plantada. A qualidade ambiental do território, aliada a uma hotelaria de alta qualidade em sua costa, tem sido o fator primordial de competitividade, diante de outros destinos turísticos do estado e do Brasil. O redirecionamento da economia local, nos últimos anos, antes voltada para a produção agrícola, para a exploração do turismo vem ensejando o incremento das atividades de comércio e serviços.	1.530
13.	**Valença**	**Baixo Sul** População (censo 2010): 359.109 hab.	Território dotado com recursos florestais, a região apresenta uma heterogeneidade que guarda muito da cobertura vegetal natural, concentrando extensas áreas de Mata Atlântica, com seus biomas associados, manguezais e restingas. As plantações de cacau são as maiores responsáveis pela permanência da cobertura arbórea que preserva ainda muitas espécies originais da mata, principalmente, porque boa parte desses cacauais estão implantados pelo sistema tradicional que mantém uma parcela do estrato arbóreo da floresta original como técnica de sombreamento. As principais atividades econômicas desenvolvidas no município são a pesca, a agropecuária, a indústria têxtil, a maricultura, a construção naval, o comércio, os serviços imobiliários e o turismo.	1.193
14.	**Xique-Xique**	**Irecê** População (censo 2010): 402.828 hab.	O território fica dentro da zona semiárida, com vegetação tipicamente da caatinga. O Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios, seguindo a regra de todo semiárido baiano, é composto substancialmente pelo setor de serviços, o que revela a fragilidade da economia. Os setores produtivos – agropecuária e industrial – apresentam baixo desempenho. Essa fragilidade se reflete no PIB per capita extremamente baixo, o que retrata o nível de pobreza do território. O *Campus* teve efetivo início de suas atividades em 2017.	379
Centro de Referência		**Território de**	**Características do território/unidade**	**Matrículas**

	identidade		atendidas em 2017*
15. C. R. Dois de Julho	**Metropolitano de Salvador** População (censo 2010): 3.573.973 hab.	Salvador é uma importante referência urbana no Brasil, não só por seu porte populacional, o que lhe confere o quarto lugar entre os municípios brasileiros, mas também pelos seus 468 anos de história. A Região Metropolitana de Salvador (RMS), que é composta por treze municípios, é a 7ª mais populosa do país e representa 25% da população baiana. O setor de serviços (comércio inclusive) detém a maior participação no total da economia estadual (62,7%), metropolitana (61,9%) e municipal (71,5%). A indústria responde por 17,8% no plano estadual, por 19% do PIB da região metropolitana e por 15,4% das riquezas geradas na capital.	155

*Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha em 15/03/2018

2.4 Organograma

O Reitor é eleito para um mandato de 04 (quatro) anos e realiza a gestão acadêmica e administrativa com a colaboração de dois órgãos colegiados – O Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.

Como órgão executivo, responsável pela condução dos processos de gestão administrativa e acadêmica, a Reitoria possui 05 (cinco) pró-reitorias: Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPES), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROPLAN) e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN). Ainda, dispõe de 02 (duas) diretorias sistêmicas: a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) e Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP). Os *Campi* possuem uma Diretoria Acadêmica e uma Diretoria Administrativa, que, por sua vez, se desdobram em coordenações, setores, secretarias, núcleos e demais estruturas organizacionais de nível operacional que executam as atividades finalísticas e de suporte.

Em 2017 houve a continuidade das discussões necessárias à consolidação dos regimentos internos da reitoria e do *Campus*. Uma primeira versão de minuta foi submetida ao Colégio de Dirigentes (Codir) para apreciação, discussão e contribuições. Do resultado desses momentos, foi disponibilizada nova versão no portal da instituição, entre junho e julho, para que a comunidade apresentasse suas contribuições. Desde então, aguarda nova rodada de diálogos em pauta do Codir para que, enfim, seja encaminhado e submetido ao Conselho Superior uma versão consolidada de regimento geral e regimento interno.

A estrutura organizacional atual da reitoria é formada por: Gabinete do Reitor, Órgãos de Assessoramento, Diretoria Executiva, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas. Dos *Campi*, os modelos de estruturas organizacionais *Campus* 90/70 (90 docentes/70 TAEs) e *Campus* 70/60 (70 docentes/60 TAEs), conforme Portaria MEC Nº 246 de 15 de abril de 2016, subdivididos em órgão colegiado (conselho de administração) e diretoria-geral (diretor-geral, gabinete, órgãos de assessoramento e diretorias acadêmica e administrativa).

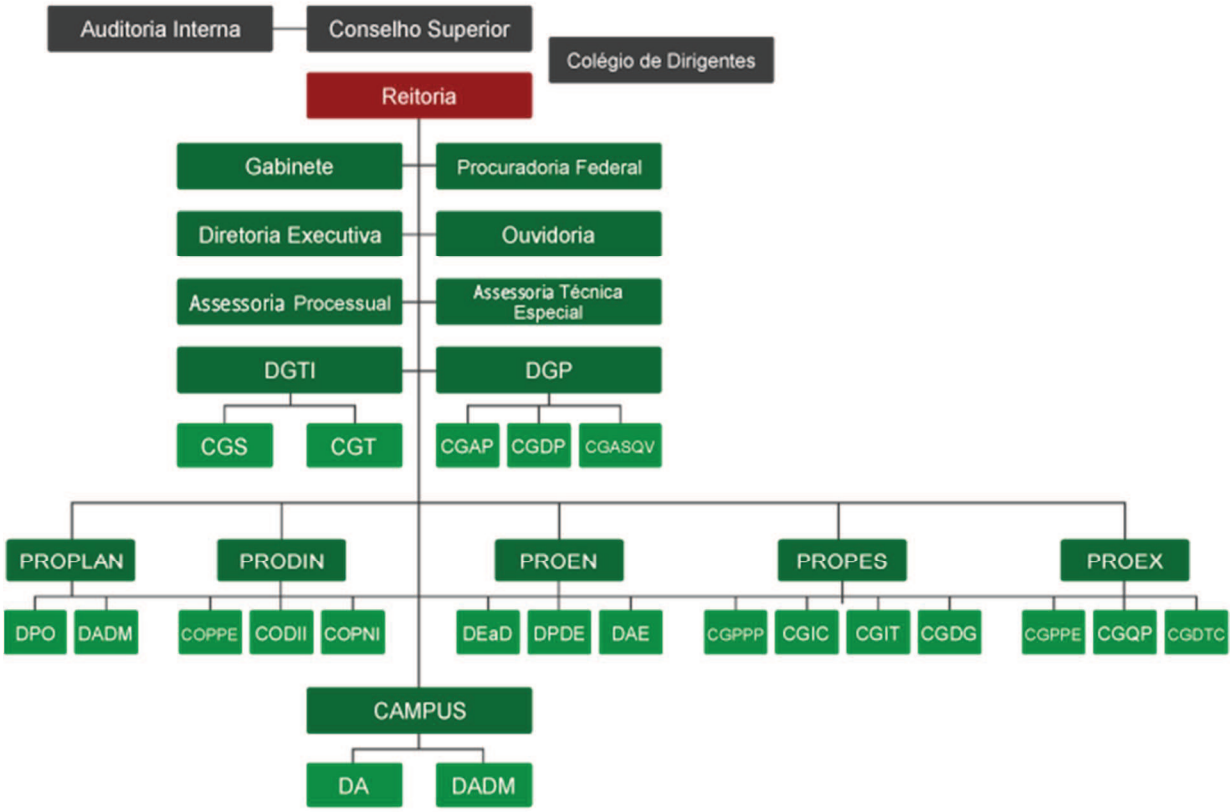

Figura 2: Organograma atual do IF Baiano

Das unidades descritas no organograma do IF Baiano, nove são especificamente de nível estratégico e natureza executiva, voltadas à área fim ou área meio, conforme discriminado abaixo:

Quadro 4: Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/Subunidades Estratégicas	1. Conselho Superior	
Competências	Órgão máximo do IF Baiano com a competência de aprovar as diretrizes para atuação do Instituto e de zelar pela execução de sua política educacional, aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação, apreciar a proposta orçamentária anual, aprovar os projetos políto-pedagógicos e demais normativas acadêmicas e regulamentos internos, apreciar as contas, bem como deliberar sobre demais questões submetidas à sua apreciação.	
Cargo	Conselheiro(a)	
Titular(es)		**Período de atuação**
Relacionados na página 3		01/01/2017 a 31/12/2017
Áreas/Subunidades Estratégicas	2. Reitoria	
Competências	Compete à Reitoria a administração central do IF Baiano, bem como a supervisão da execução das políticas de gestão educacional, de pessoal, orçamentária, financeira e patrimonial, visando o aperfeiçoamento, o desenvolvimento e a excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão; supervisionar a elaboração da proposta orçamentária do IF Baiano e acompanhar a execução orçamentária e financeira da Instituição; planejar as estratégias de desenvolvimento da Instituição; coordenar e supervisionar a execução dos planos aprovados, adotando medidas para seu cumprimento e avaliação dos resultados; promover o relacionamento e o permanente intercâmbio com as instituições congêneres; promover o planejamento, a integração e a cooperação mútua entre as unidades organizacionais que compõem o IF Baiano. O cumprimento das competências da Reitoria é realizado por meio da articulação de suas instâncias	

	específicas: Gabinete do Reitor, Diretoria Executiva, Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas, Ouvidoria, Auditoria Interna e Procuradoria Federal.
Cargo	Reitor(a)
Titular(es)	**Período de atuação**
Geovane Barbosa do Nascimento	01/01/2017 a 31/12/2017

Áreas/Subunidades Estratégicas	3. Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
Competências	Compete a essa Pró-Reitoria elaborar e consolidar, em conjunto com os demais órgãos da Reitoria e com os Campi, a proposta orçamentária do IF Baiano, planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária e financeira, coordenar as ações administrativas relacionadas às áreas de serviço, materiais e patrimônio, os projetos de infraestrutura, executar as licitações, executar os contratos e a realização de outras atividades previstas em Regimento ou delegadas pelo Reitor.
Cargo	Pró-Reitor(a) de Administração
Titular(es)	**Período de atuação**
José Virolli Chaves	01/01/2017 a 31/12/2017

Áreas/Subunidades Estratégicas	4. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Competências	Compete a essa Pró-Reitoria promover e coordenar os processos de planejamento estratégico; de sistematização de dados, informações e de procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico, bem como outras atividades previstas em regimento ou delegadas pelo Reitor.
Cargo	Pró-Reitor(a) de Desenvolvimento Institucional
Titular(es)	**Período de atuação**
Rosemeire Baraúna Meira de Araújo	01/01/2017 a 04/09/2017
José Rodrigues de Souza Filho	16/10/2017 a 31/12/2017

Áreas/Subunidades Estratégicas	5. Pró-Reitoria de Ensino
Competências	Compete planejar, coordenar, desenvolver, propor e avaliar a execução das políticas de ensino relativas a todos os níveis e modalidades de ensino; supervisionar o cumprimento da legislação e das normas e atividades de ensino, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
Cargo	Pró-Reitor(a) de Ensino
Titular(es)	**Período de atuação**
Camila Lima Santana e Santana	01/01/2017 a 04/09/2017
Maurício de Almeida Pereira	04/09/2017 a 31/12/2017

Áreas/Subunidades Estratégicas	6. Pró-Reitoria de Extensão
Competências	Compete planejar, desenvolver, fomentar e avaliar as ações de extensão, de integração e de intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em geral, coordenar os processos de oferta de cursos de formação inicial e continuada, promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
Cargo	Pró-Reitor(a) de Extensão
Titular(es)	**Período de atuação**
Carlindo Santos Rodrigues	01/01/2017 a 31/12/2017

Áreas/Subunidades Estratégicas	7. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Competências	Compete propor, coordenar e acompanhar o desenvolvimento das políticas e diretrizes de pesquisa, pós-graduação e inovação do IF Baiano, articular e divulgar a produção técnico-científica do Instituto, incentivar a pesquisa voltada ao desenvolvimento regional, supervisionar o cumprimento da legislação e normas relacionadas à pós-graduação e promover ações de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
Cargo	Pró-Reitor(a) de Pesquisa, pós-Graduação e Inovação
Titular(es)	**Período de atuação**
Delfran Batista dos Santos	01/01/2017 a 31/12/2017

Áreas/Subunidades Estratégicas	8. Diretoria de Gestão de Pessoas

Competências	A essa diretoria compete gerenciar a vida funcional do quadro técnico-administrativo em educação e docente; gerenciar e desenvolver os processos de seleção, admissão, acompanhamento, avaliação, afastamento, aposentadoria, exoneração e demissão dos servidores do IF Baiano e outras atividades previstas em regimento.	
Cargo	Diretor(a) de Gestão de Pessoas	
Titular(es)		**Período de atuação**
Rosilene Alves da Silva		01/01/2017 a 31/12/2017
Áreas/Subunidades Estratégicas	9. Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	
Competências	Compete a essa diretoria planejar, coordenar e supervisionar as atividades de gestão e desenvolvimento de sistemas informatizados do IF Baiano, dos serviços de administração da rede, do parque de informática, das bases de dados e suporte ao usuário dos recursos de tecnologia da informação e comunicação.	
Cargo	Diretor(a) de Gestão de Tecnologia da Informação	
Titular(es)		**Período de atuação**
Saulo Leal dos Santos		01/01/2017 a 31/12/2017

2.5 Macroprocessos Finalísticos

Para execução das suas atividades finalísticas, o Instituto Federal Baiano mantém três macroprocessos vinculados diretamente às suas competências institucionais: 1. Oferta de Ensino; 2. Desenvolvimento de Pesquisa; 3. Realização de Extensão.

Quadro 5: Resumo dos macroprocessos finalísticos

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS				
MACROPROCESSOS	**PRINCIPAIS SUBPROCESSOS**	**PRODUTOS E SERVIÇOS**	**CLIENTES**	**DESCRIÇÃO**
ENSINO	Formação Inicial e Continuada (FIC)	- Cursos técnicos em áreas variadas, presenciais e a distância.	Corpo discente	Capacitar, aperfeiçoar, especializar ou atualizar pessoas com níveis de escolaridade variados colaborando para um melhor desempenho profissional.
	Formação de Técnicos de Nível Médio	- Cursos técnicos de nível médio	Corpo discente	Elevar o nível de escolaridade da população baiana que concluiu o ensino fundamental.
	Formação de Tecnólogos	- Cursos de tecnologia em: Análise e Desenvolvimento de Sistema; Agroindústria; Agroecologia; Gestão de turismo	Corpo discente	Qualificar pessoas para uma inserção qualificada no mundo do trabalho.
	Formação de Bacharéis	- Cursos de Bacharelado em: Engenharia Agronômica; Zootecnia	Corpo discente	Formar profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento, com ênfase no ramo agropecuário e ambiental.
	Formação de Licenciados	- Licenciatura em: Química; Biologia; Geografia; Ciências Agrárias; Ciência da Computação.	Corpo discente	Formar professores para atuar na educação básica nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Ciências Agrárias.
PESQUISA	Pesquisa Aplicada	- Produção científica, de tecnologia e de serviços	Corpo discente Corpo docente Gestores Sociedade	Estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade local e regional.
	Iniciação Científica em	- Participação de	Corpo discente	Incentivar a inserção de estudantes no

	Pesquisa	discentes em projetos de pesquisa.		campo da produção científica.
	Inovação Científica e Tecnológica	- Projetos de pesquisa aplicada - Processos - Programas - Sistemas - Serviços	Corpo discente Servidores Gestores Sociedade	Desenvolver soluções inovadoras nas diferentes áreas de atuação do IF Baiano, em articulação com as necessidades e os arranjos produtivos locais e regionais.
	Produção Científica	- Projetos de pesquisa - Revistas - Periódicos	Corpo discente Servidores Gestores Sociedade	Estimular o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica.
	Pós-Graduação	- Cursos de Especialização e Mestrado Profissional	Corpo docente da pós-graduação	Formar especialistas nas diferentes áreas do conhecimento e contribuir com o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.
EXTENSÃO	Iniciação Científica em Extensão	- Participação de discentes em projetos de extensão acadêmica	Corpo discente	Incentivar a inserção de estudantes em atividades extensionistas.
	Produção em Extensão	- Projetos de Extensão - Eventos artísticos, culturais e esportivos - Cursos		Desenvolver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos junto à comunidade local e regional
	Difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos	-Eventos - Materiais de divulgação	Comunidade interna e externa à instituição	Desenvolver atividades e eventos de divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos junto à comunidade local e regional
	Oferta de qualificação e atualização profissional para atendimento a comunidade	- Cursos de Qualificação Profissional	Comunidade externa	Estimular e apoiar processos educativos que levem ao empreendedorismo, à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
MACROPROCESSOS DE APOIO				
MACROPROCESSOS	**PRINCIPAIS PROCESSOS**	**PRODUTO**	**CLIENTE**	**NECESSIDADE**
GESTÃO ACADÊMICA	Assistência Estudantil	- Auxílio aos estudantes	Discentes	Assegurar as condições de permanência aos estudantes.
	Administração dos Sistemas de Registros Acadêmicos	- Procedimentos padronizados - Fornecimento de informações	Discentes Docentes Técnicos Gestores	Manter atualizadas informações sobre o corpo discente para subsidiar a gestão acadêmica.
	Acompanhamento de Egressos	- Reformulação curricular - Criação, manutenção ou extinção de curso	Comunidade externa Gestores Docentes	Dispor informações sobre o itinerário profissional dos egressos do IF Baiano, favorecendo uma constante atualização dos currículos.
GESTÃO DE PESSOAL	Administração de benefícios e pagamentos de servidores	- Programas e sistemas voltados à garantia dos benefícios	Servidores	Investir na valorização, capacitação e qualificação dos servidores, com vistas à melhoria do seu desempenho profissional.
	Capacitação e qualificação de servidores	- Servidores capacitados e qualificados	Servidores	
	Desempenho individual e institucional	- Avaliação de desempenho	Servidores	

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	Planejamento e controle orçamentário	- Matriz orçamentária	Comunidade interna Gestores	Promover ações que visem a otimização da infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.
	Execução orçamentária e financeira	- Infraestrutura - Materiais e serviços	Comunidade interna Gestores	
GESTÃO DE SUPRIMENTO E PATRIMÔNIO	Gestão de suprimento e patrimônio	- Aquisição de materiais de consumo - Aquisição de materiais permanentes - Administração de Almoxarifado - Controle de bens móveis permanentes	Comunidade interna	Assegurar os materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
GESTÃO DE INFRAESTRUTURA	Planejamento e Contratações de obras	- Projetos - Contratos	Gestores	Assegurar as condições básicas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
	Acompanhamento e Fiscalização de obras	- Relatórios - Medição	Gestores	
	Manutenção dos Espaços Físicos	- Reformas - Revitalização de espaços físicos Conservação	Gestores	
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Planejamento Institucional	- Sistema de acompanhamento do planejamento	Servidores Comunidade externa	Orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.
	Aprimoramento da Gestão	- Relatórios - Indicadores de gestão - Informações institucionais - Estudo de demanda	Gestores Comunidade interna e externa	
	Estabelecimento de Parcerias Institucionais	- Convênios - Termos de Cooperação	Comunidade externa	
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Criação e Implantação de Sistemas	- Sistemas	Servidores Discentes Comunidade externa	Aplicar as tecnologias da informação e comunicação na concepção, desenvolvimento, integração e manutenção de ativos computacionais que possibilitem a gestão e a tomada de decisões direcionadas à consecução da missão e da visão do IF Baiano.
	Administração da comunicação de dados	- Banco de dados	Servidores Discentes Comunidade externa	
	Segurança das Informações	- Procedimentos e orientações para a segurança das informações	Servidores Discentes	
	Ampliação e Melhoria em tecnologia da Informação	- Investimentos em infraestrutura de TI	Servidores Discentes	

Em 2016 o Grupo de Trabalho para a Governança de Processos foi recomposto e dedicou-se ao mapeamento de alguns processos para que servissem de referência ao mapeamento e melhoria dos demais processos de trabalho da Instituição. Em 2017 o grupo aguardou as definições sobre os regimentos internos para dispor proposições aos processos institucionais. Entretanto, em razão da dispersão dos membros do grupo, surge a necessidade de nova recomposição do GT.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento organizacional

O Planejamento Estratégico integra o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, vigente para o período de 2015 a 2019 (hiperlink disponível em: <http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/>). No Planejamento Estratégico Institucional estão dispostas as perspectivas, os objetivos, metas, indicadores e iniciativas que orientam e monitoram a gestão estratégica, a oferta de cursos, a organização e gestão de pessoal e infraestrutura.

O PDI ao contemplar o planejamento estratégico, visa enfatizar ações que busquem a eficiência e a eficácia da gestão, além de definir competências e responsabilidades na busca de melhoria do desempenho do Instituto Federal Baiano.

O PDI do IF Baiano, especialmente no planejamento estratégico, está vinculado, dentre outras, às seguintes legislações e normativas:

- Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
- Decreto Nº 5.773, de 09 de maio de 2003 (Instruções para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional);
- Lei nº 11.892/2008 (Lei de criação dos Institutos Federais);
- Acórdão TCU 2.267/2005 (Estabelece o conjunto de Indicadores);
- Manual de indicadores da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica (http://sitesistec.mec.gov.br/images/arquivos/pdf/manual_indicadores_gestao_exercicio2014.pdf);
- Portaria Mec nº 25, de 13/08/2015, que define conceitos e estabelece fatores para fins de cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Termo de Acordo de Metas e Compromissos (TAM), organicamente articulado com a Lei 11.892/2008, por meio do qual os IF's se comprometeram a cumprir integralmente o que foi acordado com o MEC e a fornecer informações sobre os resultados alcançados, desde 2013. Esse Termo contém 19 metas de curto (2013) e médio (2016) prazos, com validade estendida até 2022.
- Lei Nº 13.005, de 25/06/2014 (PNE) – diretamente nas metas nº 10, 11, 12 e 13.

A Lei de criação dos Institutos Federais (Lei n° 11.892/2008) definiu em seus artigos 6º e 7º as finalidades, características e objetivos dos Institutos Federais. A educação profissional brasileira também tem como referência a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9.394/1996), que preconiza em seus artigos 39 e 40 do capítulo III as formas de articulação e estratégias de atuação.

Os objetivos estratégicos são os elementos que traduzem os anseios da comunidade acadêmica, os resultados que devem ser apresentados à sociedade e os desafios postos ao IF Baiano enquanto instituição de educação que tem suas finalidades previstas em legislação própria.

Quadro 6: Objetivos do PDI – Perspectiva Estudantes & Sociedade e correlações legais

Objetivo estratégico PDI 2015-2019	Correlação legal
Objetivo 1 – Consolidar os cursos ofertados	Lei nº 11.892/08 Art. 6º Incisos I ao VI Lei nº 11.892/08 Art. 7º Inciso VI
Objetivo 2 – Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação	Lei nº 11.892/08 Art. 6º Incisos VIII e IX Lei nº 11.892/08 Art. 7º Inciso III
Objetivo 3 – Fortalecer e ampliar as ações de extensão	Lei nº 11.892/08 Art. 6º Inciso VII Lei nº 11.892/08 Art. 7º Incisos IV e V
Objetivo 4 – Expandir a oferta de cursos e vagas da Educação Profissional e Tecnológica	Lei nº 11.892/08 Art. 6º Incisos I ao VI Lei nº 11.892/08 Art. 7º Inciso VI Lei nº 11.892/08 Art. 8º Lei nº 13.005/14 Meta 11 e 12
Objetivo 5 – Consolidar a identidade e imagem institucional	Lei nº 11.892/08 Art. 6º Incisos V e VI
Objetivo 6 – Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas	Lei nº 13.005/14 Meta 4 e 10

Dessa forma, é possível perceber que além dos demais objetivos estratégicos do PDI 2015-2019 serem definidos como forma de apoio ao objetivo finalístico da instituição (ensino, pesquisa e extensão), os objetivos referentes à perspectiva Estudantes e Sociedade, conforme quadro acima, está estritamente vinculado às competências e/ou normativas da instituição, bem como aos atos legais.

Entretanto, reconhece-se os riscos concernentes à execução do planejamento estratégico, entre os quais, pode-se destacar: contingenciamento de recursos, dificuldades de execução do planejamento a médio e longo prazo, resistência ao novo modelo de gestão pública, necessidade de ampliação do quadro de servidores, dentre outros.

No âmbito institucional, buscou-se investir em capacitação de servidores, em especial de gestores, para compreensão do novo modelo de gestão, bem como das condições de realização do planejamento estratégico das ações administrativo-acadêmicas do IF Baiano; melhorias na comunicação institucional; realização de concurso público; otimização dos recursos disponíveis, aplicando-se o princípio da economicidade, além de outras ações.

Desse modo, adotar o planejamento estratégico demonstra que houve um esforço institucional em favor de uma proposta que oriente a condução da gestão, sendo este uma ferramenta para o cumprimento da missão do Instituto.

Dando continuidade ao trabalho de revisão e atualização das metas e dos indicadores institucionais, iniciado em 2016 com uma primeira repactuação das metas globais (hiperlink disponível em: <http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/>), foi constituído para esse fim grupo de trabalho por meio da portaria N° 292, de 8 de março de 2017, com representação das pró-reitorias, diretorias sistêmicas e coordenação de comunicação, instâncias do nível estratégico de atuação, para que, após as análises necessárias, fosse apresentado ao Colégio de Dirigentes a proposta de alteração ou revalidação de metas e indicadores, o que estava previsto acontecer no mês de maio. Entretanto, foi necessário ampliar o prazo e o diálogo com as áreas responsáveis pelo desempenho dos respectivos indicadores.

3.2 Objetivos do exercício

O planejamento organizacional do IF Baiano, conforme registrado no PDI, desdobra-se em estratégias e meios que podem ser resumidamente visualizados através de seu Mapa Estratégico, o qual evidencia os objetivos de cada perspectiva organizacional orientada ao fortalecimento de sua missão e visão de futuro.

Os objetivos estratégicos são os elementos que traduzem as demandas da comunidade interna e externa ao IF Baiano, orientam também os resultados que devem ser apresentados à sociedade e os desafios postos ao IF Baiano enquanto instituição de educação, que tem suas finalidades previstas em legislação própria.

Quadro 7: Apresentação e descrição dos objetivos estratégicos

PERSPECTIVA: ESTUDANTES E SOCIEDADE	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**DESCRIÇÃO**
1. Consolidar os cursos ofertados.	Promover a adequação da oferta de cursos, de modo a reduzir a evasão e a retenção. Além de pautar a revisão e elaboração dos seus currículos com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, observando a vocação institucional e as demandas do mundo do trabalho.
2. Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.	Desenvolver as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas para as demandas sociais e regionais, além de estimular a pesquisa aplicada.
3. Fortalecer e ampliar as ações de extensão.	Desenvolver as ações de extensão, por meio de programas de extensão, de divulgação científica e tecnológica, estimulando a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.

4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT.	Expandir a oferta formativa de cursos e vagas com foco na verticalização e integração da educação básica à educação profissional e superior, garantindo a estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos da gestão, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008.
5. Consolidar a identidade e imagem institucional.	Consolidar a identidade e imagem do IF Baiano como uma instituição referenciada na Bahia na sua área de atuação. Além disso, promover uma política de comunicação que atenda a todas as partes interessadas.
6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas.	Desenvolver ações que garantam a inclusão social das pessoas com deficiências e em vulnerabilidade social.

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	**DESCRIÇÃO**
7. Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de programas, projetos, PPC articulados, PPP e publicações.
8. Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.	Avaliar a atuação institucional, mediante acompanhamento e contribuição à inserção socioprofissional do egresso e estimular a verticalização do percurso formativo.
9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento.	Aprimorar o desenvolvimento institucional do IF Baiano, por meio do planejamento estratégico, com foco no alcance dos objetivos e metas institucionais, possibilitando a eficiência e eficácia nos processos de trabalho, além de assegurar elevada qualidade dos serviços prestados, interna e externamente, pela Instituição.
10. Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização.	Fortalecer as ações de internacionalização já existentes e estabelecer parcerias com instituições internacionais, visando ao intercâmbio de estudantes, docentes e técnicos, com foco no desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e extensão.
11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais.	Implantar a gestão de processos e procedimentos institucionais comprometidos com a racionalização, a eficiência, a eficácia, a economicidade e a efetividade dos recursos investidos, visando à consecução da missão, objetivos e metas institucionais.
12. Fortalecer e ampliar as parcerias.	Promover a interação do IF Baiano com instituições/organizações internacionais e nacionais, visando ao desenvolvimento de programas, projetos e ações interinstitucionais voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, que contribuam para o desenvolvimento do Instituto e de suas regiões de abrangência.
13. Consolidar a Educação a Distância.	Consolidar a EaD no IF Baiano, com foco no desenvolvimento da área de atuação da instituição e na busca da autonomia na oferta.

PERSPECTIVA: PESSOAS E CONHECIMENTO	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	**DESCRIÇÃO**
14. Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores.	Investir em qualificação e capacitação técnica e gerencial continuada em todos os níveis (operacional, tático e estratégico), com foco no desenvolvimento de competências.

15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	Desenvolver e implantar sistemática de coleta de dados e informações, visando à tomada de decisão da gestão, à proposição de projetos, programas e políticas institucionais, à construção do planejamento e do relatório anual de gestão.
16. Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.	Gerir dos recursos humanos da instituição com foco prioritário no desenvolvimento pessoal, na saúde e na qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.

PERSPECTIVA: ORÇAMENTO E LOGÍSTICA	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	**DESCRIÇÃO**
17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica.	Garantir a infraestrutura física e tecnológica, com foco na oferta de cursos e nas condições de trabalho e bem-estar para toda a comunidade acadêmica, além de garantir as condições legais de acessibilidade aos públicos interessados.
18. Aperfeiçoar o planejamento orçamentário.	Melhorar a gestão orçamentária, com foco na racionalização, eficiência, eficácia, economicidade e efetividade dos recursos investidos, visando à consecução da missão, objetivos e metas institucionais.
19. Garantir a qualidade da execução orçamentária.	Desenvolver ações de aperfeiçoamento da execução orçamentária, com foco na eficiência, na transparência e no controle.

Fonte: PDI IF Baiano 2015 - 2019

3.3 Implementação do planejamento estratégico

A implementação do planejamento estratégico do exercício 2017 utilizou como base inicial os planos de ação anuais realizados nos campi e reitoria e reuniões do Colégio de Dirigentes, no que tange aos assuntos administrativos e acadêmicos.

Quadro 8: Visão geral da implementação do planejamento estratégico

PERSPECTIVA: ESTUDANTES E SOCIEDADE	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**Descrição geral da implementação do planejamento estratégico em 2017**
1. Consolidar os cursos ofertados.	Foram implementadas a política de monitoramento, nivelamento, acompanhamento de egressos, reformulação dos projetos político-pedagógicos dos cursos, aperfeiçoamento da política de assistência estudantil, estudo sobre as causas da retenção e evasão.
2. Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.	Foram financiados diversos projetos por meio do programa de bolsa de iniciação científica (Pibic-EM, Pibic, Pibiti e Fapesb), parceria com a CAPES/UFRB/DINTER (concessão de bolsas de doutorado para servidores), bolsas Novo Prodoutoral (capacitação de docentes com nível de doutorado), criação de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, estímulo à participação em eventos, estímulo à produtividade, organização de eventos.

3. Fortalecer e ampliar as ações de extensão.	Foram realizadas a publicação de editais (Pibiex, Pro-extensão, Cultura e esporte e Projeto Margaridas) para captação de programas e projetos de extensão que atenderam as 8 áreas temáticas e as 53 linhas de extensão, com ampliação de bolsas de iniciação à extensão. Além disso, foi realizado o I Seminário de Iniciação à Extensão (I SIEX).
4. Expandir a oferta de cursos e vagas EPT.	Ampliação de vagas através da criação de novos cursos nos diferentes campi.
5. Consolidar a identidade e imagem institucional.	Ampliaram-se os mecanismos para a consolidação da imagem institucional através de vários tipos de mídias (redes sociais: youtube, facebook, instagram e twitter; página institucional na web; vídeo institucional...), no que tange à consolidação da identidade institucional foram atualizadas as páginas oficiais dos campi.
6. Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas.	Realizaram-se várias ações em torno da acessibilidade (contratação de intérpretes, fortalecimento dos NAPNES...), bem como das políticas afirmativas (realização do I Encontro da Rede NEABI IF Baiano...).
PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**Descrição geral da implementação do planejamento estratégico em 2017**
7. Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Foi instituído o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que promove uma abordagem integrada das ações acadêmico-científicas e extensionistas.
8. Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional.	Foi implementado o Programa de Acompanhamento do Egresso.
9. Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento.	O planejamento estratégico foi executado e acompanhado pelos planos de ação nas unidades do IF Baiano.
10. Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização.	O IF Baiano sediou uma iniciativa de Acordo de Cooperação técnica entre o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e o governo de Moçambique, iniciado no campus Santa Inês.
11. Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais.	Implementação parcial do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), mapeamento de processos da PROPES, capacitação em planejamento estratégico e em elaboração/avaliação de indicadores para servidores; e revisão de indicadores institucionais.
12. Fortalecer e ampliar as parcerias.	As parcerias com outras instituições de ensino superior foram ampliadas.
13. Consolidar a Educação a Distância.	Foi ofertado o curso Técnico em Vendas em 14 municípios do estado da Bahia, capacitação de servidores (design educacional), participação em eventos, encontro com coordenadores de polos e visitas técnicas aos polos.
PERSPECTIVA: PESSOAS E CONHECIMENTO	

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Descrição geral da implementação do planejamento estratégico em 2017
14. Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores.	Foram concedidos afastamentos de servidores para participação em programas de pós-graduação stricto sensu, eventos de capacitação em geral (congressos, seminários...), programa de apoio à qualificação de servidores (concessão de auxílio financeiro).
15. Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento.	Foram gerados dados no campo de governança, no que se refere a contratos administrativos relacionados a Tecnologia da Informação os quais subsidiaram a gestão de contratos. Com o estudo dos processos, aprimoraram-se os fluxos de informação, possibilitando o mapeamento dos mesmos na TI, dentre outros.
16. Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.	Foi desenvolvida pesquisa de qualidade de vida no trabalho, instituído GT sobre qualidade de vida no trabalho, criação do programa psicossocial de escuta aos servidores, realização do exame médico periódico anual, busca de mobiliário adequado para condições de saúde específicas, oficinas, workshops, ações de saúde (Shiatsu, ginástica laboral...), ações de integração (confraternizações, coral...), descentralização através de representantes de promoção da saúde nos campi.

PERSPECTIVA: ORÇAMENTO E LOGÍSTICA	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**Descrição geral da implementação do planejamento estratégico em 2017**
17. Garantir a infraestrutura física e tecnológica.	Reformas de prédios (reitoria, campus Teixeira de Freitas, Uruçuca, Governador Mangabeira) buscando otimizar/readequar o espaço. Construções de blocos de salas de aula e administrativos (campus Itapetinga, Uruçuca, Itaberaba, Santa Inês, Alagoinhas). Contratações de TI. Aquisição de material permanente
18. Aperfeiçoar o planejamento orçamentário.	Foram realizadas diversas reuniões com os gestores e treinamentos/capacitações, buscando um planejamento mais eficaz.
19. Garantir a qualidade da execução orçamentária.	Foram realizadas reuniões periódicas de acompanhamento da execução orçamentária com os gestores, além do acompanhamento sistemático e da capacitação de servidores nas áreas correlatas.

Fonte: PDI IF Baiano 2015 – 2019 / Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas

O Planejamento Estratégico do IF Baiano está em fase de revisão, coordenada pela PRODIN. A revisão compreende a avaliação dos objetivos e iniciativas estratégicos, dos indicadores e das metas, e pretende envolver gradualmente toda a comunidade.

Ao longo do ano de 2017, as metas e indicadores foram reavaliados no nível estratégico-executivo, junto às pró-reitorias e diretorias sistêmicas, mobilizadas por grupo de trabalho instituído pela portaria nº 292, de 08 de março de 2017. Após validação do Colégio de Dirigentes, essa proposta de sistema de metas e indicadores, ou proposta derivada, comporá o plano de desenvolvimento institucional.

3.4 Vinculação dos planos

O alinhamento das atividades das unidades ao planejamento institucional se dá por meio de registro em Planos de Ação Anuais (PAA). Os planos de ação de cada *Campus* e reitoria são dispostos em planilhas que

fazem a vinculação com o objetivo estratégico, indicadores e metas equivalentes, ao passo em que demonstram a respectiva previsão orçamentária, caso haja.

Os planos preenchidos, que devem ser o resultado do planejamento local de cada unidade de trabalho, são publicados no portal do IF Baiano na internet (http://ifbaiano.edu.br/portal/informacoes-institucionais/) e são avaliados ao fim do período para mensuração do impacto das ações planejadas nos resultados esperados.

3.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Planejamento Estratégico alinha a elaboração participativa dos planos de ação anual elaborados e executados em cada *Campus* e na Reitoria do IF Baiano. O monitoramento do Planejamento Estratégico é realizado por meio dos indicadores associados a cada objetivo estratégico, como visto acima. Os Planos de Ação Anuais são elaborados por cada unidade gestora, permitindo que, após transcorrido o ciclo de planejamento, seja verificado o grau de execução dos planos, avaliando aspectos como: status (concluído, em andamento, cancelado, reprogramado e não iniciado); justificativa para o status da ação; estratégia ou ação de readequação do plano; status dos objetivos específicos dos planos; indicadores e metas alcançados; percentual de execução das ações do plano e estimativa de custos executada. É o que permite ter um panorama aproximado do desenvolvimento das ações registradas no PAA facultando aos gestores um instrumento útil para a tomada de decisão e proporcionando um embasamento para os ciclos de planejamento seguintes.

Os resultados alcançados em cada macroprocesso institucional serão descritos a seguir.

ENSINO

A Pró-Reitoria de Ensino é o órgão executivo da Reitoria responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades do ensino de educação profissional e de graduação tanto na modalidade presencial como a distância. A Pró-Reitoria ainda propõe e fomenta as políticas, diretrizes e regulamentações relativas ao ensino de educação profissional e de graduação do Instituto, acompanha a efetividade da organização didática e articula a assistência aos estudantes, coordena a abertura e a adequação dos cursos ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Político Pedagógico Institucional, além de definir o calendário acadêmico e coordenar a definição dos critérios dos processos seletivos para os cursos de graduação e da educação profissional. A Pró-Reitoria atua nos *Campi* em conjunto com as diretorias acadêmicas.

Qualidade do ensino

Em 2017, através de avaliação feita pelo Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o IF Baiano alcançou a colocação entre as melhores instituições de ensino superior do estado da Bahia.

O Ministério da Educação (MEC) divulgou em 27 de novembro de 2017, os Indicadores de Qualidade da Educação Superior do ano de 2016. Na Bahia, onze instituições foram avaliadas em relação ao Índice Geral de Cursos (IGC), e o IF Baiano alcançou a quinta colocação, com 3,0120. Seis instituições, ao todo, todas de ensino público, atingiram a faixa 4 do indicador – desempenho considerado bom (http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc-).

O IF Baiano esteve em análise pelos avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no ato regulatório de recredenciamento institucional, recepcionados no *Campus* Guanambi durante o período de 7 a 11 de março de 2017, e recebeu o conceito 4, apenas uma classificação antes da excelência. Para a equipe de avaliação externa, foram consideradas as dimensões: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; infraestrutura física.

Novos Campi e novos cursos

Os *Campi* de Alagoinhas e Itaberaba, que fazem parte da terceira expansão da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, em 2017 passaram a ofertar cursos técnicos subsequentes ao ensino médio (Agroindústria, Agropecuária e Meio Ambiente), marcando uma nova etapa de amadurecimento e consolidação de suas atividades letivas. O *Campus* Xique-Xique atravessou o ano em processo de estruturação, com oferta de cursos de capacitação profissional, sendo que no segundo semestre o *Campus* participou do processo de ingresso de estudantes para cursos técnicos subsequentes (Agropecuária e Meio Ambiente) que terão início no primeiro semestre de 2018.

Oferta de vagas em 2017

O IF Baiano manteve a tendência de ampliação em vagas ofertadas em cursos técnicos de nível médio e

cursos de graduação. Houve uma variação positiva de mais de 13% na oferta de vagas em cursos presenciais de técnico nível médio e graduação, comparado ao ano anterior. Apenas os cursos ofertados pelo PROEJA tiveram desempenho negativo na oferta de vagas. No quadro 7 estão demonstrados esses quantitativos por nível/ forma de oferta/ modalidade de ensino, e no quadro 8 apresentam-se o quantitativo das vagas ofertadas e inscritos por *Campus* e por curso.

Quadro 9: Evolução na oferta de vagas em cursos técnicos e de graduação (2016-2017)

Modalidade/Nível/Forma de oferta	**Oferta de vagas**		**Variação**
	2016	**2017**	
Técnico de Nível Médio – Integrado	1.435	1.625	13,2%
Técnico de Nível Médio - Subsequente	1.195	1.510	26,3%
Técnico de Nível Médio - PROEJA	220	155	-29,5%
Superiores - Tecnologia	180	180	0%
Superiores - Licenciatura	240	240	0%
Superiores - Bacharelado	100	120	20%
TOTAL	**3.370**	**3.830**	**13,6%**

Quadro 10: Demonstrativo de cursos e vagas em cursos técnicos e em cursos de graduação ofertados nos Campi em 2017

Cursos	***Campus***	**Vagas**	**Turnos**	**Inscritos**
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - INTEGRADOS				
Técnico em Agroecologia	Alagoinhas	80	Diurno	256
Técnico em Agricultura	Bom Jesus da Lapa	40	Diurno	134
Técnico em Agroecologia	Bom Jesus da Lapa	40	Diurno	123
Técnico em Informática	Bom Jesus da Lapa	40	Diurno	175
Técnico em Agropecuária	Catu	90	Diurno	202
Técnico em Alimentos	Catu	70	Diurno	248
Técnico em Química	Catu	70	Diurno	250
Técnico em Agroindústria	Governador Mangabeira	35	Diurno	104
Técnico em Informática	Governador Mangabeira	35	Diurno	191
Técnico em Agroindústria	Guanambi	40	Diurno	141
Técnico em Agropecuária	Guanambi	80	Diurno	497
Técnico em Informática para Internet	Guanambi	80	Diurno	277
Técnico em Agropecuária	Itapetinga	70	Diurno	264
Técnico em Meio Ambiente	Itapetinga	70	Diurno	119
Técnico em Agropecuária	Santa Inês	70	Diurno	177
Técnico em Alimentos	Santa Inês	70	Diurno	174
Técnico em Zootecnia	Santa Inês	70	Diurno	201
Técnico em Agropecuária	Senhor do Bonfim	140	Diurno	833
Técnico em Agroecologia	Serrinha	40	Diurno	250
Técnico em Administração	Teixeira de Freitas	35	Diurno	254
Técnico em Agropecuária	Teixeira de Freitas	35	Diurno	193
Técnico em Florestas	Teixeira de Freitas	35	Diurno	153
Técnico em Guia de Turismo	Uruçuca	40	Diurno	96
Técnico em Informática	Uruçuca	70	Diurno	216
Técnico em Agroecologia	Valença	90	Diurno	259
Técnico em Agropecuária	Valença	90	Diurno	181
SUB-TOTAL		**1.625**		**5.968**

CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - SUBSEQUENTES				
Técnico em Agroindústria	Alagoinhas	40	Manhã	355
Técnico em Agroindústria	Alagoinhas	40	Tarde	264
Técnico em Agrimensura	Catu	35	Manhã/Tarde	128
Técnico em Agropecuária	Catu	40	Manhã/Tarde	153
Técnico em Alimentos	Governador Mangabeira	35	Manhã	144
Técnico em Alimentos	Governador Mangabeira	35	Tarde	104
Técnico em manutenção e suporte em informática	Governador Mangabeira	35	Manhã	135
Técnico em manutenção e suporte em informática	Governador Mangabeira	35	Tarde	79
Técnico em Agropecuária	Governador Mangabeira	35	Matutino	106
Técnico em Agricultura I Semestre	Guanambi	80	Diurno	300
Técnico em Agricultura II Semestre	Guanambi	80	Diurno	59
Técnico em Zootecnia I Semestre	Guanambi	40	Diurno	162
Técnico em Zootecnia II Semestre	Guanambi	40	Diurno	31
Técnico em Agropecuária	Itapetinga	40	Diurno	37
Técnico em Alimentos	Itapetinga	40	Noturno	83
Técnico em Manutenção e Suporte em informática	Itapetinga	80	Noturno	87
Técnico em Agropecuária	Itaberaba	40	Manhã/Tarde	124
Técnico em Meio Ambiente	Itaberaba	40	Manhã/Tarde	160
Técnico em Informática	Santa Inês	35	Tarde	123
Técnico em Agrimensura	Senhor do Bonfim	40	Manhã	104
Técnico em Informática	Senhor do Bonfim	40	Diurno	181
Técnico em Zootecnia	Senhor do Bonfim	80	Manhã/Tarde	225
Técnico em Agropecuária	Serrinha	40	Manhã	391
Técnico em Administração	Teixeira de Freitas	35	Noturno	248
Técnico em Agropecuária	Teixeira de Freitas	35	Vespertino	68
Técnico em Florestas	Teixeira de Freitas	35	Manhã	68
Técnico em Hospedagem	Teixeira de Freitas	30	Noturno	33
Técnico em Agrimensura	Uruçuca	40	Manhã/Tarde	112
Técnico em Agropecuária I Semestre	Uruçuca	40	Manhã/Tarde	85
Técnico em Agropecuária II Semestre	Uruçuca	40	Manhã/Tarde	09
Técnico em Alimentos	Uruçuca	40	Manhã/Tarde	189
Técnico em Agropecuária	Valença	30	Matutino	46
Técnico em Meio Ambiente	Valença	30	Vespertino	41
Técnico em Meio Ambiente	Valença	30	Noturno	66
Técnico em Agropecuária	Xique-xique	40	Manhã	84
Técnico em Meio Ambiente	Xique-xique	40	Tarde	119
SUB-TOTAL		**1.510**		**4.703**
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - PROEJA				
Técnico em Cozinha	Catu	40	Noturno	148
Técnico em Cozinha	Governador Mangabeira	35	Noturno	70
Técnico em Informática	Guanambi	40	Noturno	17
Técnico em Agroindústria	Serrinha	40	Noturno	117
SUB-TOTAL		**155**		**352**
CURSOS SUPERIORES - TECNOLOGIA				
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Catu	30	Noturno	582
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Guanambi	40	Integral	870
Agroindústria	Guanambi	40	Integral	1056

Agroecologia	Uruçuca	30	Integral	378
Gestão de Turismo	Uruçuca	40	Matutino	511
SUB-TOTAL		**180**		**3.397**
CURSOS SUPERIORES - LICENCIATURAS				
Química	Catu	40	Noturno	507
Química	Guanambi	40	Noturno	789
Geografia	Santa Inês	40	Noturno	310
Biologia	Santa Inês	40	Noturno	275
Ciências Agrárias	Senhor do Bonfim	40	Matutino	836
Ciências da Computação	Senhor do Bonfim	40	Noturno	797
SUB-TOTAL		**240**		**3.514**
CURSOS SUPERIORES - BACHARELADO				
Engenharia Agronômica	Guanambi	40	Integral	1.203
Zootecnia	Santa Inês	40	Integral	287
Engenharia Agronômica	Bom Jesus da Lapa	40	Integral	483
SUB-TOTAL		**120**		**1.973**

Fonte: PROEN

Políticas inclusivas e afirmativas

No que se refere a política de inclusão e afirmativa, o IF Baiano ampliou o número de matrícula de estudantes com deficiência em 2017. Atualmente o Instituto atende 77 discentes. Além do aumento do número de matrículas deste público, foram desenvolvidas diversas ações para melhor atender aos estudantes.

Quadro 11: Resumo das ações da política inclusiva e afirmativa do IF Baiano

Melhor atendimento dos estudantes com deficiência	**Ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas com comunidades tradicionais e minorias**
1. Elaboração de relatório diagnóstico de acessibilidade dos *Campi*	2. I Encontro da Rede NEABI IF Baiano
3. Contratação de intérprete de libras efetivos e temporários	4. Projeto do Curso de Agropecuária em Monte Santo - PRONERA
5. Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação para acrescentar Libras como componente curricular optativo	------
6. Implantação de piso tátil em alguns *Campi*	------
7. Implantação de mapa tátil em alguns *Campi*	------
8. Organização de evento sobre a temática com a comunidade acadêmica	------

Fonte: PROEN

Os programas são aqueles incluídos na Política da Diversidade e Inclusão do IF Baiano (aprovado pela Resolução nº 12 de 2012), que visa desenvolver ações e programas integrados ao campo do ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de consagrar a cultura dos direitos fundamentais à dignidade humana, a melhoria da qualidade educacional, defesa da formação de valores essenciais para o convívio em sociedade e garantia de direito à igualdade de tratamento e oportunidades. São eles: Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH); Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI); Programa de Atendimento às pessoas com Necessidades Específicas – PAPNE: Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

- Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH): O Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI) tem como objetivos articular e promover ações referentes à questão da igualdade e da proteção dos direitos de pessoas e grupos étnicos atingidos por atos discriminatórios, a exemplo do racismo, através de atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais. As ações são pulverizadas nos *Campi*.

- Programa de Atendimento às pessoas com Necessidades Específicas – PAPNE: Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE): este núcleo assessora os Diretores Gerais dos *Campi* nas questões relativas à inclusão ao promover ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão com êxito dos Portadores de Necessidades Específicas (PNE) nos cursos realizados na Instituição.

Educação a Distância

O IF Baiano tem entre seus objetivos estratégicos consolidar a EaD, com foco no desenvolvimento da área de atuação da instituição e na busca da autonomia na oferta, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para atender tal objetivo, o Instituto ofertou 800 vagas no curso Técnico em Vendas, em que vale ressaltar que a oferta foi realizada sem a utilização de bolsas da Rede e-tec.

Quadro 12: Demonstrativo de cursos e vagas em EaD - 2017

Campus	Curso	Polo	Vagas	Inscritos
Reitoria	Técnico em Vendas	Salvador	100	1.123
Santa Inês	Técnico em Vendas	Santa Inês	50	176
Uruçuca	Técnico em Vendas	Uruçuca	50	89
Serrinha	Técnico em Vendas	Serrinha	50	81
Governador Mangabeira	Técnico em Vendas	Santo Estevão	50	100
Senhor do Bonfim	Técnico em Vendas	Pilão Arcado	50	73
Senhor do Bonfim	Técnico em Vendas	Remanso	50	148
Valença	Técnico em Vendas	Nazaré	50	110
Senhor do Bonfim	Técnico em Vendas	Piritiba	50	82
Senhor do Bonfim	Técnico em Vendas	Mundo Novo	50	124
Teixeira de Freitas	Técnico em Vendas	Mucuri	50	47
Senhor do Bonfim	Técnico em Vendas	Miguel Calmon	50	131
Uruçuca	Técnico em Vendas	Itacaré	50	49
Guanambi	Técnico em Vendas	Ibipitanga	50	49
Catu	Técnico em Vendas	Catu	50	138
		TOTAL	**800**	**2.520**

Fonte: PROEN

Atualmente, o IF Baiano está presente em 16 dos 27 Territórios de Identidade da Bahia, abrangendo 60% do estado, através dos polos EAD, o que já demonstra a capacidade de capilaridade e a possibilidade de disseminação institucional, a responsabilidade social, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos por intermédio dessa modalidade. Dos 27 polos existentes, 16 polos funcionam a partir da parceria com prefeituras municipais, que têm sua contrapartida com instalações e pessoal. Com a finalidade de continuar ofertando cursos na modalidade a distância, assim como ampliar o número de vagas para ingresso de estudantes, a cooperação técnica com essas prefeituras tem viabilizado a democratização do acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos.

Assistência estudantil

Vale destacar que o planejamento da gestão da assistência estudantil foi construído para consolidar e ampliar a política de assistência estudantil de maneira a dar oportunidade prioritariamente aos estudantes que se encontram em vulnerabilidade social e auxiliar a viabilidade do acesso, permanência e êxito no seu processo formativo.

Quadro 13: Resumo de beneficiados da assistência estudantil por tipo

Campus	Tipo de benefício/auxílio								
	Total de estudantes beneficiados	**Alimentação**	**Moradia**	**Transporte**	**Creche**	**Cópia e impressão**	**Material acadêmico**	**Permanência**	**Eventual**
1. ALG	**72**	0	0	64	2	43	0	6	15
2. BJL	**435**	340	10	81	8	0	0	28	7
3. CAT	**539**	68	44	339	1	50	0	27	10
4. GMB	**212**	150	0	102	0	0	45	108	15
5. GUA	**860**	0	300	425	15	0	0	27	90
6. ITB	**10**		1	1		8		8	3
7. ITA	**663**	386	16	145	1	663	0	33	0
8. STI		540	272	253	28	204	118	191	75
9. SBF	**226**	13	10	23	23	41	41	75	-
10. SER	**119**	0	0	13	0	0	0	61	13
11. TXF	**116**	17	9	64	2	14	2	3	37
12. URU	**357**	178	32	128	18	37	0	0	45
13. VAL	**593**	519	50	96	4	250	0	15	5
14. XIQ	**78**	0	0	3	0	0	0	72	3
Total	**4.280**	**2.211**	**744**	**1.737**	**102**	**1.310**	**206**	**654**	**318**

Fonte: PROEN

ALG: Alagoinhas; BJL: Bom Jesus da Lapa; CAT: Catu; GMB: Governador Mangabeira; GUA: Guanambi; ITB: Itaberaba; ITP: Itapetinga; STI: Santa Inês; SBF: Senhor do Bonfim; SER: Serrinha; TXF: Teixeira de Freitas; URU: Uruçuca; VAL: Valença; XIQ: Xique-Xique

Necessário observar que alguns auxílios são cumulativos, conforme previsto na política de assistência estudantil do Instituto (http://ifbaiano.edu.br/portal/ensino/wp-content/uploads/sites/2/2016/03/resolucao-64-2016-aprova-a-instituicao-da-politica-estudantil.pdf), a saber: auxílio material acadêmico e auxílio cópia e impressão.

No quadro seguinte está demonstrada a distribuição que foi planejada dos recursos para a Assistência Estudantil.

Quadro 14: Distribuição dos recursos da Assistência Estudantil em 2017 – matriz CONIF

	ALAGOINHAS	**BOM JESUS DA LAPA**	**CATU**	**GOVERNADOR MANGABEIRA**	**GUANAMBI**	**ITABERABA**	**ITAPETINGA**
Bolsas	12.156,00	200.000,00	850.000,00	50.000,00	1.600.000,00	13.397,00	286.907,00
Gêneros alimentícios	-	216.328,00	510.172,00	250.000,00	300.000,00	-	100.656,00
Investimentos	-	10.000,00	250.000,00	19.807,00	319.548,00	-	-
TOTAL	**12.156,00**	**426.328,00**	**1.610.172,00**	**319.807,00**	**2.219.548,00**	**13.397,00**	**387.563,00**
	SANTA INÊS	**SENHOR DO BONFIM**	**SERRINHA**	**TEIXEIRA DE FREITAS**	**URUÇUCA**	**VALENÇA**	**XIQUE-XIQUE**
Bolsas	1.323.911,00	302.718,00	76.068,00	191.682,00	806.469,00	369.265,00	14.087,00
Gêneros alimentícios	400.000,00	500.000,00	-	95.841,00	900.000,00	90.000,00	
Investimentos	200.000,00	-	-	95.841,00	100.000,00	30.000,00	
TOTAL	**1.923.911,00**	**802.718,00**	**76.068,00**	**383.364,00**	**1.806.469,00**	**489.265,00**	**14.087,00**

Fonte: DAE/PROEN

Egressos

O acompanhamento do egresso, itinerários formativos e inserção socioprofissional foi materializado na elaboração de uma página na Web (http://ifbaiano.edu.br/portal/egressos/) para que o estudante realize consultas de possíveis locais de trabalho e preenchimento de informações inerentes ao estudante egresso.

Do total de registros completos (242) no questionário sobre acompanhamento de egressos de 2017, foi possível apurar que:

- 13% afirmou estar empregado na área de formação ou em área correlata;
- 15% ingressou novamente como estudante no IF Baiano;
- 90,5% ficou satisfeito com o curso feito no IF Baiano;
- 43% foi estudante de cursos de Formação Inicial e Continuada;

- 32% ingressou no curso de nível superior após ter realizado o curso técnico;
- 12% ingressou em curso de pós-graduação após ter realizado o curso de nível superior.

Monitoramento das ações relacionadas ao ensino

O monitoramento das ações da assistência estudantil foi efetivado através de relatórios, reuniões, capacitações com os grupos que operacionalizam a Política de Assistência Estudantil nos *Campi*, acompanhamento por meio das comissões locais do repasse dos recursos da assistência estudantil, elaboração do diagnóstico dos refeitórios do IF Baiano, realização de reunião com movimento estudantil e acompanhamento da implementação dos Programas da Política de Assistência Estudantil.

Os principais instrumentos de monitoramento das ações de planejamento e desenvolvimento do Ensino em 2017 foram:

- Visitas técnicas sistemáticas com o objetivo de orientar e supervisionar a implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito do curso;
- A criação/atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Autoavaliação do curso;
- O vigilante cumprimento da legislação: Lei 11.645/08 – Visão Antropológica (História e Cultura Africana e Indígena); Lei Ambiental – Lei n° 9.605, de 12/02/1998; Decreto 5.626/2005 (Libras); Resolução N°01 30/05/2012 - Diretrizes Nacionais para Educação e Direitos Humanos); Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista);
- O registro das atividades acadêmicas através do PIT – Plano Individual de Trabalho;
- As normativas: PPC, Ato autorizativo, Resolução de aprovação do PPC, Regulamento de TCC, Regulamento de Estágio, Regulamento de Atividade Complementar, Regulamento de Colegiado, Regulamento de laboratórios, Regimento da Biblioteca, Organização Didática, Regulamentos de Pesquisa e Extensão, Plano das disciplinas, além de orientações para implantação, reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos.
- SIGA A – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas: em 2017 houve a continuidade de implantação do sistema desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que informatiza os procedimentos da área acadêmica. O principal avanço foi a consolidação dos módulos de graduação, dos cursos integrados e dos cursos subsequentes, utilizados por todos os *campi*, o que representa um aprimoramento para gerenciamento e controle dos registros acadêmicos.

As visitas incluíram a checagem dos documentos, reuniões com membros da gestão acadêmica e supervisão das instalações físicas e biblioteca. A partir das visitas de assessoramento são implantados os Planos de Ação, onde constam todas as necessidades de cada curso e um cronograma de execução de atividades. Como instrumentos de apoio ao trabalho, ainda são utilizados os pareceres do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e do Conselho Superior (CONSUP).

Vínculo dos planos com o planejamento estratégico

Objetivos estratégicos relacionados diretamente ao Ensino, propostos no Planejamento:

1. **Consolidar os cursos ofertados**. Promover a adequação da oferta de cursos, de modo a reduzir a evasão e a retenção. Além de pautar a revisão e elaboração dos seus currículos com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, observando a vocação institucional e as demandas do mundo do trabalho. As ações da Pró-reitoria de Ensino prestaram assessoramento ao planejamento e desenvolvimento de ensino em relação à revisão e elaboração dos currículos baseados na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através da realização de estágios, atividades complementares, programas de monitoria, tutoria, nivelamento e das políticas de atendimento ao discente.

   Compreendida como uma atividade acadêmica para a melhoria do ensino dos cursos técnicos de nível médio e dos cursos de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências educacionais, a articulação entre teoria e prática, bem como a integração curricular em seus diferentes aspectos, a monitoria foi regulada pelo Edital 01/2017 (http://concurso.ifbaiano.edu.br/portal/monitoria-2017-1/wp-content/uploads/sites/79/2017/04/Edital-Monitoria-2017.pdf), assegurando ao monitor bolsista o recebimento de R$ 200,00 (duzentos reais) para carga horária de 8 horas semanais.

2. **Expandir a oferta de cursos e vagas EPT**. Expandir a oferta formativa de cursos e vagas com foco

na verticalização e integração da educação básica à educação profissional e superior, garantindo a estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos da gestão, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008. No decorrer do ano de 2017 foram analisadas diversas propostas de cursos, com o objetivo de verticalizar e integrar a educação básica, profissional e superior. Foram ofertados dois novos cursos na modalidade subsequente (*Campi* Alagoinhas e Xique-Xique) e ampliadas as vagas na maioria dos outros *Campi*. Além disso, alguns cursos superiores ainda estão em processo de análise para autorização de funcionamento.

3. **Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas**. Desenvolver ações que garantam a inclusão social das pessoas com deficiências e em vulnerabilidade social. Aplicação das Políticas de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, conforme observado acima.

PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação é o órgão executivo da Reitoria responsável por planejar, coordenar, propor, fomentar e supervisionar a execução das atividades relacionadas à pesquisa, ao ensino de pós-graduação e inovação. Em cada *Campus* há uma coordenação de pesquisa, que é corresponsável por tais atividades no escopo de cada *Campus*. Dessa forma, a Pró-Reitoria, em colaboração com as coordenações, é responsável pelo curso de mestrado profissional (pós-graduação stricto sensu), pelos cursos de especialização (pós-graduação lato sensu), pela estrutura organizacional das atividades de pesquisa, pelas articulações e interações entre ensino de pós-graduação e ensino de graduação.

Novo Mestrado Profissional

O destaque, durante o ano de 2017, na área de pesquisa e pós-graduação foi o credenciamento do IF Baiano como Instituição Associada do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), com início do processo de ingresso de estudantes em 2018. A oferta vai acontecer no *Campus* Catu, somando-se, assim, à outra oferta de curso stricto sensu que já existe no *Campus* Guanambi desde 2015 (Mestrado Profissional em Produção Vegetal no Semiárido).

A Instituição Associada planeja e executa as atividades do projeto de curso de mestrado profissional com fornecimento de corpo docente composto por doutores do próprio IF Baiano e da infraestrutura necessária.

Oferta de vagas em 2017

A pós-graduação lato sensu fechou o ano com um total de 21 cursos ofertados, confirmando a expansão dessa modalidade com a oferta em outros *Campi* (Itapetinga, Teixeira de Freitas e Uruçuca) além daqueles que já ofertavam nos anos anteriores, e de cursos novos.

Quadro 15: Evolução na oferta de vagas em cursos de pós-graduação (2016-2017)

Pesquisa	Oferta de vagas		Variação
	2016	2017	
Pós-Graduação	343	672	**95,9%**

Fonte: Propes

Quadro 16: Demonstrativo de cursos e vagas em cursos de pós-graduação ofertados nos *Campi* em 2017

Cursos	*Campus*	Turnos	Nº de Vagas	Inscritos
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*				
Metodologia do Ensino de Química e Física	Senhor do Bonfim	Encontros quinzenais	26	15
Desenvolvimento Sustentável no Semiárido com Ênfase em Recursos Hídricos	Senhor do Bonfim	Encontros trimestrais (blocos de disciplinas)	40	34
Educação Científica e Popularização das Ciências	Catu	Diurno e noturno	30	43
Educação do Campo	Bom Jesus da Lapa	Diurno	40	86
Educação Matemática	Bom Jesus da Lapa	Sextas-feiras (turno noturno) e sábado (turnos matutino e	30	40

		vespertino).		
Inovação Social com Ênfase em Economia Solidária e Agroecologia	Serrinha	Diurno	40	76
Educação do Campo	Serrinha	Diurno	40	48
Metodologia Científica	Governador Mangabeira	Sábados das 8h às 12h e das 13h às 17h	35	91
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Governador Mangabeira	Sextas-feiras das 18:30 às 22:30h e aos Sábados das 8h às 12h e das 13h às 17h	35	92
Linguagens, Produção Textual e Estudos Culturais	Governador Mangabeira	Diurno- manhã e tarde	35	108
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Governador Mangabeira	Sábados das 8h às 12h e das 13h às 17h	35	86
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Guanambi	Noturno	30	64
Leitura e Produção textual Aplicadas à Educação de Jovens e Adultos	Itapetinga	Sexta noturno/ Sábado matutino e vespertino.	40	43
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Itapetinga	Sexta (vespertino e noturno) e sábado (matutino e vespertino)	30	56
Ensino de Ciências Naturais	Teixeira de Freitas	Sexta (noturno) e sábado (diurno)	20	21
Desenvolvimento Regional Sustentável	Uruçuca	Matutino e vespertino	30	52
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Uruçuca	Matutino e vespertino	30	115
Educação Científica e Cidadania	Uruçuca	Matutino e vespertino	30	84
Leitura e Produção textual Aplicadas à Educação de Jovens e Adultos	Valença	Noturno/diurno	35	39
Ensino da Matemática	Valença	Noturno/diurno	31	44
TOTAL			**662**	**1.237**
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*				
Mestrado Profissional em Produção Vegetal no Semiárido	Guanambi	Diurno-modular	10	46
TOTAL			**10**	**46**

Fonte: PROPES

Resultados

Em 2017 foram realizados 229 projetos de pesquisa, envolvendo pouco mais de 500 estudantes e 229 docentes. Com esses quantitativos, mais uma vez a pesquisa consegue superar as metas estimadas no Planejamento Estratégico.

Um total de 23 servidores foram contemplados com bolsas de pesquisa através da Chamada Propes/Proex/Proen Nº 1/2017: Programa Institucional de Estímulo à produtividade. Em relação aos estudantes, 200 discentes fizeram jus a bolsas de pesquisa.

O montante geral investido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação em projetos (incluindo a bolsa de produtividade) foi de R$ 271.127,82 (duzentos e setenta e um mil, cento e vinte e sete reais e oitenta e dois centavos).

Quadro 17: Desempenho da pesquisa em relação aos indicadores institucionais

Objetivo estratégico	Indicador	Ano	Total
Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação	Nº de docentes participando de projetos de pesquisa	2017	229
	Total de alunos participando de projetos de iniciação científica / pesquisa	2017	507
	Nº total de projetos de pesquisa realizados	2017	229
	Nº de produções científicas publicadas	2017	400
	Nº de inovações tecnológicas / patentes	2017	1
	Nº de cursos de pós-graduação Lato-sensu	2017	21
	Nº de cursos de pós-graduação Stricto-sensu	2017	2

Fonte: PROPES

Quadro 18: Projetos de pesquisa desenvolvidos em 2017 no IF Baiano por Campus

PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS EM 2017, POR *CAMPUS*								
PROPES								
Campus	Título do projeto	Natureza	Nº de servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação
BJL	1. Manejo de Coberturas vegetais em banana cultivada no perímetro irrigado do Projeto Formoso em Bom Jesus da Lapa – BA	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Elisa Eni Freitag	Concluído
BJL	2. LapaView – Utilização de Softwares Livres para a Criação de uma Visita Virtual aos Pontos Turísticos de Bom Jesus da Lapa – BA	Aplicada	1	4	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Marcelo Moreira West	Concluído
BJL	3. Comparação de parâmetros de Qualidade do solo avaliada pelos métodos laboratoriais e pelos kits de campo comerciais	Aplicada	1	2	*Campus*	2016	Marco Aurélio da Silva	Andamento
BJL	4. Doses de biofertilizante a base de esterco via fertirrigação no crescimento e produtividade da bananeira Princesa irrigada	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Ludgero Rêgo Barros Neto	Prazo expirado
BJL	5. Pesquisa e prática em meliponicultura no território Velho Chico: potencialidades, desafios, envolvimento com sujeitos e proposta de formação	Aplicada	1	6	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Ediênio Vieira Farias	Concluído
BJL	6. Uso de biocarvão como condicionador de solo: uma alternativa para reduzir os efeitos do déficit hídrico na produção de milho	Aplicada	2	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Antonio Hélder Rodrigues Sampaio	Concluído
BJL	7. Efeitos da seca no crescimento e produção de genótipos de mandioca tipo mesa	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Fabiana Santos da Silva	Concluído
BJL	8. Avaliação sensorial e resistência à deterioração pós-colheita de variedades de mandioca cultivadas na região semiárida	Aplicada	1	3	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Emerson Alves dos Santos	Concluído
BJL	9. Apicultura como alternativa socioambiental e econômica para o desenvolvimento do território Velho Chico: uma experiência no IF Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa	Aplicada	2	8	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Junio Batista Custodio	Concluído
BJL	10. Produção da viticultura na espaldeira no semiárido baiano	Aplicada	2	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Ariomar Rodrigues dos Santos	Vigência 05/2018

BJL	11. Ensaios de Girassol para avaliação de produção de sementes	Aplicada	2	11	*Campus*	2016	Ariomar Rodrigues dos Santos	Andamento
BJL	12. Impacto das políticas públicas na agricultura familiar: estudo de caso no projeto agroextravista São Francisco	Básica	1	6	*Campus*	2017	Wellington Dantas de Souza	Concluído
BJL	13. Um estudo sobre os benefícios do crédito rural para os pequenos agricultores do perímetro irrigado do Vale do Médio São Francisco	Básica	1	7	*Campus*	2017	Wellington Dantas de Souza	Concluído
BJL	14. Agricultura familiar: um raio X acerca da realidade socioeconômica dos agricultores de uma região baiana do sub médio São Francisco	Básica	1	6	*Campus*	2017	Wellington Dantas de Souza	Concluído
BJL	15. Estudo de caso sobre os impactos nas exportações brasileiras após deflagração da Operação Carne Fraca	Básica	1	6	*Campus*	2017	Wellington Dantas de Souza	Concluído
BJL	16. Parcelamento de adubação nitrogenada na cultura de girassol	Aplicada	1	3	*Campus*	2017	Ivanildo Claudino Silva	Andamento
BJL	17. O ensino-aprendizagem da Botânica: plantas medicinais como ferramentas para facilitar o aprendizado da pessoa surda	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Marília Mércia Lima Carvalho Carneiro	Vigência 31/07/2018
BJL	18. Construção do protótipo de sistema de tratamento de águas de barreiros com uso do mandacaru em comunidades agrícolas do oeste baiano	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 03/2017	2017	Marcos Aurélio da Silva	Vigência 31/07/2018
BJL	19. Sistema Integrado de cultivo baseado nos Princípios Mandala	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Priscila Coutinho Miranda	Vigência 31/07/2018
BJL	20. Aspectos higiênicos e sanitários do leite e queijo bovino comercializados no município de Bom Jesus da Lapa	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Cinthia Beatrice da Silva Telles	Vigência 31/07/2021
BJL	21. Comportamento fisiologico, desempenho produtivo e adaptação de caprinos Anglo-Nubianos no semiárido baiano	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Taissa de Souza Canaes	Vigência 31/07/2022
BJL	22. Produção e manejo de abelhas rainhas (Apis melífera) para aumento da produtividade da apicultura no território do Velho Chico	Aplicada	1	3	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Fabiana Santos da Silva	Vigência 31/09/2018
BJL	23. Desenvolvimento de método rápido para análise da qualidade da água utilizada pelo Campus Bom Jesus da Lapa	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Gabriela Silva Cerqueira	Vigência 31/09/2018
BJL	24. Mapeamento e incentivo ao reflorestamento de espécies nativas no Território de Identidade Velho Chico: um estudo da flora meliponícola associado à criação de abelhas sem ferrão	Aplicada	1	3	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Ediênio Vieira Farias	Vigência 31/09/2018
BJL	25. Viabilidade do uso de colmeias de concreto como alternativa para produção apícola	Aplicada	1	3	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Junio Batista Custódio	Vigência 31/09/2018
Total			**29**	**86**				
Campus	**Título do projeto**	**Natureza**	**Nº de servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador(a)**	**Situação**
CAT	1. Elaboração de Glossário Trilíngue para a área de Tecnologia de Alimentos	Aplicada	3	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Victor Ernesto Silveira Silva	Concluído

CAT	2. Efeito da utilização de nim sobre a fisiologia reprodutiva de fêmeas bovinas	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Morgana Cardoso Brasileiro Borges Bastos	Concluído
CAT	3. Algoritmos de Posicionamento de Nós Regeneradores em Redes Ópticas Translúcidas Considerando Estruturas Topológicas	Aplicada	1	4	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	Gilvan Martins Durães	Concluído
CAT	4. FormulaR- Aplicativo prático para formulações de rações	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2015	2016	Fúlvio Viegas Santos Teixeira de Melo	Concluído
CAT	5. Iniciação Científica Junior e Aprendizagem Significativa Crítica: avaliação do processo formativo em estudantes bolsistas do IF Baiano Campus Catu (2013-2015)	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Marcelo Souza Oliveira	Prazo expirado
CAT	6. Elaboração de técnicas de ensino e material didático em uma perspectiva da Educação Científica e análise do aprendizado no Curso Técnico em Agropecuária	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Joana Fidelis da Paixão	Concluído
CAT	7. Avaliação da composição mineral azeite de dendê comercializado em algumas regiões do estado da Bahia por técnicas espectrométricas	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Elane Santos da Boa Morte	Concluído
CAT	8. Políticas públicas de/para/com as juventudes: um estudo sobre a participação e promoção do protagonismo juvenil catuense	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Célio José dos Santos	Vigência 03/2018
CAT	9. Bagaço de Licuri na alimentação de Tilápia no Nilo	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Fúlvio Viegas Santos Teixeira de Melo	Vigência 31/07/2018
CAT	10. Síntese e bioavaliação de substâncias tetraidropirânicas com potenciais atividades analgésicas	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Saulo Luis Capim	Vigência 31/07/2018
CAT	11. Um Software para Espelhamento Facial	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 03/2017	2017	Gilvan Martins Durães	Vigência 31/07/2018
CAT	12. Desenvolvimento de uma metodologia espectrofotométrica para determinação de metanol em produtos da indústria alimentícia	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 03/2017	2017	Elane Santos da Boa Morte	Vigência 31/07/2018
CAT	13. Produção e caracterização de biodiesel a partir de oleaginosas e outras matérias-primas existentes no Campus Catu- IF Baiano	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Alexandra Souza de Carvalho	Vigência 31/07/2018
CAT	14. Uma proposta de um protótipo de solução domótica, de baixo custo, para ser aplicado nos mais diversos cômodos em um imóvel residencial	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Cayo Pabllo Santana de Jesus	Vigência 31/07/2018
CAT	15. Políticas públicas para as juventudes: experiências e percepções dos jovens catuenses	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Célio José dos Santos	Vigência 31/07/2018
CAT	16. Desenvolvimento de formulações farmacêuticas de uso oral, a partir de folhas de pitangueiras (Eugenia uniflora) cultivadas no Instituto Federal Baiano do Campus de Catu	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Fátima Aparecida Castriani Sanches	Vigência 31/07/2018
CAT	17. Síntese e caracterização de novos complexos do ácido xanturênico com ferro, zinco e cobalto	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Francisco de Assis dos Santos Silva	Vigência 31/07/2018

CAT	18. Robo@EJA- Protótipo de robô móvel, criado em impressora tridimensional, voltado ao ensino lúdico e interdisciplinar na Educação de Jovens e Adultos	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Társio Ribeiro Cavalcante	Vigência 31/07/2018
CAT	19. Análise da composição mineral por técnicas espectrométricas e caraterização físico-química da farinha da semente de jaca (Artocarpus integrifólia L) comercializadas em regiões do estado da Bahia	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Cassiane da Silva Oliveira Nunes	Vigência 31/072018
Total			**21**	**29**				
Campus	**Título do projeto**	**Natureza**	**Nº de servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador(a)**	**Situação**
GMB	1. Ação da cinetina, ácido indolbutírico e ácido giberélico no crescimento inicial de porta-enxertos de citros	Aplicada	2	1	Chamada Interna Propes Nº 02/2016	2016	Carlos Alan Couto dos Santos	Concluído
GMB	2. Memórias de Terreiros em Territórios da Fé	Básica	1	3	Chamada Interna Propes Nº 02/2016	2016	Roberto Carlos Oliveira dos Santos	Concluído
GMB	3. Análise estatística do Recôncavo Baiano: uma contribuição geográfica e cartográfica	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 02/2016	2016	Robson Oliveira Lins	Prazo expirado
GMB	4. Avaliação das aptidões físicas relacionadas a saúde: um estudo com os servidores do IF Baiano – Campus Governador Mangabeira	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 02/2016	2016	Claudiney André Leite Pereira	Concluído
GMB	5. Acessibilidade: uma análise do Campus e Cidade Governador Mangabeira	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2016- PPP	2016	Olinson Coutinho Miranda	Concluído
GMB	6. Labmod – Laboratório de modelagem experimental em física. A física em PVC.	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2016- PPP	2016	Denilson Vicente Gonçalves Silva	Prazo expirado
GMB	7. Desenvolvimento de Bebidas Fermentadas Funcionais a Partir de Extratos Vegetais	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Bethania Félix Miranda Ramos	Vigência 31/07/2018
GMB	8. Crescimento inicial do milho doce submetido ao ácido giberélico e diferentes fontes de água de irrigação	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Carlos Alan Couto dos Santos	Vigência 31/07/2018
GMB	9. Estudo de Matrizes e Determinantes e aplicações com o GeoGebra	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Márcio dos Anjos São Pedro	Vigência 31/07/2018
GMB	10. Avaliação Microbiológica e Sensorial de Massas Alimentícias e Produtos de Panificação a partir de Multimisturas de Mandioca (Manihot esculenta crantz)	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Suyare Araújo Ramalho	Vigência 31/07/2018
GMB	11. Determinação antocianinas, por espectrofotometria de absorção atômica no UV-Vis, em acerola (Malpighia emarginata L) coletada em Governador Mangabeira e região	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Maria Celeste Silva Sauthier	Vigência 31/09/2018
Total			12	14				
Campus	**Título do projeto**	**Natureza**	**Nº de servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador(a)**	**Situação**
GUA	1. Deficit hídrico em linhagens de feijão-caupi tolerantes á seca	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2015	Jairo Costa Fernandes	Concluído

GUA	2. Avaliação do Feno de Pseudocaule da Bananeira na Alimentação de Ovinos	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	José Assunção Silveira Junior	Concluído
GUA	3. Avaliação de uma população segregante de mamona quanto a resistência a Fusarium oxysporum f.sp.ricini	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	Suane Coutinho Cardoso	Concluído
GUA	4. Desenvolvimento de um sistema de Richards Microcontrolado	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2015	2016	Alexsandro Dos Santos Brito	Concluído
GUA	5. Automação de um sistema de irrigação utilizando microcontrolador Arduino e sensores de baixo custo integrados à estação meteorológica, ao Android e sistema Web.	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2015	2016	Leandro Gonçalves dos Santos	Concluído
GUA	6. Estratégias de utilização de água salina no cultivo de palma forrageira	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	Marcelo Rocha dos Santos	Concluído
GUA	7. Cultivo da palma forrageira sob diferentes populações e arranjo de plantas que viabilizem a mecanização	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	João Abel da Silva	Concluído
GUA	8. Estabelecimento de protocolos para a micropropagação de palma forrageira com potencial produtivo na região de Guanambi, BA – Parte 2	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	Daniela Garcia Silveira	Concluído
GUA	9. Eficiência de uso de água de oito cultivares de mamoneira nas condições do semiárido baiano	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	Alexsandro Dos Santos Brito	Concluído
GUA	10. Palma forrageira submetida á aplicação de biofertilizante de esterco bovino e dois turnos de rega no Semiárido do Sudoeste Baiano	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 01/2016	2016	Carlindo Santos Rodrigues	Concluído
GUA	11. Produção de mudas de espécies nativas e exóticas, prevenção a desertificação e repovoamento de áreas desnudas no território de Guanambi- BA	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 02/2016	2016	Moisés Santiago Ribeiro	Prazo expirado
GUA	12. Comparação entre métodos de inoculação para avaliação de cultivares de mamoneira quanto a resistência á Fusarium oxysporum f.sp.ricini	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 02/2016	2016	Yslai Silva Peixouto	Concluído
GUA	13. Diagnóstico e análise do sistema de produção da palma forrageira no distrito de Ceraíma	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Jairo Costa Fernandes	Concluído
GUA	14. Sistema de produção de bananeira 'BRS Platina' com déficit hídrico sustentado e alta densidade de plantio	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Sérgio Luiz Rodrigues Donato	Concluído
GUA	15. Qualidade de água subterrânea utilizada por agricultores familiares do Território Sertão Produtivo	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Felizarda Viana Bebé	Concluído
GUA	16. Influência das formas de manipulação na qualidade das águas consumidas por estudantes residentes em repúblicas e internatos do IF Baiano Campus Guanambi	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Jane Geralda Ferreira Santana	Concluído
GUA	17. Avaliação de patogenicidade de dois isolados de fusarium oxysporium f. sp. ricini em cultivares e híbridos de mamoneira no Semiárido Baiano	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Yslai Silva Peixouto	Prazo expirado
GUA	18. Controle alternativo da cochonilha de escamas Diaspis echinocacti na palma forrageira Opuntia fícus-indica	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Marcelo Fialho de Moura	Concluído

GUA	19. Avaliação da qualidade de Biscoitos de Polvilho produzidos nos Empreendimentos de Economia Solidária dentro do Território Sertão produtivo	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Ozenice Silva dos Santos	Prazo expirado
GUA	20. O ensino da Física Moderna e Contemporânea: um exemplo de transposição didática com as Redes de Bravais	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Jefferson da Silva Pereira	Prazo expirado
GUA	21. IFLY: Sistema Mobile de Serviços de Mídias para Conteúdo Educativo	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Woquinton Lima Fernandes	Prazo expirado
GUA	22. Inserção dos egressos do curso técnico em agroindústria integrado ao ensino médio do IF Baiano – Campus Guanambi no mercado de trabalho	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Crislene Leal da Silva Vieira	Prazo expirado
GUA	23. Sistema de produção de bananeira 'Prata-anã' com déficit hídrico sustentado e alta densidade de plantio	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Sérgio Luiz Rodrigues Donato	Vigência 31/07/2018
GUA	24. Estratégias de irrigação com déficit hídrico na mangueira 'Palmer'	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Marcelo Rocha dos Santos	Vigência 31/07/2018
GUA	25. Avaliação de clones de umbuzeiro e umbu-cajazeira do jardim clonal do IF Baiano Campus Guanambi	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Alessandro de Magalhães Arantes	Vigência 31/07/2018
GUA	26. Dinâmica da água em Latossolo infectado com fusário e cultivado com Maracujazeiro 'BRS Rubi' enxertado em quatro porta-enxertos	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Alexsandro Santos Brito	Vigência 31/07/2018
GUA	27. Qualidade de solos em sistema de transição orgânica de agricultores familiares do Território Sertão Produtivo	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Felizarda Viana Bebé	Vigência 31/07/2018
GUA	28. Desenvolvimento e produtividade de maracujazeiro enxertado em Passiflora giberti para controle de fusariose em Guanambi, BA	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Suane Coutinho Cardoso	Vigência 31/07/2018
GUA	29. Goiabeiras 'Paluma' adubadas com esterco bovino	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	João Abel da Silva	Vigência 31/07/2018
GUA	30. Desenvolvimento e produtividade de cultivares de mamona com porte baixo em diferentes doses de nitrogênio via esterco bovino	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Leandro Gonçalves dos Santos	Vigência 31/07/2018
GUA	31. Avaliação de pimentão sob efeito de biofertilizante enriquecido com mamona	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Crislene Leal da Silva Vieira	Vigência 31/07/2018
GUA	32. Uso da torta de mamona como adubo orgânico para produção de berinjela	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Yslai Silva Peixouto	Vigência 31/07/2018
GUA	33. Seleção de acessos espontâneos e estudos da diversidade genética de mamoneiras em Guanambi – BA e seus distritos	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Leandro Santos Peixouto	Vigência 31/07/2018
GUA	34. Desenvolvimento, aplicação e efeito do revestimento comestível à base de amido extraído do endocarpo da fruta da manga na conservação pós-colheita de mamão	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Aureluci Alves de Aquino	Vigência 31/07/2018
GUA	35. Efeito dos fungos micorrízicos arbusculares no crescimento de mudas e controle de fusariose do maracujazeiro amarelo	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Joice Andrade Bonfim	Vigência 31/07/2018

GUA	36. Estratégias de utilização de água salina no cultivo de palma forrageira	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Carlos Elízio Cotrim	Vigência 31/07/2018
GUA	37. Desenvolvimento e Validação de uma cartilha educativa ilustrada para sensibilização visando a inclusão de pessoas com deficiência	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Woquiton Lima Fernandes	Vigência 31/07/2018
Total			37	48				
Campus	**Título do projeto**	**Natureza**	**Nº de servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador(a)**	**Situação**
ITP	1. Motivação de ingresso e fatores que afetam á permanência ou evasão no curso técnico em Agropecuária do IF Baiano Itapetinga – um olhar sob a luz da Teoria da Autodeterminação	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Mara Eugênia Ruggiero de Guzzi	Concluído
ITP	2. Possíveis relações entre o contexto socioambiental e a composição corporal em escolares do Ensino Médio na cidade de Itapetinga/BA	Básica	1	5	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Emilson Batista da Silva	Concluído
ITP	3. Efeito do extrato bruto de jenipapo (Genipa americana) no controle do carrapato bovino Rhipicephalus (Boophilus) microplus	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Jorge Luiz Peixoto Bispo	Concluído
ITP	4. Propagação de araruta comum (Maranta arundinacea) sobre as condições edafoclimáticas de Itapetinga-BA	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Gean Carlo Soares Capinan	Concluído
ITP	5. Características físicas do solo e ocorrência de fungos micorrízicos arbusculares em plantio de araruta	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Rosely Pereira da Silva	Prazo expirado
ITP	6. Avaliação da produtividade e da qualidade de hortaliças produzidas em um sistema aquapônico sustentável em comparação ao método convencional de plantio tradicional no solo	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Flávio Mendes de Souza	Concluído
ITP	7. Ensino-aprendizagem de língua espanhola em escolas da rede pública estadual de ensino médio na cidade de Itapetinga	Básica	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Marise Rodrigues Guedes	Vigência 06/2018
ITP	8. Efeito do extrato bruto de Tamarindo (Tamarindus indica) no controle do carrapato bovino	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Deisiane Moreira Nunes	Prazo expirado
ITP	9. A recepção de conteúdos esportivos midiáticos: um estudo sobre estudantes do ensino técnico integrado	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Doiara Silva dos Santos	Vigência 31/07/2018
ITP	10. Espacialização e caracterização das nascentes do alto curso da Bacia do Rio Colônia-Bahia	Aplicada	5	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Emilson Batista da Silva	Vigência 31/07/2018
ITP	11. Quem são os/ as negros/as deste Campus?	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Izanete Marques de Souza	Vigência 31/07/2018
Total			**15**	**19**				
Campus	**Título do projeto**	**Natureza**	**Nº de servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador(a)**	**Situação**

STI	1. Solos e paisagens na área de proteção ambiental – APA – Litoral Norte do Estado da Bahia	Aplicada	2	2	Chamada Universal MCTI/CNPq/ nº14/2014	2015	Fábio Carvalho Nunes	Concluído
STI	2. Protocolo para o gerenciamento costeiro: uma abordagem com base na gestão de praias arenosas em unidade de conservação	Aplicada	2	2	Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES nº22/2014 – Ciências humanas	2015	Fábio Carvalho Nunes	Concluído
STI	3. O agronegócio no município de Ubaíra, BA: Situação atual e suas perspectivas	Básica	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Elma Sirley da Silva Amparo	Prazo expirado
STI	4. Valor nutritivo do feno e silagem dos restos culturais da cultura do abacaxi para ovinos	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Daniele Silva Matos	Concluído
STI	5. Lançamento oblíquo de projéteis : um estudo-teórico experimental e seu contexto histórico-filosófico	Básica	1	4	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Geraldo de Jesus Santos	Concluído
STI	6. Análise de eficiência energética da reutilização de embalagens longa vida para isolamento térmico de abrigos escamoteadores para leitões	Aplicada	2	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Cleber de Souza Silva	Concluído
STI	7. Produção de iogurte com adição de cogumelo	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Vinícius Reis de Figueirêdo	Concluído
STI	8. Análise de perigos e pontos críticos de controle na fábrica de ração do IF Baiano Campus Santa Inês	Básica	1	3	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Elma Sirley da Silva Amparo	Prazo expirado
STI	9. Análise da estabilidade e atividade antimicrobiana de pigmentos naturais fúngicos para a utilização na Indústria	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Patrícia Oliveira dos Santos	Concluído
STI	10. Ocorrência do Vírus da Anemia Infecciosa Equina em Santa Inês-Bahia	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Camila Fonseca Lopes Brandão	Concluído
STI	11. A influência de Mãe Maria na permanência de jovens negros na comunidade das Duas Barras do Fojo – Mutuípe – Ba	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Patrícia Carla Alves Pena	Concluído
STI	12. Do micro ao macro: elaboração e construção de um microscópio e uma luneta com a utilização de materiais de baixo custo	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Valteni Douglas Chaves	Concluído
STI	13. Análise de eficiência energética da reutilização de embalagens Longa Vida para isolamento térmico de abrigos escamoteadores para leitões	Aplicada	2	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Cleber de Souza Silva	Concluído
STI	14. Adaptabilidade do gado Curraleiro ao clima tropical	Aplicada	2	5	*Campus*	2016	Antonio Alcyone O. De Sousa Junior	Concluído
STI	15. Licuri, tecnologia e sustentabilidade nas Caatingas	Aplicada	1	2	Chamada Interna Propes Nº 03/2016	2016	Aurélio José Antunes de Carvalho	Concluído
STI	16. Desenvolvimento de pré-mistura para elaboração de produtos sem glúten ou sem lactose	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 03/2017	2017	Rita Vieira Garcia	Vigência 31/07/2018
STI	17. A produção textual no Ensino Médio e as significações afetivas dos estudantes do curso integrado em Agropecuária: estudo do ethos e das formações imaginárias	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Rafaella Elisa Santos Rolim Miranda Brito	Vigência 31/07/2018

STI	18. Perfil do consumidor e razões de compra de leite no município de Santa Inês – BA	Aplicada	1	5	*Campus*	2017	Rita Vieira Garcia	Andamento
STI	19. Influência do sistema de criação na carga parasitária de caprinos criados no município de Santa Inês BA	Aplicada	2	3	*Campus*	2017	Fred da Silva Julião	Andamento
STI	20. Influência do creep feeding durante a fase de aleitamento no crescimento pós-desmama de cabritos da raça Anglo-Nubiana	Aplicada	1	6	*Campus*	2017	Antonio Alcyone O. De Sousa Junior	Andamento
STI	21. Estresse térmico em porcas da raça Landrace, na fase de maternidade, nas condições do município de Santa Inês – BA	Aplicada	1	4	*Campus*	2017	Antonio Alcyone O. De Sousa Junior	Concluído
STI	22. Índice parasitário em coelhos criados no IFBaiano Campus Santa Inês – BA	Aplicada	2	3	*Campus*	2017	Fred da Silva Julião	Andamento
STI	23. Respostas fisiológicas de caprinos anglo-nubiano criados no município de Santa Inês – BA	Aplicada	1	6	*Campus*	2017	Fred da Silva Julião	Andamento
STI	24. Correlação entre volume globular e cartão famacha de caprinos e ovinos criados no município de Santa Inês - BA	Aplicada	1	3	*Campus*	2017	Fred da Silva Julião	Andamento
STI	25. Diagnóstico da qualidade do ovo comercializado no município de Santa Inês – BA	Aplicada	1	3	*Campus*	2017	Guilherme Rodrigues do Nascimento	Andamento
STI	26. Avaliação produtiva de cabritos da raça Anglo-Nubiana do nascimento a desmama	Aplicada	1	11	*Campus*	2017	Aires Lima Rocha Neto	Andamento
STI	27. Índices zootécnicos do setor da caprinocultura do IFBaiano – Santa Inês com o advento da Estação de Monta	Aplicada	1	12	*Campus*	2017	Camilla Flávia Portela Gomes da Silva	Andamento
STI	28. Respostas fisiológicas e comportamentais de poedeiras alojadas em diferentes sistemas de criação	Aplicada	1	8	*Campus*	2017	Aline de Assis Lago	Concluído
STI	29. Avaliação das características morfogênicas e estruturais do capim braquiária utilizando fontes distintas de adubação	Aplicada	1	3	*Campus*	2017	Abdon Santos Nogueira	Andamento
STI	30. Absorption and translocation of uranium in mycorrhizal corn (Zea mays L.) grown in hidroponic culture	Aplicada	1	0	Laboratório Nacional de Luz Síncrotron	2017	Fábio Carvalho Nunes	Andamento
STI	31. Estudo da mirmecofauna do IF Baiano – Campus Santa Inês	Básica	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Igor Silva dos Santos	Vigência 31/07/2018
STI	32. Avaliação dos dois sistemas de criação de coelhos em clima tropical: desempenho, bem-estar e status sanitário	Básica	1	2	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Bruno Delphino Medrado	Vigência 31/09/2018
Total			39	109				

Campus	Título do projeto	Natureza	Nº de servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação
SBF	1. Protótipo de baixo custo para medida da condutividade elétrica em sistema hidropônico	Aplicada	4	3	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Thales Cerqueira Mendes	Concluído
SBF	2. Impacto da infestação do ácaro Varroa destructor em abelhas Apis mellifera na microrregião de Senhor do Bonfim-BA	Aplicada	2	3	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Larissa Silva Trocoli	Concluído

SBF	3. Variabilidade genética de Lasiodiplodia theobromae em pinheira por meio de marcadores SSR	Aplicada	3	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Rafael Oliva Trocoli	Concluído
SBF	4. Extração e síntese de derivados da L-Minosina: Agregando valores a produtos do semiárido e desenvolvimento novas moléculas bioativas.	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Airam Oliveira Santos	Concluído
SBF	5. Desenvolvimento de um sistema de baixo custo para o monitoramento de potencial hidrogeniônico e condutividade elétrica em módulo hidropônico familiar	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 03/2016	2016	Juracir Silva Santos	Concluído
SBF	6. Biocontrole de Lasiodiplodia theobromae em pinheira por meio de Trichoderma spp.	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Rafael Oliva Trocoli	Concluído
SBF	7. Estudo Teórico de Nanoestruturas Magnéticas com Geometrias Complexas	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Vagson Luiz de Carvalho Santos	Concluído
SBF	8. Aproveitamento de frutos do Semiárido na elaboração de fermentados alcoólicos	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Karine Hojo Rebouças	Prazo expirado
SBF	9. "Composição química e viabilidade do uso do resíduo de extração de esmeralda como fertilizante agrícola na cultura da alface na Região Norte da Bahia"	Aplicada	2	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Américo Fascio Lopes Filho	Paralisado
SBF	10. Infestação de Nosema ssp. em colônias em abelhas do Semiárido Baiano	Aplicada	1	4	*Campus*	2016	Larissa Silva Trocoli	Andamento
SBF	11. Teoria de campos aplicada ao estudo de sistemas magnéticos curvos e isolantes topológicos	Aplicada	2	1	FAPESB	2016	Vagson Luiz de Carvalho Santos	Andamento
SBF	12. V Feira de Ciência e Tecnologia do Município de Senhor do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru	Aplicada	12	0	CAPES/CNPq	2016	Juracir Silva Santos	Andamento
SBF	13. Atlas Digital do Campus Senhor do Bonfim utilizando imagem de VANT componente: Plano Diretor de Uso e Ocupação	Aplicada	1	4	*Campus*	2017	Vandemberg Salvador de Oliveira	Andamento
SBF	14. Avaliação da qualidade das águas de cisternas do município de Senhor do Bonfim (zona rural e urbana), através da determinação de parâmetros físico-químicos de análise	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 01/2017	2017	Juracir Silva Santos	Vigência 31/07/2018
SBF	15. Robótica educacional como ferramenta de intervenção pedagógica na educação básica	Aplicada	1	3	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	José Honorato Ferreira Nunes	Vigência 31/09/2018
Total			34	28				
Campus	**Título do projeto**	**Natureza**	**Nº de servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador(a)**	**Situação**
SER	1. Etnobotânica e qualidade da água: um olhar sobre os açudes e o potencial de plantas fitorremediadoras no Território do Sisal	Aplicada	2	4	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Davi Silva da Costa	Prazo expirado
SER	2. Associações de agricultores(as) familiares e desenvolvimento rural sustentável: dialogando sobre o contexto sócio-produtivo para construção/fortalecimento de práticas agroecológicas e solidárias	Básica	2	4	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Heron Ferreira Souza	Prazo expirado

SER	3. Experimentando participativamente a agroHomeopatia no Território do sisal	Aplicada	2	4	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Erasto Viana Silva Gama	Prazo expirado
SER	4. Levantamento entobotânico de espécies medicinais de uso na agropecuária do Território do Sisal	Aplicada	2	4	Chamada Interna PROPES Nº 02/2016	2016	Carla Teresa dos Santos Marques	Prazo expirado
SER	5. Consumo de produtos transgênicos: uma análise acerca da percepção e opinião social no território do sisal	Aplicada	2	4	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Carla Teresa dos Santos Marques	Prazo expirado
SER	6. Projeto salada: ensino, pesquisa e extensão em horticultura agroecológica e alimentos tradicionais	Aplicada	2	4	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Erasto Viana Silva Gama	Prazo expirado
SER	7. Adjuntórios no tempo presente:um estudo de caso sobre mutirões nas comunidades rurais de fazenda Santa Rosa e vertente no Município de Serrinha (Ba)	Básica	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Moisés Leal Morais	Prazo expirado
SER	8. Avaliação do Conforto térmico de instalações ovinas no município de Serrinha-Bahia	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Delka de Oliveira Azevedo	Vigência 31/07/2018
SER	9. Crescimento inicial do tomateiro submetido a aplicações de medicamentos homeopáticos	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Erasto Viana Silva Gama	Vigência 31/07/2018
SER	10. Sistema de aquecimento solar de baixo custo: uma alternativa agroecológica	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Jefferson da Silva Pereira	Vigência 31/07/2018
SER	11. Juventude e Formação para o trabalho: Sentidos da Educação Profissional no Território do Sisal	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Neyla Reis dos Santos Silva	Vigência 31/07/2018
Total			17	30				
Campus	**Título do projeto**	**Natureza**	**Nº de servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador(a)**	**Situação**
TXF	1. Indicadores da produção de melancia no Extremo Sul da Bahia	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 02/2016	2016	César Marques Borges Querino	Concluído
TXF	2. Impactos dos programas de incentivo à produção de leite, aplicados via assistência técnica e extensão rural, a pequenas propriedades na região de Teixeira de Freitas-BA	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Joabe Jóbson de Oliveira Pimentel	Prazo expirado
TXF	3. Estratégias de marketing aplicadas às ONGs: estudo de caso na Casa da Criança Renascer – Teixeira de Freitas/BA	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Lucas Prossedente Emerique	Concluído
TXF	4. A Emarc- IF Baiano de Teixeira de Freitas e a formação social do Extremo Sul da Bahia: Educação profissional e desenvolvimento regional	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Lucas Possedente Emerique	Vigência 31/07/2018
TXF	5. Literatura, Homocultura e Espaço Biográfico	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Luciana Helena Cajas Mazzutti	Vigência 31/07/2018
TXF	6. Avaliação da arborização urbana das Avenidas São Paulo, Padre Anchieta e Kaikan	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Nayara Silva Souza	Vigência 31/07/2018
TXF	7. Organização de Seminário de Empreendedorismo – EMPREENDAY 2018 – berçário de produtos	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Francisco José de Oliveira Andrade	Vigência 31/09/2018
TXF	8. Plataforma para fotointerpretação de imagens panorâmicas aéreas e terrestres em apoio às atividades do Instituto Federal Baiano – Campus Teixeira de Freitas	Aplicada	1	3	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Fábio Júnio da Silva Faustino	Vigência 31/09/2018

TXF	9. Tratamento Químico em fibras de dendê usadas como reforço em matrizes polimétricas	Aplicada	1	0	*Campus*	2017	Priscila Ferreira Oliveira	Andamento
Total			9	12				
Campus	**Título do projeto**	**Natureza**	**Nº de servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador(a)**	**Situação**
URU	1. Inovações na fermentação do cacau	Aplicada	3	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2016	Taís Mara Cerqueira Conceição	Concluído
URU	2. Competitividade de Destinos e Marketing: um estudo sobre a promoção do turismo em Ilhéus-Bahia	Aplicada	2	1	CHAMADA interna PROPES Nº 01/2016	2016	Fernanda Meneses de Miranda Castro	Concluído
URU	3. YOUCHOCOLATIER - Software para controle de processos, Formulação E Adequação Da Informação Nutricional De Chocolates	Aplicada	5	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2015	2016	Ivan de Oliveira Pereira	Concluído
URU	4. Caracterização físico-química e avaliação sensorial de chocolates elaborados com misturas de massa de cacau e cupuaçu	Aplicada	2	3	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Ivan de Oliveira Pereira	Concluído
URU	5. Diversidade cultural, conhecimentos matemáticos e tecnológicos: perspectivas para uma educação intercultural	Aplicada	1	1	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Fabrício Pereira da Silva	Concluído
URU	6. Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato de alho em queijo minas frescal	Aplicada	2	1	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Cristiane Pereira de Lima	Concluído
URU	7. Quantificação do Carbono em Sistemas Agroflorestais da Mata Atlântica na Bahia	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Cinira de Araújo Farias Fernandes	Concluído
URU	8. Mudas de espécies frutíferas e florestais micorrizadas para uma agricultura agroecológica no assentamento Terra Vista	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 04/2016 – FAPESB	2016	Carla da Silva Sousa	Concluído
URU	9. Desenvolvimento de bebida energética utilizando diferentes concentrações de açaí (Euterpe oleracea) e cacau (Theobroma cacao)	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 03/2017	2017	Cristiane Pereira de Lima	Vigência 31/07/2018
URU	10. VIGIAR E PUNIR – A natureza do discurso presente nos registros dos atos escolares do IF Baiano: um estudo na perspectiva Foucaultiana	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Adeilton Dias Alves	Vigência 31/07/2018
URU	11. IF Baiano na comunidade, comunidade no IF Baiano: contribuições para o desenvolvimento local	Básica	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	José Ricardo Rosa dos Santos	Vigência 31/07/2018
URU	12. Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato de propólis de abelhas sem ferrão- Frieseomelitta varia	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Julianna Alves Torres	Vigência 31/07/2018
URU	13. Desenvolvimento e caracterização de chocolates a partir de cacau (Theobroma cacao L.) produzido em sistemas agroflorestais e/ou orgânicos: uma contribuição à Identificação Geográfica – IG do Cacau Sul da Bahia	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Biano Alves de Melo Neto	Vigência 31/07/2018
URU	14. Fungos micorrízicos arbusculares em sistemas cacau-cabruca na Região Sul da Bahia	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Carla da Silva Souza	Vigência 31/07/2018

URU	15. Uso de resíduos orgânicos na produção de mudas de cupuaçu	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 04/2017 IC-FAPESB	2017	Anapaula de Paula Cidade Coelho	Vigência 31/07/2018
URU	16. Influência da adubação orgânica na produção de biomassa e óleo essencial de manjericão (Ocimum basilicum)	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Ariana Reis Messias Fernandes de Oliveira	Vigência 31/09/2018
URU	17. Implantação de pastagem consorciada e produção de silagem de milho via integração lavoura-pecuária	Aplicada	1	1	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Leandro Sampaio Oliveira Ribeiro	Vigência 31/09/2018
Total			26	23				
Campus	**Título do projeto**	**Natureza**	**Nº de servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador(a)**	**Situação**
VAL	1. Experimentos didáticos de Eletricidade e Magnetismo	Aplicada	1	3	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2015	Eduardo dos Passos Belmonte	Concluído
VAL	2. Cozinha Quilombola: Resgate de Receitas Tradicionais em Comunidades Quilombolas do Baixo Sul da Bahia	Aplicada	1	3	Chamada interna PROPES Nº 04/2015 PPP	2015	Jadson Fábio de Araújo Marques	Concluído
VAL	3. Formação de leitores e produtores de textos acadêmicos na área de Zootecnia	Aplicada	1	3	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Luciana Carvalho Santos	Concluído
VAL	4. Determinação das concentrações de metais traço em amostras de camarão (Litopenaeus vannamei) de carciniculturas de Valença-BA	Aplicada	1	2	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	José Tiago Pereira Barbosa	Concluído
VAL	5. Arte e ciência: uma pesquisa visual das culturas agrícolas do bioma mata atlântica do Baixo Sul Baiano	Aplicada	1	2	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Nelma Cristina Silva Barbosa de Matos	Concluído
VAL	6. Uso da manipueira como fonte de potássio no crescimento de mudas de cacaueiro	Aplicada	1	2	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Rômulo Magno Oliveira de Freitas	Concluído
VAL	7. Sistema de baixo custo para a automação do controle e monitoramento de nível utilizando dispositivos na Plataforma Arduíno na reposição de água em bebedouros para animais de grande porte	Aplicada	2	2	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Gustavo de Araújo Sabry	Concluído
VAL	8. Formação do sujeito ecológico e jornalismo ambiental no jornal valença agora (Valença – BA)	Aplicada	1	1	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Gilson Antunes da Silva	Concluído
VAL	9. Aplicação de estratégias e técnicas de vigilância e controle de Aedes aegypti nos Bairros do Bate Quente e Baixa Alegre, Valença – Bahia para a prevenção de dengue, zika e chikungunya	Aplicada	1	2	CHAMADA interna PROPES Nº 02/2016	2016	Luciano de Araújo Pereira	Concluído
VAL	10. Uma paleta de cores no Baixo Sul: estudo de possibilidades de criação de tintas a partir de pigmentos e corantes naturais da região	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Nelma Cristina Silva Barbosa de Matos	Concluído
VAL	11. Levantamento de casos de dengue, zika e chikungunya em crianças em idade escolar da rede municipal de ensino e o conhecimento delas sobre os métodos de transmissão e prevenção dessas doenças	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Luciano de Araújo Pereira	Concluído
VAL	12. A Lógica Matemática e o Raciocínio lógico: uma abordagem no ensino médio	Aplicada	2	3	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Alexandre Amaral Silvares	Concluído

VAL	13. Propagação vegetativa de guaranazeiro por estaquia no Baixo Sul da Bahia	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Rômulo Magno Oliveira de Freitas	Vigência 03/2018
VAL	14. Outras margens, velhas poéticas: a produção literária valenciana dispersa em jornais do século XX	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Gilson Antunes da Silva	Vigência 03/2019
VAL	15. Criação de frango de corte em diferentes tipos de piso	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Rogério da Silva Matos	Prazo expirado
VAL	16. Resíduos agrícolas no Baixo Sul da Bahia: de problema ambiental à solução agroecológica	Aplicada	1	1	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Geovane Lima Guimarães	Prazo expirado
VAL	17. As comédias de Jatimane: memórias encenadas na comunidade remanescente de quilombos	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Dislene Cardoso de Brito	Concluído
VAL	18. Sistema de baixo custo para o controle e monitoramento da temperatura e umidade do solo utilizando a plataforma arduino na automação do processo de irrigação para a produção de culturas em solos ideais	Aplicada	3	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Gustavo de Araújo Sabry	Concluído
VAL	19. Análise combinatória no ensino médio: uma abordagem utilizando esportes	Aplicada	1	3	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Leandro Silva Teixeira	Vigência 03/2018
VAL	20. A Lógica do Conceito de Sentença	Aplicada	2	3	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Bruno da Mata Rodrigues	Vigência 03/2018
VAL	21. Sementes de seringueira na alimentação de aves	Aplicada	2	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Rodrigo Brito Saldanha	Vigência 03/2019
VAL	22. Caracterização etnozoométrica do peru (Meleagris gallopavo linnaeus, 1758) no interior do sudoeste baiano	Aplicada	1	2	Chamada interna PROPES Nº 05/2016 PPP	2016	Olímpia Lima Silva Filha	Prazo expirado
VAL	23. Cor das histórias: representação do negro na literatura infantil brasileira (1990-2015)	Aplicada	1	2	*Campus*	2016	Scyla Pinto Costa Pimenta	Andamento
VAL	24. A Informática como Ferramenta Educacional: Análise e Proposta de Utilização	Aplicada	1	2	*Campus*	2016	Martha Cavalcante Berti Sanjuan	Andamento
VAL	25. Biometria, morfologia, germinação e armazenamento de sementes de espécies cultivadas no Baixo Sul da Bahia	Aplicada	1	2	*Campus*	2016	Rômulo Magno Oliveira de Freitas	Andamento
VAL	26. Monitoramento da precipitação utilizando pluviômetros artesanais no IFBaiano Campus Valença	Aplicada	2	2	*Campus*	2016	Jorge Luis Copquer dos Santos Júnior	Andamento
VAL	27. Medidor de consumo de energia de baixo custo aplicando Arduíno	Aplicada	2	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Alexandre Amaral Silvares	Vigência 31/07/2018
VAL	28. Práticas sociais que envolvem o uso de plantas medicinais na zona rural de Valença-BA: Estudos nas comunidades da Derradeira-BA e do Jiquiriçá	Aplicada	1	1	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Célia Maria Pedrosa	Vigência 31/07/2018
VAL	29. Experimentos Didáticos de Mecânica	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Eduardo dos Passos Belmonte	Vigência 31/07/2018
VAL	30. Um sistema de controle televisivo para deficientes visuais a partir de comandos de voz	Aplicada	2	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Leandro Silva Teixeira	Vigência 31/07/2018

VAL	31. Caracterização do volume de água condensada e do consumo energético dos condicionadores de ar do Instituto Federal Baiano – Campus Valença	Aplicada	2	3	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Igor José Chaves de Oliveira	Vigência 31/07/2018
VAL	32. Eficiência do uso da água nos bebedouros do Instituto Federal Baiano Campus Valença	Aplicada	2	3	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Jorge Luis Copquer dos Santos Júnior	Vigência 31/07/2018
VAL	33. Cultivo de morango orgânico em estufa em pequena escala no Baixo Sul	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Leandro Silva Teixeira	Vigência 31/07/2018
VAL	34. Resgate do saber popular do Baixo Sul Baiano no uso de plantas medicinais para tratamento de doenças em humanos e animais de produção como uma alternativa agroecológica	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Luciana Carvalho Santos	Vigência 31/07/2018
VAL	35. Usos múltiplos e qualidade ambiental dos recursos hídricos no município de Valença	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Luciano de Araújo Pereira	Vigência 31/07/2018
VAL	36. Informática como Ferramenta Educacional: Análise e Proposta de Utilização	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Martha Cavalcante Berti Sanjuan	Vigência 31/07/2018
VAL	37. Uso do óleo essencial de eucalipto como aroma natural de sabões produzidos a partir do óleo de cozinha utilizado em frituras	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Miquéias Feliciano de Almeida	Vigência 31/07/2018
VAL	38. Ver o verde sagrado: ilustração científica em uma comunidade tradicional do Baixo Sul da Bahia	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Nelma Cristina Silva Barbosa de Mattos	Vigência 31/07/2018
VAL	39. Efeito do sistema de criação e da densidade de alojamento sobre o desempenho zootécnico de codornas japonesas produzidas na região de Valença-BA	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Olímpia Lima Silva Filha	Vigência 31/07/2018
VAL	40. Saberes e fazeres quilombolas – estudo do patrimônio cultural na comunidade de Lanmego/Taperoá	Aplicada	1	2	Chamada Interna PROPES Nº 02/2017	2017	Scyla Pinto Costa Pimenta	Vigência 31/07/2018
VAL	41. Aceitabilidade de silagem de pupunha em diferentes intervalos de tempo após extração	Aplicada	1	2	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Rodrigo Brito Saldanha	Vigência 31/09/2018
VAL	42. Estudo sobre a primeira fábrica têxtil do Brasil: a companhia Valença industrial (CVI) e seu impacto nos arranjos sociais da infraestrutura de Valença	Aplicada	1	2	Chamada Interna Propes Nº 05/2017 PIVIC	2017	Cássio Eduardo Buscaratto	Vigência 31/09/2018
Total			531	883				

Fonte: PROPES
BJL: Bom Jesus da Lapa; CAT: Catu; GMB: Governador Mangabeira; GUA: Guanambi; ITP: Itapetinga; STI: Santa Inês; SBF: Senhor do Bonfim; SER: Serrinha; TXF: Teixeira de Freitas; URU: Uruçuca; VAL: Valença; XIQ: Xique-Xique

Obs.: no item fonte de financiamento, onde consta *campus*, a informação sobre o andamento do processo é de responsabilidade do Coordenador de pesquisa do *campus*; no item situação: prazo expirado, significa que a vigência acabou e ainda não houve prestação de contas.

Formas e instrumentos de monitoramento das ações

O monitoramento das atividades relacionadas a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento de atividades de bolsistas no IF Baiano é feito através de formulários específicos de cadastro, de relatórios parciais e finais de bolsistas e de prestação de contas, em acordo com o Regulamento de Atividades de Pesquisa e Inovação do IF Baiano, disponível no link https://drive.google.com/open?id=0B5cWZz23XwcVYW15c1o2M0loMmM.

Planilhas são utilizadas para controle de projetos por chamada e de informações dos bolsistas. Todos os processos são montados e protocolados no sistema SIGA.

Os relatórios e formulários de registro são solicitados aos Coordenadores de Projeto e avaliados pelas Coordenações de Pesquisa dos *Campi* que devem analisar e enviar à PROPES. Os relatórios de bolsistas devem ser entregues semestralmente. Uma cópia destes documentos é arquivada na Coordenação de Pesquisa do *Campus*.

Vínculo dos planos de ação com o planejamento estratégico

O planejamento estratégico foi realizado prevendo o estímulo à pesquisa e o desenvolvimento da pós-graduação no IF Baiano, mediante a divulgação de chamadas e editais e a realização de eventos de pesquisa e pós-graduação, como a realização da V Mostra de Iniciação Científica para a divulgação e socialização à comunidade dos projetos realizados pela instituição. O fortalecimento da Pós-graduação também foi contemplado com inúmeras ações, entre elas, a realização do Fórum de Pós-graduação com a presença de avaliadores da CAPES. As ações no Plano de Ação Anual (PAA) foram executadas conforme o planejamento. Para o fortalecimento da pesquisa também foi incentivada a criação de grupos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento.

EXTENSÃO

A Extensão busca dialogar com as comunidades locais e regionais onde a instituição está inserida; fomenta a realização de projetos para o atendimento das demandas dos arranjos produtivos sociais e culturais; difunde a criação cultural e a pesquisa científica e de tecnologias geradas dentro do IF Baiano; promove o desenvolvimento de tecnologias sociais para a conservação do meio ambiente; socializa e democratiza o conhecimento produzido existente na instituição[1].

De acordo com o Regimento Geral do IF Baiano aprovado pela Resolução nº 19 de 14 de dezembro de 2012, a "Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que propõe, planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as políticas e as atividades de extensão, de forma articulada ao ensino e a pesquisa, no âmbito do Instituto Federal Baiano".

A Pró-Reitoria de Extensão conta com apoio das Coordenações de Extensão nos respectivos *Campi.* Essa estrutura é organizada com competências definidas objetivando o desenvolvimento de ações de extensão. Estas ações inserem-se nas perspectivas: *Estudante e Sociedade*, para alcance do objetivo estratégico de fortalecer e ampliar as ações de extensão; e *Processos Internos,* para realização do objetivo estratégico de promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão[2].

As principais formas de atuação na área de extensão ocorrem por meio de programas, projetos, eventos e da oferta de cursos de Qualificação Profissional, que por sua vez estão distribuídos em cursos de Formação inicial e cursos de Formação Continuada.

Oferta de vagas em 2017

O ano de 2017 foi especialmente dinâmico para a extensão do IF Baiano. O aumento de mais de 1.000% de vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada foi resultado da expansão da oferta própria de novos cursos com a participação de mais *Campi*. Houve efetiva ocupação (matrículas) de 1.126 vagas, o que corresponde a 80% das vagas oferecidas. Os cursos tiveram a procura de 4.200 candidatos.

Quadro 19: Evolução na oferta de vagas em cursos de extensão (2016-2017)

Extensão	Oferta de vagas		Variação
	2016	2017	
Cursos de Formação Inicial e Continuada (oferta própria)	140	1.407	**905%**

Quadro 20: Demonstrativo de cursos e vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada nos Campi em 2017

CAMPUS ALAGOINHAS					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Infraestrutura de TI e virtualização de serviços	3	7	4	0,57	42,86%
Produção de mudas micro propagadas	17	20	35	1,75	85,00%

[1] http://ifbaiano.edu.br/portal/extensao/

[2] Definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional aprovador através da Resolução nº 02 de 05 de fevereiro de 2015.

Fabricação de licores	17	20	100	5,00	85,00%
Agricultura orgânica	18	20	51	2,55	90,00%
Modelagem administrativa de bancos de dados	18	20	432	21,60	90,00%
Preparador de doce de leite pastoso, ambrosia e de corte	18	20	81	4,05	90,00%
Preparador de doce de leite	19	20	57	2,85	95,00%
Produção de chocolate	19	20	186	9,30	95,00%
Preparador de hambúrguer	20	20	55	2,75	100,00%
Informática básica	20	20	75	3,75	100,00%
Solos: conhecer para proteger	20	20	46	2,30	100,00%
Produção de hortaliças	21	20	75	3,75	105,00%
Algoritmos usando Visual G	21	20	63	3,15	105,00%
Preparador de queijo coalho	22	20	56	2,80	110,00%
Agricultura orgânica	22	20	123	6,15	110,00%
Redação oficial	22	30	330	11,00	73,33%
Preparador de hambúrguer	22	20	70	3,50	110,00%
Alternativa de produção e conservação de alimentos no semiárido	23	30	28	0,93	76,67%
Preparador de linguiça para churrasco	23	20	50	2,50	115,00%
Preparador de queijo coalho e queijo frescal	23	20	120	6,00	115,00%
TOTAL	**388**	**407**	**2.037**	**5,00**	**95,33%**
***CAMPUS* BOM JESUS DA LAPA**					
Formação Inicial	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Operador de computador	30	40	110	2,75	75,00%
TOTAL	**30**	**40**	**110**	**2,75**	**75,00%**
***CAMPUS* CATU**					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Técnicas básicas de cozinha	18	20	17	0,85	90,00%
Libras básico	22	25	22	0,88	88,00%
Elaboração de cardápio de merenda escolar	24	40	24	0,60	60,00%
TOTAL	**64**	**85**	**63**	**0,74**	**75,29%**
***CAMPUS* GOVERNADOR MANGABEIRA**					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Técnica de normas da ABNT	21	25	20	0,80	84,00%
Novas abordagens metodológicas para ensino	45	60	60	1,00	75,00%
TOTAL	**66**	**85**	**80**	**0,94**	**77,64%**
***CAMPUS* ITABERABA**					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Técnicas e atividades em educação florestal	14	25	25	1,00	56,00%
Processamento de frutas	14	25	20	0,80	56,00%
Certificação orgânica	13	25	16	0,64	52,00%
Inclusão digital para produtores rurais	11	25	46	1,84	44,00%
Uso de adubos verdes na agricultura familiar	10	25	21	0,84	40,00%
Defensivos naturais	10	25	21	0,84	40,00%
TOTAL	**72**	**150**	**149**	**0,99**	**48,00%**
***CAMPUS* SERRINHA**					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Inglês	19	20	22	1.10	95,00%
Marketing pessoal e postura pessoal no mercado de trabalho	15	20	16	0,80	75,00%
Gestão estratégica de negócios	13	20	13	0,65	65,00%
TOTAL	**47**	**60**	**51**	**0,85**	**78,33%**

CAMPUS SENHOR DO BONFIM					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Conversação em inglês para iniciantes	13	20	29	1,45	65,00%
TOTAL	**13**	**20**	**29**	**1,45**	**65,00%**
CAMPUS URUÇUCA					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Agricultor familiar	7	30	21	0,70	23,33%
Produção textual	11	25	27	1,08	44,00%
Auxiliar administrativo	29	30	135	4,50	96,67%
Conversação básica em Libras	30	30	72	2,40	100,00%
TOTAL	**77**	**115**	**255**	**2,21**	**66,95%**
CAMPUS XIQUE-XIQUE					
Formação Inicial	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Agricultor Familiar	25	40	40	1,00	62,50%
Fruticultor	28	40	40	1,00	70,00%
Fruticultor	30	40	21	0,53	75,00%
Produtor de olerícolas	32	40	27	0,68	80,00%
Agricultor familiar	40	40	31	0,78	100,00%
Agente de desenvolvimento cooperativista	40	40	86	2,15	100,00%
Operador de sistemas de irrigação	40	40	48	1,20	100,00%
Operador de sistemas de irrigação	40	40	40	1,00	100,00%
Agente de desenvolvimento cooperativista	40	40	86	2,15	100,00%
TOTAL	**315**	**360**	**419**	**1,16**	**87,50%**
CENTRO DE REFERÊNCIA DOIS DE JULHO (SALVADOR)					
Formação Continuada	**Matrículas**	**Vagas**	**Total de inscritos**	**Concorrência**	**Aproveitamento das vagas**
Técnicas básicas de cozinha	15	25	68	2,72	60,00%
Programador de sistemas	20	30	149	4,97	66,67%
Libras básico	19	30	124	4,13	63,33%
TOTAL	**54**	**85**	**341**	**4,01**	**63,52%**

Fonte: PROEX

Obs.: Os *Campi* não mencionados não ofertaram cursos de Formação Inicial ou Continuada em 2017

Programas e Projetos de extensão

Os projetos de extensão submetidos à PROEX seguem enquadramento de acordo com as áreas temáticas (comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde, tecnologia e produção; e trabalho) e linhas de extensão, resultando numa ação específica. O projeto de extensão configura-se como um conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado. O Projeto pode estar vinculado a um Programa (forma preferencial) ou ser registrado como Projeto sem vínculo (projeto isolado).

Entre as ações de destaque no ano de 2017, está a manutenção e ampliação do Projeto Margaridas através da Chamada Interna Nº 04/2017 (http://concurso.ifbaiano.edu.br/portal/margaridas-2017/). O projeto contempla ações de promoção do empoderamento, formação política feminina e capacitação profissional específica para mulheres da zona rural ou periurbana, em situação de vulnerabilidade e risco social, nos *Campi* do IF Baiano.

Em relação ao ano anterior, houve um aumento de pouco mais de 11% em projetos de extensão desenvolvidos em 2017. No ano, foram 513 servidores (254 professores e 259 técnicos administrativos) e 1.734 estudantes envolvidos com os projetos de extensão, o que evidencia uma extraordinária participação em relação aos demais anos.

Inúmeros projetos foram estimulados na perspectiva de captação de recursos externos e internos. Tem-se como exemplos CNPq e Capes. O IF Baiano produziu um aplicativo sobre os cuidados com a água Kiriri, com indígenas de Banzaê – BA, captado junto à Capes com recursos oriundos da ANA – Agência Nacional de Águas. Desenvolveu tecnologias sociais com o cultivo da araruta (*Marantaarundinacea*), máquinas de beneficiamento de licuri (*Syagruscoronata*); técnicas de captação e de redução de uso de água na agricultura, dentre outros, junto às Escolas Famílias Agrícolas e Comunidades Tradicionais. Democratização e uso de informática com o projeto Quilombo Digital e inserção na MIC (Mostra de Iniciação Científica) de uma parte

da extensão realizada no IF Baiano.

Quadro 21: Projetos de extensão desenvolvidos em 2017 no IF Baiano

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017									
CÂMPUS: ALAGOINHAS									
Edital	**Título do projeto em desenvolvimento**	**Servidores envolvidos**	**Alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador (a)**	**Situação**	**Período de execução**	**Valor do Auxílio Financeiro**
03/2017	Conhecendo o Mundo do Trabalho	4	2	PROEX	2017	Mariana Carneiro de Aguiar	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
03/2017	Ensine sua mão a falar: a difusão da Libras em Alagoinhas	1	2	PROEX	2017	Aisamaque Gomes de Souza	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
		5	**4**						**R$ 10.000,00**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017									
CÂMPUS: BOM JESUS DA LAPA									
Edital	**Título do projeto em desenvolvimento**	**Nº servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador (a)**	**Situação**	**Período de execução**	**Valor do Auxílio Financeiro**
04/2015	Oficinando cultura no território Velho Chico	2	98	PROEX	2016	Vasni Dos Santos Silva Filho	Concluído		R$9.700,00
02/2017	O Velho Chico em videoarte: a ação cultural cotidiana de bom jesus da lapa imaginada pela linguagem poética audiovisual.	2	2	PROEX	2017	Ediênio Vieira Farias	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Fazenda(o) arte – o origami no ensino da cidadania e respeito aos animais	1	2	PROEX	2017	Taissa De Souza Canaes	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
CNPQ/ MDA/S PM nº11/201 4	Núcleo de pesquisa e desenvolvimento territorial do Velho Chico-Ba			CNPQ	2014	Davi Silva Da Costa	Concluído		R$120.000,00*
CNPQ/ MDA/S PM Nº11/20 14	Núcleo de pesquisa e desenvolvimento territorial do rio corrente-oeste baiano			CNPQ	2014	Jefferson Oliveira De Sá	Concluído		R$120.000,00*
02/2015	Transição agroecológica dos produtos da agricultura familiar camponesa nos municípios de Ibotirama, Morporá e Paratinga.	1	4	PROEX	2016	Aurélio José Antunes De Carvalho	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Utilização da palma forrageira como alternativa para convivência com a seca.	2	1	PROEX	2016	Ariomar Rodrigues Dos Santos	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Educação para convivência com o semiárido numa perspectiva agroecológica: conviver para desenvolver.	1	4	PROEX	2016	Heron Ferreira Souza	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Mandiocultura uma perspectiva agroecológica na comunidade quilombola Lagia das Piranhas, município de Bom Jesus da Lapa-BA.	3	2	PROEX	2016	João Paulo Souza Dos Santos	Concluído		R$5.000,00
03/2015	Utilização do Umbuzeiro (Spondias tuberosa) Para Geração de Renda no Semiárido Baiano	1	2	PROEX	2016	Ariomar Rodrigues dos Santos	Concluído		R$8.000,00
01/2016	Grupo Teatral do IF Baiano – Câmpus Bom Jesus da Lapa	1	1	PROEX	2016	Junio Batista Custódio	Concluído		R$1.200,00

01/2016	Basquetebol Inclusivo: a prática esportiva como mecanismo de inclusão social	1	2	PROEX	2016	Geângelo de Matos Rosa	Concluído		R$1.120,00
02/2016	Entrelaçando saberes e fazeres de agricultoras: a horta agroecológica como espaço educativo, emancipatório e solidário	5	2	PROEX	2016	Junio Batista Custódio	Concluído		R$2.800,00
02/2016	Recursos vegetais da Caatinga: genipapo e umbu para produção de redes solidárias	6	1	PROEX	2016	Cyntia Layane Gusmão Souza Sampaio	Concluído		R$2.800,00
01/2017	JOVEM - Juntos Orientando Virtualmente o Ensino via Moodle dos alunos da rede pública de Bom Jesus da Lapa/BA.	3	2	PROEX	2017	Cinthia Beatrice da Silva Telles	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	Taekwondo na Escola	1	2	PROEX	2017	Heverton Santos Queiroz	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	"Meu amigo é o bicho"– Uma proposta de educação humanitária e bem-estar animal	3	2	PROEX	2017	Taissa de Souza Canaes	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	Adoção do cultivo da batata-doce como estratégia de segurança alimentar e nutricional em unidades de produção familiar do município Riacho de Santana, Ba.	5	2	PROEX	2017	Emerson Alves dos Santos	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	Chaves da Mente: Raciocínio Lógico	2	5	PROEX	2017	Dario Soares Silva	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	Letramento Literário na emancipação de jovens e adultos: aproximações entre o IF Baiano e a Rede Municipal de Ensino de Bom Jesus da Lapa	2	2	PROEX	2017	Valdinéia Antunes Alves Ramos	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	O viveiro de mudas como espaço de integração escola-comunidade: uma experiência no IF Baiano – Câmpus Bom Jesus da Lapa	1	3	PROEX	2017	Junio Batista Custódio	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	Melhoramento da qualidade da água ofertada para o consumo humano em escolas e comunidades do Projeto Formoso em Bom Jesus da Lapa/Ba	2	2	PROEX	2017	Wellington Dantas Sousa	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	Produção de feno de Leucena como alternativa alimentar no semiárido	1	2	PROEX	2017	Ariomar Rodrigues Santos	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
01/2017	PIETRAS/BA – Programa de Incentivo ao Empreendedorismo do Trabalhador Rural do Alto Sertão da Bahia	5	2	PROEX	2017	Taissa de Souza Canaes	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
03/2017	De olho no rebanho caprino	1	2	PROEX	2017	Taissa de Souza Canaes	Andamento	21/8/17 a 20/3/18	R$1.200,00
04/2017	Quintais Produtivos para a promoção da segurança alimentar: Empoderamento de Grupos de Mulheres em áreas de sequeiro e perímetro irrigado	1	4	PROEX	2017	Fabiana Santos da Silva	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$2.800,00
		53	**151**						**R$ 311.620,00**
RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017									
CÂMPUS: CATU									

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execuçã o	Valor do Auxílio Financeiro
04/2015	A lei 11.645/08 e o ensino da história e da cultura afro-brasileira e indígena em quatro escolas do município de Catu com ensino fundamental II – construindo propostas lúdicas e pedagógicas com o Instituto Federal Baiano/ Câmpus Catu	9	6	PROEX	2016	Joanna Mendonça Carvalho	Concluído		R$10.000,00
02/2017	Natação como fator de inclusão social para jovens de comunidades carentes em situação de vulnerabilidade social.	2	1	PROEX	2017	Társio Ribeiro Cavalcante	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$ 4.996,74
02/2017	Biblioteca viva	2	4	PROEX	2017	Simone Simões Da Silva	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Geekif – a difusão da cultura geek no IF Baiano, Câmpus Catu	2	4	PROEX	2017	Cayo Pabllo Santana De Jesus	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$4.984,00
02/2017	Conhecendo o passado para valorizar o futuro: uma receita de amor	3	5	PROEX	2017	Sandra Cerqueira De Jesus	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2015	Formação de professores do município de Catu para o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira.	1	2	PROEX	2016	Marcelo Souza Oliveira	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Curso de inseminação artificial em bovinos para pequenos produtores do município de Catu.	3	2	PROEX	2016	Morgana Cardoso Brasileiro Borges Bastos	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Robótica educacional como ferramenta auxiliadora no processo ensino-aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos.	1	2	PROEX	2016	Társio Ribeiro Cavalcante	Concluído		R$5.000,00
03/2015	Laboratório Escola: Implantação de Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa Teóricas e Experimentais em Educação Escolar e Desenvolvimento humano, em Escola da Rede de Ensino Municipal de Catu/BA.	6	8	PROEX	2016	Antônio Leonan Alves Ferreira	Concluído		R$7.975,00
01/2016	Programação de computadores para alunos do 3º ano do ensino médio de escolas públicas do município de Catu	1	3	PROEX	2016	Gilvan Martins Durães	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Um câmpus que lê: uma proposta de tertúlias literárias	1	1	PROEX	2016	Lorena Nascimento de Souza Ribeiro	Concluído		R$1.200,00
01/2017	Emprego de plantas não convencionais (PANC) na culinária	3	4	PROEX	2017	Tábata Tórmena	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$1.200,00
01/2017	Uma melhor alimentação para a melhor idade	3	2	PROEX	2017	Sandra Cerqueira de Jesus	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$1.200,00
01/2017	Cultivo de cactos e suculentas: da teoria à prática	3	4	PROEX	2017	Maria Nazaré Guimarães Marchi	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$1.200,00
01/2017	Aprendendo jogando e jogando aprendendo: os jogos como facilitador do ensino de cartografia	1	3	PROEX	2017	Célio José dos Santos	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$1.200,00
01/2017	Vamos falar de Empreendedorismo	1	2	PROEX	2017	Cecília Oliveira Bezerra	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$1.200,00
01/2017	IF Band	2		PROEX	2017	Ed Fábio SIlva	Andamento	11/9/17	R$1.200,00

						Agapito		a 10/4/18	
01/2017	Minicurso para criação de rótulos alimentícios destinados a pequenos/micro produtores, associações e cooperativas rurais	3	3	PROEX	2017	Cayo Pabllo Santana de Jesus	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$2.400,00
01/2017	Eletrônica e capacitação profissional: possibilidades à reinserção no mundo do trabalho para homens e mulheres em situação de desemprego.	2	2	PROEX	2017	Társio Ribeiro Cavalcante	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$2.400,00
01/2017	UX e UI Design	1	2	PROEX	2017	Eneida Alves Rios	Andamento	11/9/17 a 10/4/18	R$2.400,00
03/2017	Agroindustrialização de Matérias-Primas de Origem Animal e Vegetal	1	3	PROEX	2017	Sandra Cerqueira de Jesus	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$4.950,00
03/2017	Curso de Robótica e Automação	2	2	PROEX	2017	Társio Ribeiro Cavalcante	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$4.999,30
		53	**65**						**R$80.905,04**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: GOVERNADOR MANGABEIRA

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
04/2015	Selfie cultural: revelação na arte, cultura e história do recôncavo baiano	3	3	PROEX	2016	Rosane Cardoso Dos Santos Dias	Concluído		R$10.000,00
02/2017	O método sistêmico como estratégia de treinamento e aprendizagem do futebol de campo e futsal	1	2	PROEX	2017	Claudiney André Leite Pereira	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Os 100 anos da revolução russa e os seus desdobramentos históricos	1	3	PROEX	2017	Yang Borges Chung	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$4.998,15
02/2017	Arte com pneu na agropecuária: educação ambiental e empreendedorismo	1	2	PROEX	2017	Alisson Jadavi Pereira Da Silva	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Guia da cultura popular do recôncavo baiano	2	2	PROEX	2017	Elísio José Da Silva Filho	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
01/2016	Ecotrilha: uma estratégia para educação ambiental no município de Governador Mangabeira	1	3	PROEX	2016	Meire Ane Pitta da Costa	Concluído		R$1.198,07
01/2016	PROJETO LABMOD – Laboratório de modelagem experimental em física	1	2	PROEX	2016	Denilson Vicente Gonçalves Silva	Concluído		R$1.200,00
01/2016	Qualidade da água e cidadania na comunidade de Aldeia – Governador Mangabeira/Bahia	1	2	PROEX	2016	Robson Oliveira Lins	Concluído		R$1.200,00
01/2017	Uma contribuição da Filosofia e Psicanálise a Educação: uma prática dinâmica dos vínculos afetivos inconscientes entre o professor e o aluno no ato de ensinar	1	2	PROEX	2017	Sudelmar Dias Fernandes	Andamento	22/9/17 a 21/4/18	R$1.200,00
01/2017	Horta comunitária, uma parceria entre o IF Baiano e o Projeto Social Portão Aberto: alimentando atletas	2	3	PROEX	2017	Emanoela Aragão Souza Lisboa Conde	Andamento	22/9/17 a 21/4/18	R$1.200,00
01/2017	Construindo materiais manipuláveis para o ensino-aprendizagem de análise combinatória	2	2	PROEX	2017	Márcio dos Anjos São Pedro	Andamento	22/9/17 a 21/4/18	R$1.200,00

01/2017	Mapeamento e avaliação da qualidade da água de nascentes do município de Governador Mangabeira	2	2	PROEX	2017	Meire Ane Pitta da Costa	Andamento	22/9/17 a 21/4/18	R$1.200,00
01/2017	Técnicas e normas da ABNT aplicadas à produção acadêmica: uma proposta de articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	3	2	PROEX	2017	Sara Soares Costa Mamona	Andamento	22/9/17 a 21/4/18	R$1.200,00
		21	**30**						**R$39.596,22**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: GUANAMBI

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador(a)	Situação*	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
01/2016	Ensino de lógica de programação e arduíno para estudantes do ensino médio da rede pública	1	2	PROEX	2016	Woquiton Lima Fernandes	Concluído		R$2.397,60
01/2016	Artes plásticas no processo de formação da consciência ambiental	1	3	PROEX	2016	Ozenice Silva dos Santos	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Rebuscando saberes matemáticos na Escola Municipal Colônia Agrícola de Ceraíma	1	1	PROEX	2016	Djalma Meira Gomes Junior	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Introdução da Mamoneira como alternativa de geração de renda para agricultores familiares do Sertão Produtivo	1	2	PROEX	2016	Leandro Santos Peixouto	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Vídeo interinstitucional educativo	1	2	PROEX	2016	Daniel Reis Lima Mendes de Almeida	Concluído		R$2.350,00
01/2016	Educação audiovisual	1	2	PROEX	2016	Daniel Reis Lima Mendes de Almeida	Concluído		R$1.200,00
02/2016	As vozes do Rancho – Um salto para as Margaridas	7	5	PROEX	2016	Ozenice Silva dos Santos	Concluído		R$2.800,00
02/2016	Empoderamento das Margaridas de Vila Neves, Candiba_Ba	4	2	PROEX	2016	Felizarda Viana Bebé	Concluído		R$2.800,00
01/2017	Artes Plásticas e Meio Ambiente, como uma ferramenta de ensino, aprendizagem e autoestima nas escolas, na casa de passagem e no Creio, ambos no município de Guanambi-Ba	3	4	PROEX	2017	Queila Batista Muniz de Azevedo	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Horta na Escola: educando e produzindo através do manejo de vegetais na Escola Municipal Maria Regina Freitas	2	3	PROEX	2017	Andréia Rego da Silva Reis	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Fortalecimento do Núcleo de Agroecologia do Sertão Produtivo	3	3	PROEX	2017	Felizarda Viana Bebé	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$1.848,00
01/2017	Aprimoramento da qualidade do leite e queijos produzidos na região de Lagoa do Morcego município de Guanambi-BA.	1	2	PROEX	2017	Gilson Pinto Matioli	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Projeto Água Limpa: Qualidade Microbiológica da Água de Chuva Coletada e Armazenada em Cisternas, para Consumo Humano na Zona Rural de Guanambi, Bahia	4	4	PROEX	2017	Paulo Emilio Rodrigues Donato	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00

01/2017	Avaliação de qualificação física e difusão de tecnologias de manejo dos solos no Perímetro Irrigado de Ceraíma	1	2	PROEX	2017	Alexsandro dos Santos Brito	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Cultivo e manejo sustentável de culturas agroenergéticas no semiárido baiano.		2	PROEX	2017	Jane Geralda Ferreira Santana	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Orientações técnicas aos produtores de mandioca das comunidades de Mutans, Poço do Magro e Lagoa do Buraco (Guanambi-Ba)	1	3	PROEX	2017	Suane Coutinho Cardoso	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Umbuzeiro como alternativa de produção para os produtores do Perímetro Irrigado do Estreito	1	2	PROEX	2017	Alessandro de Magalhães Arantes	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Assessoria técnica e estudo da viabilidade econômica do cultivo de mamona para agricultores familiares do território de identidade do Sertão Produtivo	5	2	PROEX	2017	Leandro Santos Peixouto	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Levantamento e Manejo Sustentável das áreas de maracujá amarelo com incidência de fusariose na Comunidade de Jurema, município de Licínio de Almeida – Ba	1	4	PROEX	2017	Joice Andrade Bonfim	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Melhoria na Qualidade da Produção de Leite na Microrregião de Guanambi, Bahia.	3	4	PROEX	2017	Aureluci Alves de Aquino	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
03/2017	Avaliação e proposta de manejo para áreas de Maracujá Amarelo com incidência de Fusarium no perímetro irrigado do Estreito	1	5	PROEX	2017	Leandro Gonçalves dos Santos	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
		74	**144**						**R$51.995,60**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: ITAPETINGA

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
04/2015	Criação do calendário cultural do territorio de identidade do médio sudoeste da bahia	40	420	PROEX	2016	Anadeje De França Campêlo	Concluído		R$10.000,00
02/2017	Cultura esportiva na escola e formação de clubes de estudantes: socialização de saberes e experiências.	2	2	PROEX	2017	Doiara Silva Dos Santos	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	II seminário brasil: (cons) ciencia negra e i sarau literário da biblioteca – encontro brasil/ áfrica: nosso povo, nossa gente.	3	3	PROEX	2017	Jairo Santos	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2015	Uso da produção agroecológica integrada e sustentável - PAIS - como alternativa de renda para o meio rural.	2	2	PROEX	2016	Gean Carlo Soares Capinan	Concluído		R$4.200,00
02/2015	Criação de minhocas como instrumento de geração de renda e educação ambiental entre pequenos agricultores de Itapetinga - BA	2	1	PROEX	2016	Ricardo Moreira Santos	Concluído		R$4.990,00

01/2017	Proposições e perspectivas das lutas como elemento fomentador da construção da cidadania e de práticas saudáveis em escolares da rede pública de ensino do município de Itapetinga/Ba	1	2	PROEX	2017	Emilson Batista da Silva	Andamento*		R$1.200,00
01/2017	Oficinas de Robótica para Estudantes do Ensino Médio	3	2	PROEX	2017	Roberta Mércia Rodrigues de Oliveira	Andamento*		R$1.200,00
01/2017	Literatura Africana em Língua Portuguesa	1	4	PROEX	2017	Izanete Marques Souza	Andamento*		R$1.200,00
01/2017	Cinecultura e debate: linguagens, códigos e suas tecnologias	3	2	PROEX	2017	Doiara Silva dos Santos	Andamento*		R$1.200,00
01/2017	Experimentação e método investigativo – uma proposta para formação de professores	1	4	PROEX	2017	Mara Eugênia Ruggiero de Guzzi	Andamento*		R$1.200,00
01/2017	Difusão da prática de minhocultura com enfoque na ciclagem de resíduos sólidos orgânicos município de Itapetinga, Ba	2	4	PROEX	2017	Ricardo Moreira Santos	Andamento*		R$1.200,00
		60	**446**						**R$ 36.390,00**

*no aguardo da informação de pagamento sob responsabilidade do campus. Valor descentralizado pela Reitoria em Julho/2017.

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: SANTA INÊS

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
04/2015	Pólvora e poesia: formação, produção e difusão teatral	1	4	PROEX	2016	Caio Lincoln Santos Araújo	Concluído		R$9.964,00
02/2017	Fundamentação teórica e pedagógica do ensino da arte nas séries iniciais do nível fundamental	1		PROEX	2017	José Francisco De Almeida	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2015	Horta Escolar: Uma estratégia de ensino e aprendizagem na educação básica.	3	6	PROEX	2016	Clóvis Costa Dos Santos	Concluído		R$4.255,00
02/2015	Estimular a inserção de suínos naturalizados (Piau e Macau) no setor produtivo.	1	3	PROEX	2016	Rodrigo Maicon De Santana Andrade	Concluído		R$3.000,00
02/2015	Produção de Caprinos e Ovinos no municipio de Santa Inês.	1	1	PROEX	2016	Tarcizio Vilas Boas Santos Silva	Concluído		R$5.000,00
03/2015	VALE BAIANO Empresa Júnior: Assessorando a Comunidade	1	3	PROEX	2016	Elma Sirley da Silva Amparo	Concluído		R$5.502,00
03/2015	Valer o feminismo no Vale do Jiquiriçá	5	4	PROEX	2016	Adriana Martins da Silva Bastos Conceição	Concluído		R$7.800,00
01/2016	Licuri é coco	1	2	PROEX	2016	Cláudia Bocchese de Lima	Concluído		R$1.200,00
02/2016	Arte e Inclusão Digital na Roça	1	1	PROEX	2016	Claudia Bocchesi de Lima	Concluído		R$2.800,00
02/2016	Mulheres do Licuri ou Licuri como elemento de integração social e econômica de mulheres do Assentamento Itatiaia, no município de Santa Inês	4	2	PROEX	2016	Elma Sirley Da Silva Amparo	Concluído		R$2.800,00
01/2017	Os assentamentos de Natur de Assis e Hermes de Caire/Ba: processos e sentidos sociais rural na contemporaneidade - um estudo de caso	3	5	PROEX	2017	Cátia Cilene Farago	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00

01/2017	Primeiros socorros na escola: difundindo práticas que salvam vidas	2	9	PROEX	2017	Emily Lima Carvalho	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Teclando na Terceira Idade: Inclusão digital como exercício da cidadania	7	3	PROEX	2017	Arlene Luttigards de Oliveira Vaz Sampaio	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Projeto de Extensão Rural em Caprinos e Ovinos no município de Santa Inês	1	2	PROEX	2017	TARCIZIO VILAS BOAS SANTOS SILVA	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Implantação de galinheiros móveis na zona rural do município de Santa Inês Bahia	1	2	PROEX	2017	Igor Silva dos Santos	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Assistência Técnica aos pequenos criadores de ovinos da região de Bregões-Ba.	3	3	PROEX	2017	Abdon Santos Nogueira	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.399,90
01/2017	Implantação de sistema de produção agroecológico da caatinga em concomitância com a produção animal sustentável no Assentamento Natur de Assis	4	3	PROEX	2017	Aline de Assis Lago	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Divulgação de técnicas de criação e manejo de produção orgânica de frangos de corte caipiras	2	3	PROEX	2017	Guilherme Rodrigues do Nascimento	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
01/2017	Jiquinha: uma experiência de educação ambiental nas escolas do ensino fundamental no município de Santa Inês-Bahia	4	3	PROEX	2017	Arlene Luttigards de Oliveira Vaz Sampaio	Andamento	6/10/17 a 5/5/18	R$2.400,00
03/2017	Monitoramento Participativo do Rio Jiquiriçá	6	5	PROEX	2017	Thécia Alfenas Silva Valente Paes	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
03/2017	Produção de Biogás e biofertilizantes: construção e aplicação de biodigestor caseiro a partir de dejetos de origem animal	4	3	PROEX	2017	Tharcilla Braz Alves Pessoa	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
03/2017	Questão Agrária 'Pés no chão	1	2	PROEX	2017	Aline dos Santos Lima	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
		57	**69**						**R$ 80.320,90**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: SENHOR DO BONFIM

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execuçã o	Valor do Auxílio Financeiro
01/2014	Implantação e difusão do sisteminha Embrapa	8		PROEX	2015	Américo Fascio Lopes Filho	Concluído		R$10.000,00
04/2015	Práticas artísticas para além da escola: contribuições do ensino de iniciação em teatro no centro juvenil de ciência e cultura de Senhor do Bonfim	3	3	PROEX	2016	Juracy Lima	Concluído		R$10.000,00
CNPQ/ MDA/S PMNº11 /2014	Núcleo de pesquisa e desenvolvimento territorial do Piemeonte da Diamantina-BA			CNPQ	2014	Alisson Jadavi Pereira Da Silva	Concluído		R$120.000,00*
02/2015	Utilização metodológica do computador na educação do campo como ferramenta de ensino.	4	3	PROEX	2016	Américo Fascio Lopes Filho	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Abelhas nativas da caatinga: conhecer para preservar.	1	2	PROEX	2016	Larissa Silva Souza	Concluído		R$5.000,00

02/2015	Controle biológico da fusarinose: uma alternativa para o resgate da abacaxicultura tradicional na comunidade quilombola do Alto da Maravilha.	1	11	PROEX	2016	Rafael Oliva Trocoli	Concluído		R$4.942,50
02/2015	Utilização de biscuit na representação ds "particulas" elementares - um material potencialmente significativo.	1	2	PROEX	2016	Thales Cerqueira Mendes	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Abelhas nativas sem ferrão como instrumento de educação ambiental em escolas rurais	1	4	PROEX	2016	Larissa Souza Trocoli	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Manejo fitossanitário do sisal para agricultores familiares do semiárido baiano	1	3	PROEX	2016	Rafael Oliva Trocoli	Concluído		R$2.400,00
01/2017	Uso de estratégias de biocontrole da podridão vermelha do sisal no semiárido baiano	1	2	PROEX	2017	Rafael Oliva Trocoli	Andamento	12/9/17 a 11/4/18	R$2.400,00
01/2017	Curso de Extensão sobre qualidade da água: aspectos físicos, químicos e bacteriológicos da água	2	2	PROEX	2017	Juracir Silva Santos	Andamento	12/9/17 a 11/4/18	R$2.394,00
01/2017	Proposta de um sistema de informação para integração e sistematização das atividades dos núcleos de pesquisa e extensão do Câmpus Senhor do Bonfim utilizando a ferramenta de desenvolvimento ágil Scrum	3	3	PROEX	2017	Cleisson Fabricio Leite Batista	Andamento	12/9/17 a 11/4/18	R$2.397,56
		26	**35**						**R$ 169.334,06**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: SERRINHA

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
02/2017	O sertão vai virar arte, reencontro e diálogos: construindo versos, estórias e telas sobre conhecimentos tradicionais dos povos do Velho Chico	4	2	PROEX	2017	Moisés Leal Morais	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2016	Água - Fonte de vida, saúde e produção: saberes e fazeres das mulheres no Território do Sisal	8	1	PROEX	2016	Maria Auxiliadora Freitas dos Santos	Concluído		R$2.775,00
01/2017	Agroecologia e princípios da Economia Solidária: construindo/fortalecendo modos de viver e produzir	3	4	PROEX	2017	Carla Teresa dos Santos Marques	Andamento	22/8/17 a 21/3/18	R$1.200,00
01/2017	"Retrato falado": percepção e representação do patrimônio material e imaterial do município de Serrinha/Ba	2	4	PROEX	2017	Anadeje de França Campelo	Andamento	22/8/17 a 21/3/18	R$1.200,00
01/2017	Enriquecimento protéico da palma forrageira com Saccharomyces cerevisiae para alimentação de ruminantes	1	2	PROEX	2017	Hernandes de Oliveira Feitosa	Andamento	22/8/17 a 21/3/18	R$1.200,00
03/2017	Mapeamento e Avaliação das Condições Higiênico-Sanitárias em Casas de Farinha da cidade de Serrinha-BA	3	2	PROEX	2017	Letícia Caribé Batista Reis	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00

04/2017	Mulheres, cuidando de si e vida produtiva no Território do Sisal	3	3	PROEX	2017	Jaqueline Figuêredo Rosa	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$2.800,00
		24	**18**						**R$ 19.175,00**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: TEIXEIRA DE FREITAS

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
04/2015	Mostra cultural – arte, música e história	13	500	PROEX	2016	Daniel Silva Gonçalves	Concluído		R$5.000,00
02/2017	JIUJIF: semeando uma nova prática corporal no câmpus de Teixeira de Freitas	1	2	PROEX	2017	Ricardo Rocha Rabelo	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
CNPQ/ MDA/S PMNº11 /2014	Núcleo de pesquisa e desenvolvimento territorial do Extremo Sul-BA			CNPQ	2014	Cintya Dantas Flores	Concluído		R$120.000,00*
01/2016	Capacitação para fortalecimento do Comitê de Mulheres e empoderamento dos grupos produtivos do Colegiado do Território Extremo Sul	1	2	PROEX	2016	Patrícia Ferreira Coimbra Pimentel	Concluído		R$1.198,80
01/2016	Cuidando com amor: ações para resgate da autoestima dos acolhidos na Casa da Criança Renascer	1	3	PROEX	2016	Sara Mendes Oliveira Lima (substituta)	Concluído		R$1.200,00
01/2016	Tecendo a escrita: construindo texto dissertativo através de oficinas de redação	1	5	PROEX	2016	Laikui Cardoso Lins	Concluído		R$1.200,00
01/2016	Construção de oca científica: aprendendo ciências em espaços não formais de educação	1	3	PROEX	2016	Cleverson Carlos Pereira	Concluído		R$1.200,00
01/2016	Impactos dos programas de incentivo à produção do leite em pequenas propriedades, através da assistência técnica e extensão rural, aplicados na região de Teixeira de Freitas/Ba	1	4	PROEX	2016	Joabe Jóbson de Oliveira Pimentel	Concluído		R$1.150,00
01/2017	Cineclube Kubrick	2	3	PROEX	2017	João Batista Botton	Andamento	5/10/17 a 4/5/18	R$1.200,00
01/2017	Veredas Literárias da Bahia: Narradores e Narrativas de Teixeira de Freitas	3	2	PROEX	2017	João Rodrigues Pinto	Andamento	5/10/17 a 4/5/18	R$1.200,00
01/2017	Os benefícios do Telhado Verde nas construções urbanas	1	4	PROEX	2017	Márdel Miranda Mendes Lopes	Andamento	5/10/17 a 4/5/18	R$1.200,00
01/2017	Produção de sabão ecológico a partir do óleo doméstico usado por comunidade de Teixeira de Freitas	2	2	PROEX	2017	Eduardo Perovano Santana	Andamento	5/10/17 a 4/5/18	R$1.200,00
01/2017	Implantação de Campo Agrostológico no Câmpus Teixeira de Freitas	4	2	PROEX	2017	Genilda de Souza Lima	Andamento	5/10/17 a 4/5/18	R$1.200,00
01/2017	O estudo do solo como base para a educação ambiental e conservação de florestas no ecossistema	1	2	PROEX	2017	Júlio Cláudio Martins	Andamento	5/10/17 a 4/5/18	R$1.200,00
04/2017	CooperAção para Empoderamento Feminino de Mulheres do Extremo Sul da Bahia	5	5	PROEX	2017	Patrícia Ferreira Coimbra Pimentel	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$2.792,00

		37	**539**						**R$ 25.940,80**
RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017									
CÂMPUS: URUÇUCA									
Edital	**Título do projeto em desenvolvimento**	**Nº servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador (a)**	**Situação**	**Período de execuçã o**	**Valor do Auxílio Financeiro**
01/2014	Adubação verde com utilização ervas espontâneas	1	3	PROEX	2015	Cinira A. Farias Fernandes	Concluído		R$10.000,00
04/2015	II mostra cultural câmpus Uruçuca	4	95	PROEX	2016	Jairo Dos Santos Dias	Concluído		R$5.000,00
02/2017	O samba como instrumento de valorização da cultura e memória do outeiro de São Sebastião (Ilhéus – BA)	1	1	PROEX	2017	Adeilton Dias Alves	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Defesa pessoal para mulheres com base no karatê do estilo shotokan	3	1	PROEX	2017	José Ricardo Rosa Dos Santos	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	O IF Baiano te leva ao teatro	3	2	PROEX	2017	Iara Bernabó Colina	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
CNPQ/ MDA/S PMNº11 /2014	Nucleo de pesquisa e desenvolvimento territorial do Sul, Baixo Sul e Médio Sul-Ba			CNPQ	2014	Durval Libanio Netto Mello	Concluído		R$120.000,00*
01/2015	Quilombo Digital: Desenvolvimento o Chatterbot Crioulo, um Conversador Quilombola das Terras de Preto	1	5	PROEX	2015	Romeu Araújo Menezes	Concluído		16 Notebooks
02/2015	Diagnóstico e Capacitação de produtores da agroindustria sobre técnicas de higienização da indútrias de alimentos.	3	3	PROEX	2016	Cristiane Pereira De Lima	Concluído		R$4.950,00
02/2015	Mapeamento de atrativos da Mata Atlântica no entorno do IF Baiano câmpusuruçuca, a partir de conhecimento tradicional sobre o território desenvolvido nas comunidades locais.	1	2	PROEX	2016	Diogo Antônio Queiroz Gomes	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Integrando saberes com grupos produtivos situados em Uruçuca e municipios limitrofes	2	3	PROEX	2016	IVAN DE OLIVEIRA PEREIRA	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Desenvolvimento de aplicativo móvel para locação de curvas horizontais circulares simples na área de estradas.	2	3	PROEX	2016	JAIRO DOS SANTOS DIAS	Concluído		R$5.000,00
01/2016	A riqueza do lixo se aproximando da comunidade	1	2	PROEX	2016	Ana Paula de Paula Cidade Coelho	Andamento		R$2.400,00
01/2016	Horta agroecológica como atividade terapêutica para pacientes do Centro de Apoio Psicopedagógico no município de Itajuípe-Bahia	1	2	PROEX	2016	Carla da Silva Sousa	Concluído		R$1.122,48
01/2016	Projeto olhares sobre a floresta	1	2	PROEX	2016	Diogo Antonio Queiroz Gomes	Concluído		R$2.400,00
01/2016	Roteiros temáticos para a Matinha: uso da reserva ecológica como ferramenta de aprendizagem	1	3	PROEX	2016	Taisa Fonseca Novaes	Concluído		R$2.200,00
01/2016	POEMA: Projeto de Oficinas de Ervas Medicinais e Aromáticas	1	1	PROEX	2016	Rilvaynia Dantas Soares	Concluído		R$2.398,00

01/2017	Oficinas de Informática Básica e de Raciocínio Lógico para Estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.	1	2	PROEX	2016	Bruno Sanzio Mendonça Niella	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00
01/2017	Parada Científica: embarcando em conhecimentos	1	2	PROEX	2017	Joaquim José Soares Souza Júnior	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00
01/2017	Laboratório de Matemática: potencialidades lúdicas, concretas e culturais	2	3	PROEX	2017	José Carlos Dias Ferreira	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.110,00
01/2017	Roteiro Pedagógico de visitação ao Câmpus Uruçuca			PROEX	2017	Renata Ramos Vieira dos Reis	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00
01/2017	Oficinas de produções textuais para alunos do 1º ano do Ensino Médio: por uma aprendizagem intercultural	3	2	PROEX	2017	Cássia dos Santos Teixeira	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00
01/2017	Projeto Uruçu amarela: ferramenta como educação ambiental para a conservação	2	3	PROEX	2017	Julianna Alves Torres	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00
01/2017	O IF Baiano Câmpus Uruçuca e a formação Ética e Cidadã de sua área de abrangência	3	4	PROEX	2017	José Ricardo Rosa dos Santos	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00
01/2017	Seminários Multidisciplinares	1	2	PROEX	2017	João Victor da Silva Santos	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$1.200,00
01/2017	Cidadania Surda- diálogos entre dois mundos	3	3	PROEX	2017	Daniele dos Santos Barreto	Andamento	8/12/17 a 9/7/18	R$2.400,00
01/2017	O olhar das mulheres indígenas sobre as plantas medicinais	2	2	PROEX	2017	Rilvaynia Dantas Soares	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$2.400,00
01/2017	S.E.N.E.: Sabão Ecológico Nova Esperança	1	5	PROEX	2017	Wanessa Queiroz Camboim Barros	Andamento	9/10/17 a 8/5/18	R$2.400,00
03/2017	Arduino para Adolescentes e Jovens – Despertando o interesse pelas Ciências Exatas e Tecnológicas	1	2	PROEX	2017	Rafael Ferreira Lopes	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
		46	**158**						**R$ 199.780,48**

RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017

CÂMPUS: VALENÇA

Edital	Título do projeto em desenvolvimento	Nº servidores envolvidos	Nº de alunos envolvidos	Fonte de financiamento	Ano de início	Coordenador (a)	Situação	Período de execução	Valor do Auxílio Financeiro
04/2015	Às margens férteis do rio Una: produção interartística em Valença – Bahia.	6	5	PROEX	2016	Gilson Antunes Da Silva	Concluído		R$10.000,00
02/2017	Semana de linguagens e cultura	2	2	PROEX	2017	Joseane Costa Santana	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Futsal Valença	2	2	PROEX	2017	Leandro Silva Teixeira	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Gingado no IF Baiano	3	3	PROEX	2017	Eduardo Dos Passos Belmonte	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Doutores da graça	1	2	PROEX	2017	Luciana Carvalho Santos	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2017	Imagem afirmativa: visualidades da cultura negra de um território tradicional baixo sul	2	2	PROEX	2017	Nelma Cristina Silva Barbosa De Mattos	Andamento	12/9/17 a 12/3/18	R$5.000,00
02/2015	Cenas de Jatimane: Olhares sobre a história e a cultura da comunidade quilombola do Baixo Sul baiano.	2	3	PROEX	2016	Dislene Cardoso De Brito	Concluído		R$5.000,00

02/2015	Capacitação de agricultores familiares e associações da região de Valença em tecnologia de processamento de produtos cárneos.	3	3	PROEX	2016	Francisco Harley De Oliveira Mendonça	Concluído		R$5.000,00
02/2015	Aproveitamento da manipueira nas casas de farinha no municipio de Valença.	1	2	PROEX	2016	Paulo Assis Cavalcante Nascimento	Concluído		R$5.000,00
03/2015	Contação de História como Recurso Lúdico Pedagógico	2	3	PROEX	2016	Cássio Eduardo Buscaratto	Concluído		R$4.007,84
03/2015	Água Consciente	2	4	PROEX	2016	Leandro Silva Teixeira	Concluído		R$7.921,00
01/2016	Astronomia como ferramenta didática para o ensino de ciências e mecanismo de fomento à vocação científica	1	2	PROEX	2016	Igor José Chaves de Oliveira	Concluído		R$1.200,00
01/2016	Utilização de subprodutos do dendezeiro para o desenvolvimento territorial do Baixo Sul Baiano	1	2	PROEX	2016	Luciana Carvalho Santos	Concluído		R$1.197,50
01/2016	INFOVALENÇA: um projeto de inclusão digital para a população de Valença/Ba	1	4	PROEX	2016	Gustavo de Araújo Sabry	Concluído		R$1.200,00
01/2016	Futsal para a vida	1	2	PROEX	2016	Leandro Silva Teixeira	Concluído		R$1.200,00
02/2016	Margaridas do Baixo Sul	8	1	PROEX	2016	Elielma Santana Fernandes	Concluído		R$2.800,00
01/2017	Na rede das letras: alfabetização de pescadores e marisqueiras do distrito de Guaibim	3	3	PROEX	2017	Jamille Arnaut Brito Moraes	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Traço Afro: Ilustração Científica e Saberes Negros	1	2	PROEX	2017	Nelma Cristina Silva Barbosa	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Prática de educação ambiental para o descarte adequado dos resíduos de fritura do óleo vegetal na produção de sabão caseiro	1	4	PROEX	2017	Cássio Eduardo Buscaratto	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Implantação de horta agroecológica comunitária no Guaibim, Valença-BA	2	3	PROEX	2017	Geovane Lima Guimarães	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Valença: Fragmentos da História	3	5	PROEX	2017	Martha Cavalcante Berti Sanjuan	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Valença-Ba: Dsitribuição de água do SAAE, estudo de caso da capacidade hídrica e tratamento da água	3	3	PROEX	2017	Sandro Ferreira de Lima	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	África: pouca sabemos, muito julgamos	2	5	PROEX	2017	Indinéia Ramos Paixão	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Agregação de valor aos produtos da Agricultura Familiar: uma alternativa para o desenvolvimento do Baixo Sul	3	4	PROEX	2017	Luciana Carvalho Santos	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.183,25
01/2017	Uso de larvas de mosca como fonte de proteína na alimentação de aves	2	2	PROEX	2017	Rogério da Silva Matos	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Plantação de morango orgânico no Território do Baixo Sul do Estado da Bahia	1	3	PROEX	2017	Leandro Silva Teixeira	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	Avicultura no Baixo Sul: de resíduos à alimento	4	3	PROEX	2017	Rodrigo Brito Saldana	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
01/2017	(Re) Pensando a matemática por meio de atividades diversificadas	1	4	PROEX	2017	Cediglês Lima dos Santos	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.199,00

01/2017	"Melhor amigo" na conscientização do não abandono de animais de estimação	3	3	PROEX	2017	Bruno da Mata Rodrigues	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
03/2017	Educação ambiental na comunidade: Produção sustentável e cidadã	2	3	PROEX	2017	Cassio Eduardo Buscaratto	Andamento	5/10/17 a 5/5/18	R$1.200,00
		69	**89**						**R$ 86.308,59**
RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017									
CÂMPUS: XIQUE-XIQUE									
Edital	**Título do projeto em desenvolvimento**	**Nº servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador (a)**	**Situação**	**Período de execução**	**Valor do Auxílio Financeiro**
03/2017	Sabores e saberes da cadeia produtiva da mandioca no município de Xique-Xique	3	2	PROEX	2017	Marcos Paulo Leite da Silva	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
03/2017	Diagnóstico e percepção dos produtores rurais quanto ao uso de agrotóxicos em propriedades rurais do município de Xique-Xique -BA	6	2	PROEX	2017	Emile Suze da Paz Santos	Andamento	5/12/17 a 5/12/18	R$5.000,00
		9	**4**						**R$ 10.000,00**
RELAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM 2017									
REITORIA									
Edital	**Título do projeto em desenvolvimento**	**Nº servidores envolvidos**	**Nº de alunos envolvidos**	**Fonte de financiamento**	**Ano de início**	**Coordenador(a)**	**Situação***	**Período de execução**	**Valor do Auxílio Financeiro**
ANA-CAPES/ DEB Nº18/2015	Tec_Iara. Jogos para aprendizagem e valorização da água em territórios indígenas da Bahia	-	-	CAPES	2015	Aurélio José Antunes de Carvalho	Concluído		R$ 40.000,00*
-	Projeto cantoria – canto na reitoria	2	2	SEM FONTE	2017	Marilia/Vasni dos Santos Silva Filho	Concluído		

Fonte: PROEX

Eventos de extensão

Em 2017 foi realizado o I Seminário de Iniciação a Extensão – I SIEX que aconteceu concomitante com a V mostra de Iniciação Científica, no período de 24 a 26 de outubro de 2017 no *Campus* Serrinha. Foram apresentados 63 trabalhos desenvolvidos através de projetos de extensão fomentados pela Pró-reitoria de Extensão.

Bolsas de extensão – discentes

No ano de 2017 foram 212 (duzentos e doze) discentes bolsistas desenvolvendo atividades de extensão através do Programa institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão – PIBIEX. Este programa objetiva estimular os estudantes do ensino médio, técnico e tecnológico e superior a participar de atividades de extensão profissional, científica e tecnológica, através do desenvolvimento de projetos de extensão, utilizando-se da infraestrutura disponível no Instituto, contribuindo, assim, para o aprimoramento da prática extensionista e para a formação cultural e científica dos estudantes. No ano de 2016 foram 38 (trinta e oito) projetos, sendo 01 (um) bolsista por projeto que iniciaram suas atividades naquele ano e prosseguiram em 2017. Em 2017 foram contemplados 87 (oitenta e sete) projetos de extensão com 2 (dois) bolsistas por projeto, o que significou uma ampliação no número de bolsistas de mais de 300%.

Formas e instrumentos de monitoramento das ações

Considerando a importância do monitoramento das ações desenvolvidas nos projetos submetidos à Pró-Reitoria de Extensão utiliza-se como instrumentos de acompanhamento planilhas eletrônicas, onde são armazenados os dados pertinentes ao andamento dos projetos como: vigências, informações sobre os coordenadores, número de participantes, resultados e prestações de contas. Além disso, utiliza-se a constante troca de informações junto aos coordenadores de extensão dos respectivos *Campi* através do uso de e-mail institucional, que garante o levantamento de dados relevantes para o devido acompanhamento das ações de

extensão no IF Baiano.

Vínculo dos planos de ação com o planejamento estratégico

Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional as ações de extensão estão inseridas na perspectiva "Estudante e Sociedade" para alcance do objetivo estratégico de "fortalecer e ampliar as ações de extensão" e na perspectiva "Processo Internos" para alcance do objetivo estratégico de "promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão". Desta forma, os planos de ação foram sendo executados ao longo do ano, conforme pode ser visualizado no quadro seguinte.

Quadro 22: Monitoramento dos planos e ações estratégicas da Extensão em 2017

Perspectiva:	**Estudante e Sociedade**	
Objetivo Estratégico:	**Fortalecer e ampliar as ações de extensão**	
Ações Planejadas	**Setor Responsável**	**Status da Ação**
Desenvolver o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão– PIBIEX.	Coordenação Geral de Programas e Projetos – CPPEX	Seleção de projetos e bolsista através do Edital nº 01/2017/CPPEX/PROEX/IF BAIANO e Minuta para institucionalizar o Programa PIBIEX exclusivamente.
Desenvolver o Programa Pro - Extensão com proposta de cursos FIC	Coordenação Geral de Programas e Projetos – CPPEX	Seleção de projetos através do Edital nº 03/2017/CPPEX/PROEX/IF BAIANO
Projetos de Cultura e Esportes	Coordenação de Difusão Tecnológica, Científica e Cultural - CDTCC	Seleção de Projetos através do Edital nº 02/2017/CGDTCC/PROEX/IF BAIANO
Incentivar e orientar o levantamento de demandas por qualificação profissional nos territórios de identidade	Coordenação Geral de qualificação Profissional – CGQP	Orientação realizada durante Encontro com os Coordenadores de Extensão no período de 27 e 28/3/2017.
Incentivar e orientar a identificação de parceiros e demandantes e necessidades de capacitação conforme natureza do território.	Coordenação Geral de qualificação Profissional – CGQP	Orientação realizada durante Encontro com os Coordenadores de Extensão no período de 27 e 28/3/2017.
Encontro com os Coordenadores de Extensão do IF Baiano	Coordenação de Difusão Tecnológica, Científica e Cultural - CDTCC	Encontro com os Coordenadores de Extensão no período de 27 e 28/3/2017
Estímulo a Empresa Júnior	Coordenação Geral de Programas e Projetos – CPPEX	Orientações realizadas pelo Prof. Agnaldo Freire, assessor especial do Gabinete da Reitoria. Orientações realizadas para cursos de Agroecologia em Uruçuca e curso Agronomia em Guanambi.
Perspectiva:	**Processos Internos**	
Objetivo Estratégico:	**Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão**	
Ações Planejadas	**Setor Responsável**	**Status da Ação**
Programa Ciência Itinerante.	PROEX/PROPES/PROEN	Minuta da normatização realizada por Comissão específica e aprovada Resolução nº 78/2017 pelo CONSUP.
MIC	PROEX/PROPES/PROEN	Evento realizado através de ação integrada entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Concomitante com a V MIC realizou-se o I Seminário de Iniciação a Extensão – I SIEX.
Bolsa Produtividade	PROEX/PROPES/PROEN	Ação integrada entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Lançamento da Chamada Interna nº 01/2017 - Programa Institucional de Estimulo a Produtividade.
Pró-Eventos	PROEX/PROPES/PROEN	Ação integrada entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Lançamento da Chamada Interna PROPES nº 02/2017 – PROPES/PROEX/PROEN/DGP Apoio a Servidores para Participação com Publicação de Trabalhos em Eventos Técnico-científicos.

Publicação de artigo	PROEX/PROPES/PROEN	Não realizado devido à falta de tempo hábil.

Fonte: PROEX

O desempenho global da atividade de extensão no IF Baiano foi muito bom, com destaque para o aumento na participação de técnicos e professores em projetos de extensão e de alunos em atividades de iniciação científica de extensão. Houve um incremento de 11% na quantidade de projetos.

Quadro 23: Desempenho da extensão em relação aos indicadores institucionais

Objetivo	Indicador	Ano	Total
Fortalecer e ampliar as ações de extensão	Nº de docentes participando de projetos de extensão	2017	254
	Total de alunos participando de projetos de iniciação científica / extensão	2017	1.734
	Nº total de projetos de extensão realizados	2017	228
	Nº de trabalhos apresentados	2017	63*
	Nº de cursos de extensão	2017	64

*Trabalhos apresentados no I Seminário de Iniciação a Extensão – I SIEX

Fonte: PROEX

3.6 Desempenho Orçamentário

Este item tem por objetivo informar sobre a programação e execução do orçamento da unidade no exercício de 2017, demonstrando a relação entre a previsão e a execução das principais rubricas do orçamento do exercício da unidade. Na oportunidade, estão evidenciadas, de forma sucinta, as eventuais dificuldades enfrentadas pelo Instituto na execução do orçamento e os reflexos no cumprimento de seus objetivos.

Está subdividido em subitens que visam expressar um detalhamento maior do desempenho do IF Baiano na execução de seu orçamento no exercício de 2017. Os dados e análises apresentados nesta seção foram disponibilizados pela Pró-Reitoria de Administração.

3.6.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

O quadro abaixo oferece informações sobre o desempenho do Instituto Federal Baiano na execução das ações fixadas na Lei Orçamentária Anual – LOA. Aqui são tratadas de forma individual somente as ações da LOA vinculadas aos programas temáticos estabelecidos no PPA (Plano Plurianual da União). As ações são tratadas conforme a esfera orçamentária (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS e Orçamento de Investimentos).

Quadro 24: Ações fixadas na LOA de responsabilidade do IF Baiano - OFSS

Identificação da Ação						
Código	00M1				**Tipo:**	
Título	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NA					
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO		**Código**	2109	**Tipo:**	.
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
69.480,00	78.172,00	60.562,70	60.562,70	60.562,70	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NATALIDADE NO ESTADO D BAHIA	Pessoas beneficiadas	-	-	63

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação						
Código	00PI				**Tipo:**	
Título	APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE)					
Programa	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS		**Código**	2080	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0,00	0,00	782.688,53	135.018,75	118.025,55	0,00	647.669,78
Execução Física						

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial a aprendizagem, o rendimento escolar.	Pessoas beneficiadas	-	-	2.211

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
572.641,72	445.103,08	68.035,66	-	-	-

Identificação da Ação

Código	00PW			**Tipo:**	
Título	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM				
Programa	OPERACOES ESPECIAIS: GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS E	**Código**	0910	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
35.875,00	35.875,00	35.875,00	0,00	0,00	0,00	35.875,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	-	-	-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação

Código	0181			**Tipo:**	
Título	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO				
Programa	PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO	**Código**	0089	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
9.504.495,00	9.081.287,00	8.959.503,56	8.959.503,56	8.959.503,56	0,00	0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO	Pessoas beneficiadas	-	-	138

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação

Código	09HB			**Tipo:**	
Título	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O				
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
25.921.350,00	32.459.521,00	31.906.192,00	31.437.374,86	31.437.374,86	0,00	468.817,14

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DA BAHIA	Pessoas beneficiadas	-	-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação

Código	2004			**Tipo:**	
Título	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR				
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
2.852.292,00	2.852.292,00	2.594.101,49	2.529.280,32	2.529.280,32	0,00	64.821,17

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	Pessoas beneficiadas	-	-	1134

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
111.204,28	25.019,73	13.438,46	-	-	-

Identificação da Ação

Código	2010			**Tipo:**	
Título	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS				
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
2.852.292,00	2.852.292,00	2.594.101,49	2.529.280,32	2.529.280,32	0,00	64.821,17

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS	Pessoas beneficiadas	-	-	336

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação					
Código	2011			**Tipo:**	
Título	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITA				
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
2.269.824,00	2.784.310,00	2.730.937,00	2.730.937,00	2.730.937,00	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITA	Pessoas beneficiadas	-	-	563

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação					
Código	2012			**Tipo:**	
Título	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILIT				
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
6.785.412,00	8.281.724,00	8.277.317,71	8.276.479,81	8.276.479,81	0,00	837,90

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILIT	Pessoas beneficiadas	-	-	1.546

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
556,05	128,15	427,90	-	-	-

Identificação da Ação					
Código	20RG			**Tipo:**	
Título	EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAC				
Programa	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS	**Código**	2080	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
18.676.829,00	14.593.627,00	6.959.524,36	3.847.514,75	3.652.142,47	0,00	3.112.009,61

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAC	Projetos viabilizados		-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
16.513.283,80	14.576.460,62	270.129,33	-	-	-

Identificação da Ação					
Código	20RL			**Tipo:**	
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL				
Programa	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS	**Código**	2080	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
56.658.857,00	56.658.857,00	52.166.819,90	35.651.752,73	35.061.203,83	0,00	3.112.009,61

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL	Estudantes matriculados	12.800	-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
14.149.803,30	10.449.087,14	1.719.778,61	-	-	-

Identificação da Ação					
Código	20TP			**Tipo:**	
Título	ATIVOS CIVIS DA UNIAO				
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				

Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
135.350.608,00	166.915.684,00	166.818.373,42	166.798.897,10	166.798.897,10	0,00	19.476,32

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento de empregados civis no Estado da Bahia	Pessoas beneficiadas	-	-	1.568

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
10.966,14	10.966,14	-	-	-	-

Identificação da Ação

Código	210T			**Tipo:**	
Título	PROMOCAO DA EDUCACAO DO CAMPO				
Programa	REFORMA AGRARIA E GOVERNANCA FUNDIARIA	**Código**	2066	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0,00	0,00	102.700,00	0,00	0,00	0,00	102.700,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
PROMOCAO DA EDUCACAO DO CAMPO	Pessoas beneficiadas	-	-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
189.568,00	185.244,40	4.323,60	-	-	-

Identificação da Ação

Código	216H			**Tipo:**	
Título	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUBLICOS				
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
260.000,00	260.000,00	259.903,49	259.903,49	259.903,49	0,00	0,00

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	Pessoas beneficiadas	-	-	25

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	-	-	-

Identificação da Ação					
Código	2994			**Tipo:**	
Título	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC				
Programa	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS	**Código**	2994	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
10.484.852,00	10.484.852,00	10.436.902,67	6.972.150,25	6.969.181,45	0,00	3.464.752,42

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TEC. NO ESTADO D BAHIA	Benefícios concedidos	6.989		--

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
4.221.580,02	3.445.138,10	535.980,96	-	-	-

Identificação da Ação					
Código	4572			**Tipo:**	
Título	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q				
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	**Código**	2109	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
195.500,00	195.500,00	194.010,73	188.216,73	188.216,73	0,00	5.794,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	Servidor Capacitado	70	-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
108.033,17	71.605,84	9.291,71	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial

O quadro a seguir refere-se à execução, no exercício e a título de restos a pagar não processados, de ações

não mais previstas na LOA do exercício de referência.

Quadro 25: Ações não previstas na LOA de 2017 – Restos a pagar - OFSS

Identificação da Ação						
Código	20RJ				**Tipo:**	ATIVIDADE
Título	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E					
Programa	EDUCAÇÃO BÁSICA		**Código**	2030	**Tipo:**	ATIVIDADE
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica	Pessoas beneficiadas	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
2.159,21	2.159,21	0,00	-	-	-

Identificação da Ação					
Código	20RW			**Tipo:**	
Título	APOIO A FORMACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLOGICA				
Programa	EDUCAÇÃ PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	**Código**	2031	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência	Pessoas beneficiadas	-	-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
82.539,70	18.916,80	37.734,50	-	-	-

Identificação da Ação			
Código	6358	**Tipo:**	ATIVIDADE

Título	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E T				
Programa	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E T	**Código**	2031	**Tipo:**	ATIVIDADE
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
6.383,78	0,00	2.150,00	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação.	Pessoas beneficiadas	-

Identificação da Ação					
Código	6380			**Tipo:**	
Título	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOL				
Programa		**Código**		**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio à pesquisa, inovação e extensão.	Pessoas beneficiadas	-	-	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.624.755,78	1.344.571,45	11.692,64	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial

3.6.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O IF Baiano, no Exercício de 2017, teve uma dotação total atualizada de **R$ 306.041.536,00** (trezentos e seis milhões, quarenta e um mil e quinhentos e trinta e seis reais), tendo executado 96% do valor disponibilizado na dotação. O instituto liquidou 91,68% do total empenhado e foram pagos 99,70% dos valores

liquidados. Vale ressaltar que a execução não foi plena devido o limite orçamentário, apesar da busca de abranger ao máximo as ações planejadas para o Instituto.

3.6.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Este item tem por objetivo oferecer informações sobre o reconhecimento pelo Instituto de passivos por insuficiência de créditos ou recursos registrados em contas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

Foram consideradas todas as contas contábeis registradas na contabilidade do instituto para reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos que tenham tido movimentação ou que tenham apresentado saldo diferente de zero no final do exercício.

Cada conta contábil foi tratada individualmente, de forma a considerar o conjunto de credores que tinham saldo inicial diferente de zero no início do exercício, acrescidos daqueles que tiveram reconhecimento de direitos ao longo do exercício, independentemente da posição do saldo final apurado ao término ano de 2017.

Quadro 26: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (valores em R$ 1,00)

Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
47866934/0001-74	0,00	21.916,39	21.916,39	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
110245/00001	0,00	5.780,17	5.780,17	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
024059125-97	0,00	219,84	219,84	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
320028665-20	0,00	796,50	796,50	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
006110135-41	0,00	122,67	122,67	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
782401235-20	0,00	302,11	302,11	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
452245365-53	0,00	454,32	454,32	0,00
Identificação da Conta Contábil				

Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2016	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2017
452245365-53	0,00	454,32	454,32	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
018950885-00	0,00	2.200,00	2.200,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
065127595-40	0,00	400,00	400,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
023561925-65	0,00	400,00	400,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
073235475-71	0,00	400,00	400,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
071156305-50	0,00	400,00	400,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
47866934/0001-74	0,00	1.026,11	1.026,11	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
09281162/0001-10	0,00	2.687,84	2.687,84	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
29739737/0041-08	0,00	1.510,23	1.510,23	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
32624116/0001-98	0,00	3.881,71	3.881,71	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**

47866934/0001-74	0,00	24.879,58	24.879,58	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
09281162/0001-10	0,00	2.687,84	2.687,84	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
29739737/0041-08	0,00	1.510,23	1.510,23	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
32624116/0001-98	0,00	3.881,71	3.881,71	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
08766411/0001-02	0,00	1.553,48	1.553,48	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
33000118/0001-79	0,00	8,59	8,59	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
064707575-02	0,00	1.050,00	1.050,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
08094480/0001-09	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
783347135-68	0,00	167,84	167,84	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
13195920/0001-54	0,00	215,21	215,21	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
13195920/0001-54	0,00	337,86	337,86	0,00
Identificação da Conta Contábil				

Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2016	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2017
00604122/0001-97	0,00	1.415,80	1.415,80	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
057409995-61	0,00	418,00	418,00	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
812256105-59	0,00	238,30	238,30	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
715850365-87	0,00	79,08	79,08	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
02902072/0001-50	0,00	2.758,01	2.758,01	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
110245/00001	0,00	1.177,49	1.177,49	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
415001/14202	0,00	482,16	482,16	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
	0,00	3.157,44	3.157,44	0,00
Identificação da Conta Contábil				
Credor (CNPJ/CPF)	**Saldo Final em 31/12/2016**	**Movimento Devedor**	**Movimento Credor**	**Saldo Final em 31/12/2017**
12593587/0001-79	0,00	93.800,00	93.800,00	0,00

Fonte: Siafi Operacional

As despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, e que não foi processado na época própria, bem como os restos a pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, são considerados reconhecimento de dívida. Entre outras despesas, cabe destacar o valor de R$ 93.800,00 (noventa e três mil reais) pagos pelo *Campus* Xique-Xique à Nogueira & Rodrigues Tecnologia da Informação referente a serviços de instalação de cabeamento estruturado lógico e telefônico nesta unidade.

3.6.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

O quadro seguinte demonstra a execução dos empenhos inscritos em restos a pagar de exercícios anteriores processados e não processados. Verifica-se para os empenhos de restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores, que aproximadamente 11% serão executados no próximo exercício, por se tratarem de obras em execução ou de serviços ou produtos não entregues até 3 de dezembro de 2017.

Já os empenhos de restos a pagar processados inscritos em exercícios anteriores, constata-se que apenas serão executados no próximo exercício 11,40% do total registrado em 01 de janeiro de 2017. Esse pequeno montante não foi executado em 2017 em razão de insuficiência financeira e liquidações realizadas em dezembro de 2017.

Quadro 27: Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (valores em R$ 1,00)

	Restos a Pagar não Processados			
Ano de Inscrição	**Montante em 1º/01/2017 (a)**	**Pagos (b)**	**Cancelados (c)**	**Saldo a pagar 31/12/2017 (d) = (a-b-c)**
2016	27.740.677,77	24.703.945,20	1.171.851,45	1.864.881,12
2015	5.283.751,60	2.543.551,63	871.828,11	1.868.371,86
2014	1.872.736,63	897.120,20	545.766,77	429.849,66
2013	2.617.081,79	2.482.711,86	45.666,24	88.703,69
2012	237.583,50	0,00	135.043,50	102.540,00
	Restos a Pagar Processados			
Ano de Inscrição	**Montante em 1º/01/2017 (e)**	**Pagos (g)**	**Cancelados (h)**	**Saldo a pagar 31/12/2017 (i) = (e-g-h)**
2016	1.209.147,75	1.198.551,15	4.274,95	6.321,65
2015	105.921,84	37.639,91	0,00	68.281,93
2014	99.650,43	15.797,39	0,00	83.853,04
2013	36.717,51	29.633,23	0,00	7.084,28
2012	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

3.6.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

As informações sobre a descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, para a execução de ações ou atividades de responsabilidade do IF Baiano, estão reunidas neste item. Estão tratadas, essencialmente, as descentralizações de execução com transferência de recursos, bem como relata sobre parcerias diretamente ligadas ao negócio, mas que não envolveram transferência de recursos da LOA.

Os quadros seguintes visam demonstrar a situação gerencial da prestação de contas pelos recebedores dos recursos transferidos pelo Instituto, o resumo das prestações de contas sobre transferências concedidas pelo Instituto em diferentes modalidades. A data considerada para identificar a informação é 31 de dezembro de 2017. Assim, os quadros evidenciam a quantidade e o montante repassado dos instrumentos até o final de cada exercício de acordo com a situação da prestação de contas: prestadas ou não prestadas. Para fins desses quadros, levou-se em consideração apenas as prestações de contas finais.

Quadro 28: Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	**UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados**			**Montantes Repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2017	**2016**	**2015**	**2017**	**2016**	**2015**
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de	1	1	1	28.320,00	28.320,00	28.320,00

Cooperação						
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	1	1	28.320,00	28.320,00	28.320,00
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	**UFRN UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados**			**Montantes Repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2017	**2016**	**2015**	**2017**	**2016**	**2015**
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	1	1	217.934,34	217.934,34	217.934,34
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	1	1	217.934,34	217.934,34	217.934,34

Fonte: Setor de Descentralização/Proplan

Quadro 29: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres

Unidade Concedente					
Nome: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA					
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)**		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2017	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	1	
		Montante Repassado	-	28.320,00	-
Exercícios anteriores	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	2	-
		Montante Repassado	-	56.640,00	-
Unidade Concedente					
Nome: UFRN UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE					
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)**		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2017	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	217.934,34	-
Exercícios anteriores	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	2	-
		Montante Repassado	-	435.868,68	-

Fonte: Setor de Descentralização/Proplan

Não houve prestação de contas em atraso, sem necessidade, portanto, de análise do perfil de atraso das prestações de contas de recursos repassados pelo Instituto ou por unidades que integram a conta anual.

3.6.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Coordenação de Planejamento (CPOR) e Diretoria Orçamentária (DORC), ambas subordinadas à Pró -Reitoria de Administração, tem, dentre outras atribuições, o controle orçamentário e financeiro através do SIMEC e planilhas auxiliares.

Todos os convênios e termos são relacionados a uma Pró –Reitoria, que, por sua vez, são responsáveis pelo acompanhamento e execução física dos acordos.

3.6.7 Informações sobre a realização das receitas

Do total das receitas previstas atualizadas no ano de 2017, 99% referem-se a despesas correntes, das quais 90,69% se tratam de receitas de serviços.

A previsão para este tópico tomou por base arrecadação histórica do exercício anterior, referente a arrecadação de seleções e concursos, tendo como previsão a ocorrência de concurso público no ano corrente. Observou-se uma redução dos números de inscrições, frustrando consequentemente a arrecadação neste tópico.

As receitas provenientes de inscrição em concurso público / processos seletivos e receita com agropecuária corresponderam, no exercício de 2017, 76,32% do total das receitas arrecadadas. O quadro abaixo, são apresentadas as receitas por natureza de receita do IF Baiano no exercício de 2017.

Quadro 30: Receitas por natureza de receita

Fonte Recursos		PREVISAO ATUALIZADA DA RECEITA	RECEITA ORCAMENTARIA (BRUTA)	DEDUCOES DA RECEITA	RECEITA ORCAMENTARIA (LIQUIDA)
		Saldo R$ (Item Informação)	Saldo R$ (Item Informação)	Saldo R$ (Item Informação)	Saldo R$ (Item Informação)
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	24.562,00	27.906,85	(648,00)	27.258,85
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	9.064,00	15.196,34		15.196,34
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	563.279,00	568.083,51		568.083,51
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	77.722,00	76.673,06		76.673,06
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	123.120,00	128.882,35		128.882,35
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	7.325.981,00	1.297.578,83		1.297.578,83
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados		161,25		161,25
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados		3.832,50		3.832,50
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados		0,00		0,00
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados		60,00		60,00
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados		120,00		120,00
00	Recursos ordinarios		77.708,27		77.708,27
00	Recursos ordinarios		209.833,46		209.833,46
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	25.499,00	13.913,64	(3.000,00)	10.913,64
00	Recursos ordinarios		24.195,32		24.195,32
50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados		3.952,00		3.952,00
63	Rec.prop.decor.alien.bens e dir.do patr.pub.	64.605,00			

Fonte: Tesouro Gerencial X SIAFI 2017

Apesar da frustração da arrecadação no exercício de 2017, entre a previsão e arrecadação, nota-se um aumento de 306% dos valores arrecadados no ano corrente em relação ao ano de 2016, cuja arrecadação de seleções e concursos decorrente de concurso público foi a que obteve a variação mais expressiva.

No quadro abaixo, são apresentadas as receitas líquidas arrecadadas por natureza de receita do IF Baiano no exercício de 2017 e 2016.

Quadro 31: Receitas líquidas arrecadadas (2016 – 2017)

Natureza Receita		Fonte Recursos		RECEITA ORCAMENTARIA (LIQUIDA) 2017	RECEITA ORCAMENTARIA (LIQUIDA) 2016
				Saldo R$ (Item Informação)	Saldo R$ (Item Informação)
13100111	Alugueis e arrendamentos-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	27.258,85	31.914,17
13100211	Conc/perm/aut/cessao dir.uso imov.pub-princ.	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	15.196,34	14.773,94
14000011	Receita agropecuaria-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	568.083,51	516.865,05
15000011	Receita industrial-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	76.673,06	63.754,58
16100111	Serv.administrat.e comerciais gerais-princ.	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	128.882,35	109.077,60
16100211	Inscr.em concursos e proc.seletivos-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	1.297.578,83	(175.550,00)
16100212	Inscr.em concursos e proc.seletivos-mul.jur.	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	161,25	0,00
16909911	Outros servicos-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	3.832,50	60,00
19100911	Multas e juros previstos em contratos-princ.	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	0,00	0,00
19100111	Multas previstas em legisl.especifica-princ.	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	0,00	187,19
19210111	Indeniz.p/danos causados ao patr.pub.-princ.	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	60,00	0,00
19219911	Outras indenizacoes-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	120,00	276,67
19220611	Restit.de despesas de exerc.anteriores-princ.	00	Recursos ordinarios	77.708,27	35.992,72
19229911	Outras restituicoes-principal	00	Recursos ordinarios	209.833,46	160,00
		50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	10.913,64	0,00
19239911	Outros ressarcimentos-principal	00	Recursos ordinarios	24.195,32	62.365,15
19909911	Outras receitas-primarias-principal	50	Recursos nao-financeiros diretam. Arrecadados	3.952,00	23.662,11
22130011	Alienacao de bens moveis e semoventes-princ.	63	Rec.prop.decor.alien.bens e dir.do patr.pub.	0,00	64.790,89
Totais				**2.444.449,38**	**748.330,07**

Fonte: Tesouro Gerencial X SIAFI 2017

3.6.8 Informações sobre a execução das despesas

Com relação à execução das despesas dos créditos originários no ano de 2017, objetivando a ampla concorrência e buscando maior transparência dos atos de gestão, deu-se continuidade à ênfase na modalidade de licitação Pregão, evidenciado no quadro abaixo (Despesas por Modalidade de Contratação), representando 96,25% dentre as modalidades de licitação.

Observa-se aumento aproximado de 31% na utilização do suprimento de fundos do exercício de 2017 comparado ao exercício anterior, decorrentes de despesas eventuais e pequeno vulto, conforme Portaria MF nº 95/2002.

Comparando as contratações diretas no exercício de 2017 com aquelas do exercício de 2016, observa-se uma redução aproximada de 30%. Esta redução foi observada tanto nas modalidades dispensa de licitação (40%,) quanto na modalidade Inexigibilidade (20%). É válido salientar que as contratações por dispensa de licitação são motivadas por necessidade de celeridade nas contratações urgentes. Já a modalidade de inexigibilidade é decorrente de contratações com correios e telégrafos, energia elétrica, água e saneamento e na participação de servidores em treinamentos, congressos e similares.

No que se refere ao pagamento em folha, constata-se que houve um aumento em razão da admissão de novos servidores ao Instituto Federal Baiano e dos reajustes salariais concedidos pelo governo federal aos servidores ativos e inativos da União. Registra-se também um aumento nos gastos com diárias em torno de

66%, provenientes de reuniões de grupos de trabalho nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, capacitação de servidores, eventos de pesquisa, extensão, além do constante deslocamento dos servidores para desenvolver atividades nos *Campi* e na reitoria, a exemplo da realização de reuniões de órgãos colegiados e comissões permanentes e temporárias (CONSUP, CODIR, CPA, CEPE, CIS, CPPD, Comissão de Ética e outras).

Quadro 32: Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**27.464.185,25**	**10,29**	**46.115.875,54**	**18,5**	**26.924.428,50**	**10,11**	**25.139.656,28**	**11,4**
a) Convite	27.105,07	0,01	269.223,51	0,11	7.318,92	0,003	51.324,96	0,02
b) Tomada de Preços	754.099,94	0,28	440.323,75	0,18	754.099,94	0,28	77.782,53	0,04
c) Concorrência	249.948,23	0,09	8.955.984,97	3,60	249.948,23	0,09	1.172.256,17	0,5
d) Pregão	26.433.032,01	9,90	36.450.343,31	14,67	25.913.061,41	9,73	23.838.292,62	10,8
e) Concurso	-		-		-		-	
f) Consulta	-		-		-		-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-		-		-		-	
2. Contratações Diretas (h+i)	**7.834.621,02**	**2,93**	**12.394.189,30**	**4,9**	**7.751.904,47**	**2,91**	**8.842.249,69**	**4,02**
h) Dispensa	5.254.844,47	1,97	9.177.280,46	3,69	5.214.695,96	1,96	6.438.278,33	2,90
i) Inexigibilidade	2.579.776,55	0,97	3.216.808,84	1,29	2.537.208,51	0,95	2.403.971,36	1,09
3. Regime de Execução Especial	**98.080,96**	**0,04**	**75.437,02**	**0,03**	**98.080,96**	**0,04**	**0,00**	**0,0**
j) Suprimento de Fundos	98.080,96	0,04	75.437,02	0,03	98.080,96	0,04	75.437,02	0,03
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**209.286.199,17**	**78,38**	**189.951.156,10**	**76,4**	**209.280.642,44**	**78,57**	**185.529.345,09**	**84,40**
k) Pagamento em Folha	207.195.775,52	77,60	188.614.374,77	75,8	207.195.775,52	77,79	184.192.708,12	83,80
l) Diárias	2.090.423,65	0,78	1.336.781,33	0,5	2.084.866,92	0,78	1.336.636,97	0,60
5. Outros	**22.317.541,23**	**8,36**	**-**	**-**	**22.305.415,84**	**8,37**	**75.437,02**	**0,03**
6. Total (1+2+3+4+5)	**267.000.627,63**	**100**	**248.536.657,96**	**100**	**266.360.472,21**	**100**	**219.586.688,08**	**100**

Fonte: Tesouro Gerencial

Observa-se um incremento aproximado de 18% do volume total dos valores empenhados no ano de 2017 em relação ao exercício anterior. As despesas correntes representam 96,34% do total dos valores empenhados. O grupo de despesa relacionada a pessoal é o mais significativo, e também o grupo com maior variação positiva, 28,36%. Este aumento decorre das novas contratações de pessoal e aumento salarial ocorridos em 2017.

Vale destacar o aumento de 7,51% dos valores empenhados no ano corrente em comparação ao exercício de 2017 no grupo "Outras Despesas Correntes". Este aumento decorre do funcionamento habitual das unidades existentes e das novas unidades, sendo o mais significativo no item "Outros serviços de terceiros – PJ", com variação positiva de 44,81% em relação ao exercício de 2016.

No grupo Despesas de Capital, nota-se uma redução aproximada de 55,85%. Esta redução mostrou-se mais significativa no item Obras e Instalações, motivada pela entrega das obras em diversas unidades.

Destaca-se ainda no grupo de despesa de Capital o aumento de 21,18% nos valores empenhados para aquisição de Equipamentos e Material permanente. Este aumento foi oriundo da necessidade de equipar as unidades recém-entregues.

No ano de 2017, do total empenhado, 91,67% foram liquidados, e, destes, 95,48% foram pagos. Ainda, do total empenhado, aproximadamente 8,32% foram inscritos em restos a pagar não processados. A inscrição em restos a pagar não processados decorreu da emissão do empenho ao credor, que, por sua vez, não entregou

o serviço ou material.

O quadro seguinte demonstra a execução no exercício 2017, por grupo de despesa.

Quadro 33: Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Pessoal	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	160.119.054,47	123.488.962,28	160.119.054,47	123.488.962,28	0,00	-	160.119.054,47	123.488.962,28
Obrigações patronais	31.906.192,00	24.264.330,11	31.437.374,86	24.264.330,11	468.817,14	-	31.437.374,86	24.264.330,11
Contratação p/tempo determinado	4.179.728,95	4.179.728,95	4.179.728,95	5.030.810,02	0,00	-	4.179.728,95	5.030.810,02
Demais elementos do grupo	11.479.093,56	9.007.383,43	11.459.617,24	8.996.417,29	19.476,32	10.966,14	115.523,68	9.846.829,90
2. Juros e encargos da dívida	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
-	-	-	-	-		-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
Locação de mão-de-obra	22.692.054,14	22.501.483,17	18.509.656,87	18.918.428,85	4.182.397,27	3.583.054,32	18.066.105,13	18.435.556,46
Outros serviços de terceiros - PJ	16.373.403,76	11.306.237,21	9.884.296,13	7.245.743,29	6.489.107,63	4.060.493,92	9.782.027,39	7.108.061,91
Auxílio financeiro a estudantes	6.970.049,11	7.632.816,32	5.101.781,26	4.881.760,60	1.868.267,85	2.751.055,72	5.096.650,26	4.667.675,60
Demais elementos do grupo	29.184.665,92	29.372.584,34	23.776.786,04	22.961.228,53	5.407.879,88	5.560.274,74	23.733.051,62	22.805.300,73
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
Equipamentos e material permanente	6.122.135,15	5.051.975,69	1.247.624,49	1.875.058,74	4.874.510,66	3.176.916,95	1.185.161,77	1.690.423,04
Obras e instalações	4.579.217,52	10.372.712,13	3.459.709,86	1.777.541,15	1.119.507,66	8.595.170,98	3.310.975,30	1.752.892,31
Outros serviços de terceiros - PJ	26.506,84	21.663,00	18.650,74	18.918,00	7.856,10	2.745,00	18.650,74	18.918,00
Demais elementos do grupo	87,14	-	87,14	-	-	-	87,14	-
5. Inversões financeiras	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
-	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da dívida	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial

3.6.9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Com o Decreto 6.370/2008, as despesas com suprimento de fundos passaram a ser realizadas basicamente por intermédio do cartão de pagamento, com apenas algumas exceções, notadamente no âmbito dos Poderes Legislativo, Judiciário, Ministério Público da União e Comandos Militares.

A despesa realizada por meio de suprimento de fundos está demonstrada por meio dos demonstrativos a seguir: o primeiro visa evidenciar as informações sobre a concessão dos suprimentos de fundos no âmbito do IF Baiano, em todas as modalidades; o segundo detalha a despesa realizada por meio de suprimento de fundos, também, considerando todas as modalidades; o terceiro evidencia a caracterização dos objetos de gasto com suprimento de fundos no instituto.

Quadro 34: Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	158442	*Campus* Guanambi	-	-	3	14.000,00	6.000,00
	158435	*Campus* Senhor do Bonfim	-	-	7	43.000,00	8.000,00
	158443	*Campus* Catu	-	-	6	28.912,00	6.012,00
	155821	Serrinha	-	-	2	9.000,00	6.000,00
	158129	Reitoria	-	-	3	9.500,00	3.500,00
	154579	*Campus* Valença	-	-	5	37.000,00	8.000,00
2016	158442	*Campus* Guanambi	-	-	7	8.200,99	20.000,00
	158435	*Campus* Senhor do Bonfim	-	-	6	33.790,51	20.000,00
	158443	*Campus* Catu	-	-	9	4.094,95	20.000,00
	158129	Reitoria	-	-	12	8.385,85	20.000,00
	154579	*Campus* Valença	-	-	6	20.965,42	20.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 35: Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	158442	*Campus* Guanambi	-	-	14	7.213,41	5.986,38
	158435	*Campus* Senhor do Bonfim	-	-	15	37.895,53	7.998,72
	158443	*Campus* Catu	-	-	26	11.879,69	2.387,60
	155821	Serrinha	-	-	16	5.077,93	2.194,65
	158129	Reitoria	-	-	9	4.890,84	2.500,00
	154579	*Campus* Valença	-	-	21	31.323,56	5.986,38
2016	158442	*Campus* Guanambi	-	-	7	8.200,99	20.000,00
	158435	*Campus* Senhor do Bonfim	-	-	6	33.790,51	20.000,00
	158443	*Campus* Catu	-	-	9	4.094,95	20.000,00
	158129	Reitoria	-	-	12	8.385,85	20.000,00
	154579	*Campus* Valença	-	-	6	20.965,42	20.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 36: Classificação dos gastos com suprimento de fundos em 2017

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		**Classificação do objeto do gasto**				
Código	**Nome ou sigla**	**Elemento de Despesa**		**Subitem da Despesa**		**Total**
154579	INSTITUTO FEDERAL BAIANO - *CAMPUS* VALENCA	30	MATERIAL DE CONSUMO	6	Alimentos para animais	1.151,00
				1	Combustíveis e lubrificantes automotivos	849,05
				42	Ferramentas	2.323,62
				18	Materiais e medicamentos p/ uso veterinário	2.196,85
				19	Material de acondicionamento e embalagem	1.677,16
				96	Material de consumo - pagto antecipado	0,00
				21	Material de copa e cozinha	762,09
				12	Material de coudelaria ou de uso zootécnico	1.375,30

				16	Material de expediente	502,10
				22	Material de limpeza e prod. de higienização	1.650,02
				28	Material de proteção e segurança	993,00
				17	Material de TIC - material de consumo	515,00
				14	Material educativo e esportivo	41,90
				26	Material elétrico e eletrônico	4.300,19
				9	Material farmacológico	1.856,26
				36	Material hospitalar	752,48
				10	Material odontológico	792,00
				24	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	1.583,58
				25	Material p/ manutenção de bens moveis	1.193,16
				39	Material p/ manutenção de veículos	84,00
				33	Material p/ produção industrial	0,00
				11	Material químico	506,10
				31	Sementes, mudas de plantas e insumos	1.264,20
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	17	Manut. e conserv. de maquinas e equipamentos	2.650,50
				96	Outros serv.de terceiros PJ- pagto antecipado	0,00
				79	Serv. de apoio admin., técnico e operacional	945,00
				63	Serviços gráficos e editoriais	744,00
				57	Serviços técnicos profissionais de t.i.	615,00
155821	INST.FED.BAIANO / *CAMPUS* SERRINHA	30	MATERIAL DE CONSUMO	42	Ferramentas	35,00
				7	Gêneros de alimentação	673,44
				19	Material de acondicionamento e embalagem	183,40
				96	Material de consumo - pagto antecipado	0,00
				21	Material de copa e cozinha	721,05
				16	Material de expediente	181,30
				22	Material de limpeza e prod. de higienização	515,50
				26	Material elétrico e eletrônico	669,72
				24	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	782,52
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	16	Manutenção e conserv. De bens imóveis	354,00
				96	Outros serv.de terceiros PJ- pagto antecipado	0,00
				63	Serviços gráficos e editoriais	962,00
158129	INST FED DE EDUC CIENC E TECNOLOGIA BAIANO	30	MATERIAL DE CONSUMO	42	Ferramentas	6,50
				96	Material de consumo - pagto antecipado	0,00
				16	Material de expediente	50,00
				22	Material de limpeza e prod. de higienização	466,55
				28	Material de proteção e segurança	214,71
				17	Material de TIC - material de consumo	147,00
				26	Material elétrico e eletrônico	2.265,45
				24	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	1.643,63
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	96	Outros serv.de terceiros PJ- pagto antecipado	0,00
				63	Serviços gráficos e editoriais	97,00
158435	INST.FED.BAIANO/*CAMPUS* SENHOR DO BONFIM	30	MATERIAL DE CONSUMO	96	Material de consumo - pagto antecipado	0,00
				16	Material de expediente	1.448,20
				14	Material educativo e esportivo	2.052,00
				26	Material elétrico e eletrônico	4.300,50
				9	Material farmacológico	1.253,49
				29	Material p/ áudio, vídeo e foto	800,00
				15	Material p/ festividades e homenagens	98,97
				24	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	20.238,22
				11	Material químico	1.389,80
				31	Sementes, mudas de plantas e insumos	239,95
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	17	Manut. e conserv. de maquinas e equipamentos	2.583,92
				16	Manutenção e conserv. De bens imóveis	1.600,00
				96	Outros serv.de terceiros PJ- pagto antecipado	0,00
				56	Serviços de tecnologia da informação	1.890,48
158442	INST. FED. BAIANO - *CAMPUS* GUANAMBI	30	MATERIAL DE CONSUMO	48	Bens moveis não ativáveis	500,00
				19	Material de acondicionamento e embalagem	148,00
				96	Material de consumo - pagto antecipado	0,00
				21	Material de copa e cozinha	258,00
				16	Material de expediente	407,27
				22	Material de limpeza e prod. de higienização	272,79
				28	Material de proteção e segurança	15,90
				26	Material elétrico e eletrônico	510,00

				36	Material hospitalar	384,09
				15	Material p/ festividades e homenagens	176,55
				24	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	1.480,80
				25	Material p/ manutenção de bens moveis	1.179,00
				39	Material p/ manutenção de veículos	248,00
				59	Material para divulgação	445,00
				23	Uniformes, tecidos e aviamentos	96,15
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	20	Manut.e cons.de b.moveis de outras naturezas	891,86
				96	Outros serv.de terceiros PJ - pagto antecipado	0,00
158443	INST.FED.BAIANO/*CAMPUS* CATU	30	MATERIAL DE CONSUMO	42	Ferramentas	120,80
				4	Gás e outros materiais engarrafados	613,89
				18	Materiais e medicamentos p/ uso veterinário	616,15
				96	Material de consumo - pagto antecipado	0,00
				16	Material de expediente	248,00
				28	Material de proteção e segurança	458,00
				26	Material elétrico e eletrônico	884,82
				24	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	3.810,59
				25	Material p/ manutenção de bens moveis	1.703,14
				39	Material p/ manutenção de veículos	328,00
				33	Material p/ produção industrial	571,30
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	17	Manut. E conserv. De maquinas e equipamentos	1.310,00
				20	Manut.e cons.de móveis de outras naturezas	520,00
				21	Manutenção e conserv. De estradas e vias	300,00
				19	Manutenção e conserv. de veículos	395,00
				96	Outros serv.de terceiros PJ- pagto antecipado	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Observa-se aumento aproximado de 31% na utilização do suprimento de fundos no exercício de 2017 comparado a exercício anterior, decorrentes de despesas de eventuais e pequeno vulto, conforme Portaria MF nº 95/2002.

As unidades Senhor do Bonfim (38,53%) e Valença (31,87%) foram as que mais utilizaram desta modalidade de compras.

Nota-se também que de acordo com a classificação dos gastos com Suprimento de Fundos, o item mais representativo é material para manutenção de bens imóveis / instalações, representando aproximadamente 30% do total das despesas.

3.6.10 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Nas últimas décadas cresceu a preocupação de entidades do Governo Federal com a qualidade e produtividade do serviço público, buscando a valorização do atendimento das demandas da sociedade. Nesse ensejo, os órgãos de controle têm ampliado sua ação fiscalizadora ao introduzir práticas de qualidade, como a implantação e acompanhamento de indicadores de qualidade nas prestações de contas dos órgãos sob sua jurisdição.

As Instituições Federais de Ensino também são submetidas a exigências de controle e avaliação do desempenho, seja por iniciativa do Ministério da Educação - MEC ou dos órgãos de controle como o TCU. A aferição de qualidade realizada pelo MEC objetiva gerar subsídios para o credenciamento de instituições. Como vimos acima, o IF Baiano obteve nota 4 em seu processo de recredenciamento, atendendo as expectativas de qualidade daquele órgão.

Esta subseção visa revelar a evolução dos indicadores estabelecidos no Acórdão TCU n° 2.267/2005, que determinou à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC um conjunto de dados e indicadores que devem ser contemplados nos relatórios de gestão.

Os indicadores abaixo apresentados, referentes ao ano 2017, foram consolidados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que, a partir deste ano, reúne dados sobre o corpo docente, estudantes, quadro técnico-administrativo e de gastos financeiros de todas as unidades da Rede Federal. Essas informações vão embasar o cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC.

A metodologia de obtenção dos dados e cálculo, por parte da SETEC, visa cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União – TCU, que exige sua padronização da determinação dos indicadores em toda Rede Federal de Educação Tecnológica.

3.6.10.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

O Quadro seguinte apresenta os indicadores deliberados pelo TCU, por meio do Acórdão N° 2.267/2005. Os resultados dos indicadores consideram o conceito de aluno-equivalente conforme a Portaria MEC N° 818/2015 e SETEC N° 25/2015.

Quadro 37: Indicadores do acórdão TCU e série histórica

Indicadores	Fórmula de Cálculo		Exercício					
			2017	2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga		3,17	3,33	4,70	3,33	4,63	3,8
	Relação Ingressos/Aluno		40,62%	29,63%	28,97%	31,63%	32,14%	41,00%
	Relação Concluintes/Aluno		19,58%	11,80%	9,08%	13,75%	12,26%	13,10%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes		50,7%	49,11%	52,09%	51,24%	40,29%	49,00%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar		5,00%	46,60%	46,07%	36,52%	33,11%	31,70%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral		23,91	20,17	18,85	15,38	18,84	17,41
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno		17.042,59	18.368,43	19.591,00	20.535,62	6.927,77	6.540,12
	Percentual de Gastos com Pessoal		72,10%	64,80%	63,06%	65,92%	56,42%	50,37%
	Percentual de Gastos com outros Custeios		19,30%	26,54%	21,85%	22,49%	27,50%	27,30%
	Percentual de Gastos com Investimentos		3,34%	6,27%	10,79%	16,18%	19,58%	28%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar*	< 0,5 SM	3.740	2.340	2.365	1.953	1.992	896
		> 0,5 SM < 1 SM	1.149	659	883	1.133	1.245	1.232
		> 1 SM < 1,5 SM	344	198	326	325	384	605
		> 1,5 SM < 2,0 SM	544	93	131	217	281	248
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente		4,1	3,99	3,87	3,82	3,72	3,9

Fonte: ano 2017: Plataforma Nilo Peçanha. Outros anos: Relatórios de Gestão anteriores
* Os números foram disponibilizados pela Pró-Reitoria de Ensino

Relação Candidato/vaga

No ano de 2017, a relação candidato/vaga, quando comparada a 2016, manteve-se estável, com pouca oscilação. O aumento extraordinário no número de vagas (**3.853 vagas ofertadas em 2016 contra 7.043 vagas ofertadas em 2017, ou seja, aumento de 82,7%**) foi equilibrado pelo aumento do quantitativo de candidatos, contribuindo para a manutenção do resultado deste indicador.

Relação Ingressos/matrículas

A relação ingressos/matrículas teve um significativo acréscimo por conta da ampliação do número de vagas ofertadas, na medida em que, no ano de 2017, houve abertura de alguns cursos novos e, consequentemente, alguns ajustes em relação às ofertas dos anos anteriores, principalmente cursos de pós-graduação e de formação inicial e continuada.

Relação Concluintes/matrículas

Houve melhora em relação aos anos anteriores. Essa variável deve ser percebida na perspectiva da variedade do tempo de integralização dos cursos: cursos com duração de 1 a 5 anos, o que gera uma instabilidade nesta relação. Registre-se, ao mesmo tempo, que a instituição realiza ações voltadas à permanência e êxito dos estudantes, visando a diminuição da retenção e o monitoramento da evasão.

Índice de Eficiência Acadêmica

Quanto maior o número de concluintes e menor a evasão, desligamento e transferência externa no exercício, maior será a eficiência acadêmica da instituição de ensino. O indicador permaneceu próximo aos 50%.

Retenção

O IF Baiano diminuiu o número de estudantes retidos em relação a 2016 o que ocasionou melhor resultado no índice de eficiência acadêmica, mesmo havendo acréscimo no número de ingressantes e aumento do número de matriculados - **acréscimo de 26,5% em relação ao ano anterior, ou seja, 15.597 matrículas em 2017 contra 12.324 matrículas em 2016**. Entretanto, observa-se que a queda acentuada é principalmente resultado do novo processo de validação dos dados acadêmicos na Plataforma Nilo Peçanha, que possibilitou atualização mais consistente do status das matrículas.

Relação Estudantes/Docente em Tempo Integral

Em 2017 o IF Baiano apresentou um incremento relevante nesse indicador, fruto da maior contratação de docentes em razão, principalmente, da entrada em funcionamento de novos *campi*. Dessa forma, ficou acima do valor ideal (20).

Titulação do Corpo Docente

O nível de titulação dos docentes vem crescendo acompanhando a expansão do IF Baiano. A instituição investe em seu corpo docente possibilitando afastamentos para qualificação e implementando políticas de apoio a qualificação.

Gastos Correntes por Estudante

O resultado desse indicador ficou 6,12% acima do resultado da rede federal (R$ 16.058,97). O Índice de Gastos Correntes por Aluno descreve todos os dispêndios utilizados pelo Instituto Federal Baiano na manutenção das atividades administrativo-pedagógicas, para o qual se verifica um declínio de 7,2% em relação ao ano anterior, tendência observada desde o ano de 2015. A despeito dos cortes orçamentários observados no período, o IF Baiano conseguiu ampliar sua base de estudantes.

Percentual de gastos com Pessoal, Custeios e Investimentos

Os resultados desses três indicadores espelham de maneira muito próxima os resultados alcançados pela rede federal como um todo. O IF Baiano, no Exercício de 2017, obteve um aporte significativo de novos servidores e professores, o que resultou no acréscimo de 7,3 % de gastos com pessoal em relação ao ano anterior. Os gastos com custeios e investimentos vêm sofrendo queda no último triênio devido aos progressivos contingenciamentos no orçamento observados no período.

Alunos matriculados por renda per capita familiar

O número de estudantes com renda inferior a 1 salário mínimo cresceu consideravelmente, resultante das medidas inclusivas e afirmativas adotadas pelo Instituto, a exemplo do Processo de Ingresso de estudantes por meio da avaliação de histórico escolar e da ampliação do percentual de cotas para estudantes oriundos da escola pública. Revela-se com isso que a instituição cumpre seu papel social de atender especialmente a determinada parcela da sociedade, coadunando-se com as políticas de ingresso pelas cotas. Também se revela a necessidade de aumento de investimento para as políticas de apoio estudantil, a fim de corroborar as políticas acadêmicas para permanência e êxito.

Quadro 38: Quantitativos de estudantes por renda per capita

Campus	Menor 0,5 salário mínimo	0,5 salário mínimo a 1 salário mínimo	1 salário mínimo a 1,5 salário mínimo	1,5 salário mínimo a 2salários mínimos
1. Alagoinhas	54	18	0	0
2. Bom Jesus da Lapa	178	40	5	0
3. Catu	438	95	15	04
4. Governador Mangabeira	187	25	0	0
5. Guanambi	456	110	36	5
6. Itaberaba	26	9	1	0
7. Itapetinga	262	145	49	28
8. Santa Inês	519	200	05	372
9. Senhor do Bonfim	534	285	142	131
10. Serrinha	84	18	04	01
11. Teixeira de Freitas	192	91	18	3
12. Uruçuca	289	58	6	0
13. Valença	446	50	62	0
14. Xique-Xique	75	5	1	0
Total	**3.740**	**1.149**	**344**	**544**

Fonte: Proen / (*) Sem informação

Quadro 39: Quadro resumo sistema de indicadores do planejamento estratégico

PERSPECTIVA ESTUDANTES E SOCIEDADES			
Objetivo 1 – Consolidar os cursos ofertados			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
1.1	Índice de eficiência acadêmica**	65%	50,7%
1.2	Índice de retenção**	14%	5%
1.3	Relação concluintes/vaga ofertada*	59%	43,36%
1.4	Índice de satisfação dos alunos em relação ao instituto	51%	Não houve aferição
1.5	Índice de evasão	15%	25,9%
Objetivo 2 – Fortalecer e ampliar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
2.1	Número de projetos de pesquisa por Campus	9	16,3
2.2	Percentual do corpo docente participando de projetos de pesquisa	14,6%	34,6%
2.3	Percentual de alunos participando de iniciação científica/pesquisa	3%	3,25%
2.4	Número de projetos de pesquisa realizados	90	229
2.5	Número de produções científicas publicadas	290	400
2.6	Número de inovações tecnológicas/patentes	-	1
2.7	Número de cursos de pós-graduação lato sensu	5	21
2.8	Número de cursos de pós-graduação stricto sensu	2	2
Objetivo 3 – Fortalecer e ampliar as ações de extensão			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
3.1	Número de projetos de extensão por Campus	9	16,2
3.2	Percentual do corpo docente participando de projetos de extensão	24,3%	38,4%
3.3	Percentual de alunos participantes de iniciação científica/extensão	15%	11,12%
3.4	Número de projetos de extensão	89	228
3.5	Número de trabalhos apresentados	161	63
Objetivo 4 – Expandir a oferta de cursos e vagas da Educação Profissional e Tecnológica			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
4.1	Índice de aumento de relação de ingressos/alunos**	26%	42,83%
4.2	Percentual de aumento do número de vagas ofertadas	61%	82,79%
4.3	Percentual de alunos matriculados na EPTNM por Campus	46%	68,83%
4.4	Percentual de alunos matriculados no PROEJA por Campus	5%	1,72%
4.5	Percentual de alunos matriculados nas licenciaturas por Campus	10%	6,66%
Objetivo 5 – Consolidar a identidade e imagem institucional			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
5.1	Relação candidato/vaga**	10	3,17
5.2	Percentual de aumento de candidatos no processo seletivo	30%	75,77%
5.3	Número de eventos relacionados à gestão democrática	5	Não houve apuração
5.4	Número de conselhos gestores implantados e em funcionamento	8	14
5.5	Criação de rádio do Campus em todos os Campi até 2019	6	Indicador excluído em 2016 (cf. ata anexa: http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/)
5.6	Número de ocorrências de divulgação institucional	42	388
5.7	Número de eventos de avaliação das políticas institucionais	9	Não houve apuração
Objetivo 6 – Consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
6.1	Índice de acessibilidade	Não houve definição de meta	Não houve apuração
6.2	Estudantes com necessidades educacionais específicas atendidos	86%	92,7%
6.3	Ações em prol do melhor atendimento aos estudantes com deficiência	38	6
6.4	Ações de ensino, pesquisa e extensão com comunidades tradicionais e minorias	11	2

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS			
Objetivo 7 – Promover a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
7.1	Número de editais conjuntos	18	2
7.2	Número de projetos/programas articulados	22	0
7.3	Número de seminários/feiras/congressos articulados	28	4
Objetivo 8 – Promover o acompanhamento de egressos, itinerários formativos e inserção socioprofissional			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
8.1	Índice de egressos empregados na área de formação ou em áreas correlatas	26%	13,0%
8.2	Índice de egressos que ingressaram novamente na instituição	12%	15,29%
8.3	Índice de satisfação dos egressos	38%	90,50%
8.4	Percentual de alunos FIC para técnico	13%	Não houve apuração
8.5	Percentual de alunos do nível técnico para nível superior	12%	32,0%
8.6	Percentual de alunos do nível superior para a pós-graduação	11%	12,0%
Objetivo 9 – Adotar o planejamento estratégico como instrumento de desenvolvimento			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
9.1	Índice de atingimento das metas propostas	Não houve definição de meta	42,85%
9.2	Índice de satisfação dos públicos estratégicos	Não houve definição de meta	Não houve apuração
Objetivo 10 – Fortalecer e ampliar as ações de internacionalização			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
10.1	Número de parcerias internacionais	10	01
10.2	Número de servidores enviados ao exterior	40	Não houve apuração
10.3	Número de alunos enviados ao exterior	98	Não houve apuração
10.4	Número de vagas ofertadas em cursos de idiomas	940	Não houve apuração
Objetivo 11 – Aperfeiçoar os processos e procedimentos institucionais			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
11.1	Índice de processos revisados	Não houve definição de meta	Não houve apuração
11.2	Número de processos mapeados	Não houve definição de meta	2
11.3	Número de instrumentos normativos revisados e elaborados	Não houve definição de meta	Não houve apuração
Objetivo 12 – Fortalecer e ampliar as parcerias			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
12.1	Número de parcerias	Não houve definição de meta	5
12.2	Cadastro de possíveis parceiros	Não houve definição de meta	9
Objetivo 13 – Consolidar a Educação a Distância			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
13.1	Índice de oferta de vagas em relação às vagas presenciais ofertadas	Não houve definição de meta	14,26%
13.2	Índice de retenção EaD	16	0%
13.3	Índice de evasão EaD	18	31,7%
13.4	Percentual de ocupação (aluno/vagas ofertadas)	75	93,85%
PERSPECTIVA PESSOAS E CONHECIMENTO			
Objetivo 14 – Aprimorar e ampliar as políticas de qualificação e capacitação de servidores			
	Indicadores	**Meta**	**Realizado**

		2017	
14.1	Índice de execução orçamentária para capacitação	94%	96,2%
14.2	Índice de titulação do corpo docente**	4,2	4,1
14.3	Percentagem de técnicos administrativos capacitados	67%	42,6%
14.4	Percentagem de docentes capacitados	58%	15,7%
Objetivo 15 – Gerar e disponibilizar dados, informações e conhecimento			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
15.1	Índice de processos administrativos e acadêmicos informatizados	62%	Indicador excluído em 2016 (cf. ata anexa: http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/)
Objetivo 16 – Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
16.1	Índice de satisfação dos servidores	30%	Não apurado
16.2	Índice de exame periódico regularizado	50%	51%
16.3	Índice de absenteísmo	3	Não apurado
PERSPECTIVA ORÇAMENTO E LOGÍSTICA			
Objetivo 17 – Garantir a infraestrutura física e tecnológica			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
17.1	Percentual de cumprimento das metas do Plano Diretor de Infraestrutura	79%	Não apurado
17.2	Percentual de cumprimento das metas do Plano Diretor de TI	79%	33,3%
17.3	Índice de satisfação dos servidores e discentes	75%	Não apurado
17.4	Percentual de informatização do acervo da biblioteca	Não houve definição de meta	714,15%
17.5	Número de livros adquiridos por curso	Não houve definição de meta	12,66
Objetivo 18 – Aperfeiçoar o planejamento orçamentário			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
18.1	Índice de cumprimento de metas previstas associadas ao orçamento	85%	95,5%
18.2	Percentual de ações previstas no plano de ação com alocação orçamentária	Não houve definição de meta	34,36%
Objetivo 19 – Garantir a qualidade da execução orçamentária			
	Indicadores	**Meta 2017**	**Realizado**
19.1	Gastos correntes por aluno**	Não houve definição de meta	R$ 17.042,59
19.2	Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios) **	75%	19,3%
19.3	Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais) **	25%	3,34%
19.4	Índice de restos a pagar	27%	4,14%

* Indicadores e metas em processo de revisão
** Indicadores do Acórdão TCU

Os dezenove objetivos estratégicos são monitorados por um total de 77 indicadores, entre indicadores institucionais e entre aqueles exigidos pelo TCU em Acórdão sobre a rede federal de educação profissional e tecnológica. Os Indicadores permitem acompanhar o atingimento das metas, verificar avanços para subsidiar decisões estratégicas com foco na melhoria da qualidade, superação de problemas e eventuais necessidades de mudança, em uma ou mais áreas analisadas. Os indicadores relacionados no Planejamento Estratégico Institucional contemplam as exigências dos documentos normativos legais: Lei n° 11.892/2008, Acórdão do TCU n° 2.267/2005 e Termo de Acordo e Metas – TAM/SETEC. Os indicadores estão distribuídos como indicadores de resultados e como indicadores de processo. A finalidade de cada indicador e sua fórmula de cálculo podem ser consultados por meio do hiperlink "PDI 2015-2019" disponível em: <http://ifbaiano.edu.br/portal/sobre/>, na página 39.

Houve, ainda em 2016, uma repactuação de metas e exclusão de alguns indicadores, após avaliação da pertinência e do papel valorativo em relação à estratégia institucional. A repactuação está publicada no portal do Instituto e o hiperlink "Ata de repactuação de Metas do PDI", que permite a leitura do documento, pode ser